

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 18 DE DEZEMBRO DE 2024

NÚMERO 22.555 • 26 PÁGINAS • R\$ 4,00

Destino do FCDF deve ser votado hoje pela Câmara

Sob pressão do governo federal, os deputados vão avaliar o projeto de lei que reduz despesas da União. Entre os cortes, está a mudança no reajuste do Fundo Constitucional do DF, dispositivo que garante recursos para segurança, saúde e educação. A bancada brasiliense está mobilizada em busca de votos para rejeição da proposta, com apoio do Executivo local e de entidades da sociedade civil. Setor produtivo prevê perdas de empregos na cidade caso o PL seja aprovado.

» Correio debate o Fundo Constitucional

» Reforma Tributária está regulamentada

» Em dia tenso, dólar fica acima de R\$ 6

PÁGINAS 6, 10 E 15. COLUNAS NAS ENTRELINHAS, 6, BRASÍLIA-DF, 7 E EIXO CAPITAL, 18

Minervino Júnior/CB



O milagre das irmãs siamesas

Aos 6 anos, Lis e Mel, que nasceram unidas pela região frontal da cabeça, se divertem ao tirar fotos e conversar com o **Correio**. Em 2019, Brasília se comoveu com a história das duas meninas. Uma delicada cirurgia sob o comando do médico Benício Oton de Lima, no Hospital da Criança de Brasília, salvou a vida delas.

PÁGINA 16 E 17

AFP



Fifa The Best

Seja bem-vindo ao Olimpo, Vini!

Vinicius Junior é o número 1 do mundo para a Fifa. A entidade máxima do futebol consagrou atacante nascido em São Gonçalo (RJ) à frente do volante espanhol Rodri e do inglês Bellingham.

PÁGINA 19

Ucrânia envolvida em morte de general russo

Um patinete-bomba mator Igor Kirilov, comandante das forças de defesa química, radiológica e nuclear da Rússia, no centro de Moscou. Governo de Vladimir Putin promete resposta "sem piedade".

PÁGINA 19

Respeitável público: A Martins Pena voltou!

Reformada depois de uma década fechada, a sala do Teatro Nacional Claudio Santoro será reinaugurada hoje com apresentação da Orquestra Sinfônica de Brasília.

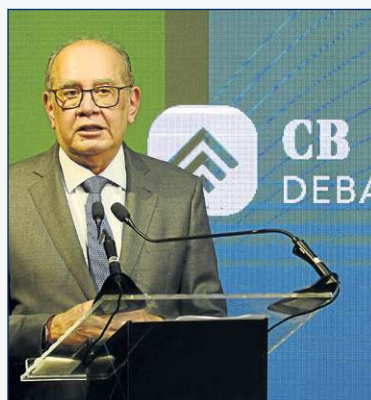
PÁGINA 20

Festa para celebrar os Diários Associados

Pocket show do espetáculo *100 anos de vida, 100 anos de música brasileira* marcou, no Copacabana Palace, no Rio, o centenário do grupo criado por Assis Chateaubriand.

VIVA BRASÍLIA, PÁGINA 22

DESAFIOS 2025 O FUTURO DO BRASIL EM PAUTA



Gilmar Mendes



Isaac Sidney



Carlos Vieira



Ricardo Cappelli



Helder Barbalho



Ronaldo Caiado

O futuro passa pela sustentabilidade

Especialistas reunidos pelo **Correio** traçaram as perspectivas para o país no **CB Debate Desafios 2025: o futuro do Brasil em pauta**, realizado ontem no auditório do jornal. Em seu discurso, o ministro do STF Gilmar Mendes apontou para a relevância da discussão sobre a sustentabilidade e lembrou que as mudanças climáticas são "tema incontornável do nosso tempo". Por mais de cinco horas, governadores, autoridades e representantes do mercado e da academia abordaram temas que serão apresentados na edição de hoje, como transição energética e equilíbrio das contas públicas. "É uma oportunidade para debater transformações e tendências no cenário econômico, social e ambiental previstas para o próximo ano", destacou o presidente do **Correio**, Guilherme Machado.



Aponte o celular e veja o vídeo com todo o debate

Marcelo Ferreira/CB



Os jornalistas Denise Rothenburg (E) e Carlos Alexandre de Souza mediarão o debate no auditório do Correio



Raul Jungmann



Rodrigo Rollemberg



Tatiana Oliveira



Gabriel Santamaria



Felipe Salto



Selene Peres



Roberto Brant



Manoel Pires



Ana Toni



João Villaverde



Jorge Viana



Rogério Sobreira

PÁGINAS 2 A 5



Autoridades e especialistas ressaltam que o país reúne condições excepcionais para assumir o protagonismo na bioeconomia e no enfrentamento das mudanças climáticas. Internamente, precisará encontrar soluções para a crise fiscal

Brasil pode liderar a transição energética

» RAFAELA GONÇALVES
» RENATO SOUZA
» FERNANDA STRICKLAND
» VANILSON OLIVEIRA

Em 2025, o Brasil tem um caminho inequívoco a percorrer: o do crescimento econômico sustentável. Esse esforço deve estar alinhado às necessidades ambientais e às transformações motivadas pela emergência climática e a economia mundial. Esse foi o prognóstico apresentado por autoridades e especialistas reunidos ontem na sede do **Correio Braziliense**.

As perspectivas políticas e econômicas para o próximo ano foram temas tratados no evento **CB Debate Desafios 2025: o futuro do Brasil em pauta**. Ao anunciar as boas vindas aos convidados, o presidente do **Correio Braziliense**, Guilherme Machado, destacou a importância de uma reflexão qualificada das grandes questões da atualidade. “É uma oportunidade para debater transformações e tendências no cenário econômico, social e ambiental previstas para o próximo ano”, destacou.

Na abertura do evento, o ministro Gilmar Mendes, decano do Supremo Tribunal Federal (STF), destacou a longa contribuição da Corte para a sustentabilidade. Ele apontou que as mudanças climáticas são “tema incontornável do nosso tempo”. “Seguramente a transição energética desempenha um papel fundamental no enfrentamento desta problemática. Apesar de negacionistas de toda sorte, a realidade de eventos extremos no novo normal vai forçando a humanidade a lidar com as repercussões de séculos de exploração econômica, muitas vezes, despreocupada com o meio ambiente”, afirmou Gilmar Mendes.

O ministro do STF destacou que o Brasil já é um exemplo na transição energética: “A situação brasileira é bem diferente dos demais países, dada a composição já altamente renovável de sua matriz energética e elétrica.”

O presidente da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), Isaac Sidney, traçou um panorama sobre os avanços e desafios da economia brasileira. Segundo ele, o país vivenciou um cenário positivo de crescimento em 2024, impulsionado pelo consumo das famílias, investimentos e um mercado de trabalho aquecido. Mas 2025 deve apresentar situações complexas, com inflação pressionada, juros altos e um cenário fiscal que inspira atenção.

Entre os principais fatores destacados está a trajetória da dívida pública.

Marcelo Ferreira/CB



Apesar de negacionistas de toda sorte, a realidade de eventos extremos no novo normal vai forçando a humanidade a lidar com as repercussões de séculos de exploração econômica, muitas vezes, despreocupada com o meio ambiente”

Gilmar Mendes,
ministro decano do STF

Embora tenha elogiado a direção do pacote fiscal enviado pelo governo ao Congresso, Sidney reforçou a necessidade de medidas adicionais. “Não basta estar na direção correta. É preciso chegar ao destino, que é interromper a trajetória da dívida pública”, alertou.

O presidente da Febraban citou outros fatores. Apontou o cenário externo

como fonte de volatilidade. Disse ainda que as expectativas de inflação seguem como um ponto de atenção para o país. Para o próximo ano, o executivo prevê uma economia mais contida. O país deve iniciar 2025 com “inflação mais alta, juros mais elevados e um dólar valorizado”.

Essas variáveis, aliadas à redução do impulso fiscal e às incertezas sobre o ambiente externo, trarão desafios adicionais ao crescimento. “O setor bancário seguirá colaborando para alavancar o crescimento, sem perder de vista a análise cautelosa do risco de crédito”, concluiu Sidney.

Repensar o Estado

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado, adotou um tom mais crítico. Fez duras análises sobre o cenário econômico e ambiental do país a partir do próximo ano, alertando para o crescimento descontrolado da dívida pública. “O Brasil perdeu espaço na globalização e, hoje, enfrenta um cenário preocupante. O aumento da dívida pública traz inflação alta, taxa Selic elevada e risco de deterioração para 2025. Isso afeta diretamente todos os estados”, avaliou.

Caiado também criticou a falta de clareza sobre o sistema político atual, questionando o papel dos governadores

na definição dos orçamentos estaduais. “Não sabemos se estamos no presidencialismo ou no parlamentarismo”, questionou em tom irônico. “Precisamos inverter essa lógica e repensar o Estado brasileiro, com foco em infraestrutura, geração de emprego e crescimento da economia”, enfatizou o governador.

Também convidado para o seminário, o presidente da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), Ricardo Cappelli, apontou vários caminhos possíveis para tornar o Brasil um protagonista em um contexto de economia sustentável. “Temos inúmeras oportunidades, que vão do hidrogênio verde, passando por biocombustíveis de diversos tipos, nossa grande fonte de energia limpa como eólica, etc. São cadeias produtivas com possibilidade de grande impacto econômico, e a capacidade do Brasil nesse aspecto é gigantesca”, disse.

O seminário **Desafios 2025: o futuro do Brasil em pauta** é uma realização da Arena Comunicação, com patrocínio da Brasal e Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI); apoio da Confederação Nacional da Indústria (CNI) e da Federação Brasileira de Bancos (Febraban); e apoio de comunicação do **Correio Braziliense**.

Rolleberg em tom otimista

O secretário de Economia Verde, Descarbonização e Indústria do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Rodrigo Rolleberg, está confiante com as perspectivas para o Brasil em 2025. Ele destacou o potencial do país para se consolidar como líder global na transformação ecológica.

Em tom otimista, o secretário ressaltou os esforços do governo federal para alinhar crescimento econômico e preservação ambiental. “O Brasil possui a maior biodiversidade do planeta, uma matriz energética limpa, abundância de biomassa e água, além de capacidade científica e industrial diversificada. Estamos transformando essas características em vantagens competitivas com uma política industrial focada na sustentabilidade”, afirmou.

Rolleberg destacou avanços no desenvolvimento sustentável por meio de políticas de descarbonização, da regulamentação do mercado de carbono e das oportunidades no setor industrial e agrícola. Na avaliação do secretário, essas políticas visam não apenas reduzir as emissões de gases de efeito estufa, mas também atrair investimentos e estimular a reindustrialização verde do país.

“A regulamentação aprovada cria segurança jurídica e previsibilidade, o que é fundamental para atrair investidores. No setor do combustível sustentável de aviação (SAF), por exemplo, o Brasil possui rotas tecnológicas que o posicionam como um dos maiores potenciais produtores e exportadores globais”, pontuou.

Apesar dos avanços, o ex-governador do Distrito Federal comentou o momento econômico. Criticou elevada taxa de juros no país, que, segundo ele, pode comprometer o fluxo de investimentos nos setores verdes. “Precisamos compreender os desafios reais da economia. Com o crescimento do PIB superando as expectativas e a menor taxa de desemprego histórica, não faz sentido manter juros tão elevados”, observou.

O secretário concluiu a sua participação reforçando o potencial do Brasil no contexto econômico global. “O Brasil tem condições de liderar a economia verde mundial. Podemos dobrar a nossa produção de biocombustíveis, descarbonizar a aviação global, restaurar florestas e transformar a agricultura num setor que remove mais carbono do que emite. O futuro passa pelo Brasil, e estamos prontos para essa responsabilidade”, finalizou. (VO)



“Não basta estar na direção correta. É preciso chegar ao destino, que é interromper a trajetória da dívida pública”

Isaac Sidney,
presidente da Febraban



“Não sabemos se estamos no presidencialismo ou no parlamentarismo. Precisamos inverter essa lógica”

Ronaldo Caiado (União),
governador de Goiás



“O Brasil tem condições de liderar a economia verde mundial. O futuro passa pelo Brasil, e estamos prontos para essa responsabilidade”

Rodrigo Rolleberg,
secretário de Economia Verde do MDIC



“Temos inúmeras oportunidades. A capacidade do Brasil nesse aspecto (transição energética) é gigantesca”

Ricardo Cappelli,
presidente da ABDI



“É uma oportunidade para debater transformações e tendências no cenário econômico, social e ambiental para o próximo ano”

Guilherme Machado,
presidente do Correio



DESAFIOS 2025
O FUTURO DO BRASIL EM PAUTA

Especialistas reconhecem que o pacote de corte de gastos do governo vai na direção certa, mas é insuficiente. Eles apontam problemas com o Congresso e veem um desafio maior para o reequilíbrio das contas públicas nos próximos anos

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



O governo não gosta muito da tesoura, essa que é a verdade, e os gastos públicos precisam ser contidos"

Felipe Salto, economista-chefe da Warren Investimentos

Marcelo Ferreira/CB



O Brasil é um alcoólatra fiscal. Se ele começa a gastar, não consegue parar"

Selene Peres Nunes, especialista em contas públicas e uma das autoras da LRF

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



O gasto dos governos regionais está disparando. Nos últimos dois anos, cresceu 40%"

Manoel Pires, pesquisador do FGV Ibre e professor da UnB

Fiscal, o calcanhar de Aquiles

» ROSANA HESSEL
» VITÓRIA TORRES*
» MARIA BEATRIZ GIUSTI*

Enquanto o dólar segue ganhando força frente ao real e passa a ser negociado acima de R\$ 6, desde a semana passada, em meio ao aumento da desconfiância do mercado financeiro em relação à capacidade do governo em fazer um ajuste fiscal, o consenso entre especialistas é que o quadro das contas públicas tende a se deteriorar cada vez mais. Economistas presentes no *CB Debate*, ontem, concordaram que o momento que o país atravessa é bastante complicado e, nessa reta final do ano legislativo, o Congresso resolveu jogar contra às iniciativas no caminho da austeridade das contas públicas e ao insistir na falta de transparências das emendas parlamentares.

Apesar de o pacote fiscal anunciado pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, prevendo uma redução de despesas da ordem de R\$ 71,9 bilhões, entre 2025 e 2026, o impacto orçamentário deverá ser bem menor. Pelas contas de Felipe Salto, economista-chefe da Warren Investimentos, por exemplo, o valor ficará em torno de R\$ 56 bilhões.

Contudo, o analista, reconhece que a iniciativa está na direção correta que é buscar a redução do aumento das despesas obrigatórias, e, inclusive, mexe na correção do salário mínimo, mas "nasceu correndo atrás do prejuízo".

"Nós estamos vivendo um momento muito grave do ponto de vista da situação fiscal", afirmou. Salto ressaltou que um problema recorrente do governo atual, que é a dificuldade de cortar gastos. "Aqui, o governo não gosta muito da tesoura, essa que é a verdade, e os gastos públicos precisam ser contidos. Trata-se de você adequar o crescimento da despesa pública, que vem crescendo em termos reais de maneira significativa", complementou.

A especialista em contas públicas Selene Peres Nunes, do Instituto de Finanças Públicas e uma das autoras da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), também apontou as dificuldades históricas do país em aprender com seus erros do passado para recuperar o equilíbrio fiscal conquistado no início da vigência da LRF mas ao flexibilizar a regra e criar "puxadinhos", como as pedaladas fiscais que serviram de base para o impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff, o governo vem evitando fazer os ajustes necessários para conter o crescimento da dívida pública bruta.

"O Brasil é um alcoólatra fiscal. Se ele começa a gastar, não consegue parar", declarou Nunes, referindo-se ao fato de que o país iniciou um ciclo de aumento de gastos, primeiro com o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) durante a pandemia, e agora, com a gestão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que também optou por ampliar os gastos públicos. Embora a pandemia tenha

sido um evento global, a economista observou que o principal problema não foi o aumento de gastos em 2020, mas sim a decisão de continuar gastando após o fim da emergência sanitária.

Para a economista, muitas das dificuldades atuais já foram vividas no passado e as soluções encontradas, como o Plano Real e a LRF não podem ser flexibilizadas para evitar que o país volte a conviver com inflação acima de 1.000% ao ano. "O Brasil tem uma dificuldade grande de ter um aprendizado com as suas dificuldades fiscais", disse. Ela lembrou que, quando o Plano Real foi implementado, houve também a criação do tripé macroeconômico, em 1999, composto por metas de inflação, superávit primário e câmbio flutuante.

"A consolidação desse tripé foi possível devido à Lei de Responsabilidade Fiscal, sancionada em 2000. No entanto, desde 2014, o Brasil tem se afastado desse modelo, com sucessivas flexibilizações fiscais que comprometem a sustentabilidade das contas públicas. "O grande problema é a perpetuação do desajuste", lamentou.

Com base no cenário atual, Nunes não vê boas perspectivas para 2025. "Vejo uma falta de compromisso de um lado do executivo e de outro do Legislativo em efetivamente ajustar as contas públicas. Vejo que as reformas realmente estruturais que o país precisa não estão sendo sequer cogitadas neste momento", declarou.

Desequilíbrios

Selene Nunes e Felipe Salto também fizeram duras críticas à postura do Congresso Nacional, que gera vários desequilíbrios fiscais. Para Nunes, o Legislativo não tem demonstrado um compromisso real em apoiar ajustes fiscais que possam garantir a sustentabilidade das contas públicas.

"No momento em que o pacote chega ao Legislativo e já é um pacote claramente insuficiente, ainda temos toda uma discussão para tentar modificar aquilo que foi enviado para tentar reduzir o pequeno ajuste fiscal que se pretende obter. Isso é, sem dúvida, um absurdo", disse, destacando a falta de apoio para medidas efetivas de correção fiscal. Ela também apontou os problemas estruturais que dificultam o ajuste fiscal, especialmente as vinculações de receitas no Orçamento público. "Se o governo não desvincular o Orçamento, vamos muito rapidamente chegar numa situação de um país que tem mais de 100% do Orçamento vinculado", alertou.

Salto, por sua vez, defendeu um consenso para um pacto nacional em torno do ajuste fiscal, com participação do Congresso. "Hoje, infelizmente, não existe e, enquanto isso não acontecer, nós vamos continuar às voltas com esse problema que é um problema estrutural antigo, não é de hoje, mas que está exacerbado no momento atual", disse.

O professor da Universidade de Brasília (UnB) e pesquisador do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas

(FGV Ibre), Manoel Pires, concordou que a proposta do pacote fiscal é importante, mas ponderou que existem alguns pontos que podem perpetuar o desequilíbrio, como a proposta da isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil. "O governo apresentou uma outra parte do ajuste fiscal que dá uma sinalização contrária, e é exatamente essa sinalização que faz com que a gente antevêja a possibilidade de alguns desequilíbrios se perpetuar e, eventualmente, a dificuldade do governo de fazer o ajuste cíclico da economia, ou a proposta de Imposto de Renda", destacou.

Na avaliação de Pires, ao apresentar a proposta de renúncia fiscal junto com o pacote de corte de gastos, o governo gerou ruídos junto ao mercado financeiro e isso acabou se refletindo na forte alta do dólar, e, consequentemente, os aumentos na inflação e nos juros. Ele ainda destacou três riscos fiscais que serão desafiadores neste ano e nos próximos: o cumprimento do arcabouço fiscal, as emendas parlamentares e a descentralização fiscal. "O Congresso tem aprovado uma série de medidas que tira os recursos do governo federal e as distribui para os governos subnacionais. Com isso o gasto dos governos regionais está disparando. Nos últimos dois anos, cresceu 40%. É óbvio que isso vai gerar uma pressão de demanda agregada, uma falta de coordenação macroeconômica, aumento de juros e, consequentemente, mais inflação", disse.

* Estagiárias sob a supervisão de Rosana Hessel

"Temos visto um esforço enorme do governo"

» VICTOR CORREIA

O presidente da Caixa Econômica Federal, Carlos Vieira, elogiou, ontem, o trabalho do governo na busca do equilíbrio fiscal, mas ele reconheceu que o país ainda precisa alongar o prazo de vencimento dos títulos públicos para diminuir os custos com juros do endividamento de curto prazo.

"Temos visto um esforço enorme do governo, um esforço que eu chamaria hercúleo do ministro (Fernando) Haddad (da Fazenda), no sentido do cumprimento do entendimento e das atribuições, hoje, muito claras com relação ao respeito das regras fiscais", disse Vieira. Segundo ele, o maior desafio é resolver a questão do déficit nominal — que é o resultado da combinação do resultado primário e da conta de juros da dívida do setor público consolidado (que inclui os governos federal e regionais e as estatais federais), refletindo a necessidade de financiamento do setor público. Conforme dados do Banco Central, no acumulado em 12 meses até outubro, o déficit nominal somou R\$ 869,3 bilhões, o equivalente a 7,57% do Produto Interno Bruto (PIB). Esse dado representa aumento de 20,7% em relação aos R\$ 720,1 bilhões (6,71% do PIB) contabilizados no mesmo período de 2023.

"O déficit nominal só vai ser resolvido com alongamento dos prazos dos

títulos públicos que, atualmente, estão em torno de quatro anos e meio, em média", destacou. Na avaliação de Vieira, é necessário estimular o sistema financeiro como um todo a buscar títulos com prazos maiores. "Com isso, desafia um pouco, ou de forma definitiva, a pressão que nós temos, hoje, sobre a dívida pública neste país", acrescentou.

O presidente da Caixa, ao comentar sobre a forte volatilidade no mercado financeiro nos últimos dias, e especialmente sobre a decisão do Banco Central de acelerar o ritmo de alta da taxa básica da economia (Selic), para 12,25% ao ano, e sinalizando outros dois aumentos da mesma magnitude, de 1,0 ponto percentual, na duas primeiras reuniões do Comitê de Política Monetária (Copom) no início de 2025, levando os juros básicos para 14,25% anuais. O executivo demonstrou preocupação com o impacto desses juros mais altos, dificultando o acesso ao crédito de pessoas físicas e de empresas, além do aumento do custo da dívida pública.

Sustentabilidade

Ao comentar sobre os desafios e oportunidades para 2025, Vieira destacou que a sustentabilidade continuará como um dos temas mais importantes para o país. Segundo ele, o papel da Caixa no estímulo a iniciativas

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



sustentáveis no Brasil, tende a ser mais fortalecido, porque isso será essencial para o desenvolvimento do país nos próximos anos. Vieira ressaltou que, dos R\$ 1,2 trilhão que o banco público possui em crédito concedido, a maior parte — R\$ 840 bilhões — é concedida para instituições "socioambientalmente adequadas e corretas".

A preocupação com sustentabilidade está em toda a operação da instituição

financeira, de acordo com Vieira, citando como exemplo o Selo Casa Azul, concedido aos projetos de habitação com geração reduzida de resíduos. O executivo contou ainda que a Caixa trabalha para eliminar o uso de papel em suas operações, e que, em 2025, o banco vai zerar a oferta de crédito em documentos físicos.

"Para vocês terem uma ideia, nós fazemos em média, no setor habitacional,

algo em torno de 3 mil operações por dia. Imagine o seguinte: para fazer uma operação dessa, nós usamos quase que uma resma de papel. São 80 páginas, isso é inconcebível", afirmou Vieira. Ele citou ainda que, na sexta-feira, assinará um acordo com catadores e coletores de lixo no valor de R\$ 50 milhões para melhorar a gestão da atividade, essencial para a reciclagem e reaproveitamento de materiais.



Para vocês terem uma ideia, nós fazemos em média, no setor habitacional, algo em torno de 3 mil operações por dia. Imagine o seguinte: para fazer uma operação dessa, nós usamos quase que uma resma de papel"

Carlos Vieira, presidente da Caixa

A emergência climática é uma das principais agendas do país que sediará, em 2025, a maior conferência global sobre o tema

COP de Belém: “Queremos ser protagonistas”

» RAFAELA GONÇALVES
» VÍCTOR CORREIA
» VITÓRIA TORRES*

Antônio da 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30), em novembro de 2025, o governador do Pará, Helder Barbalho (MDB), falou sobre os preparativos para o encontro, em que os olhos do mundo se voltarão para o país, quando serão debatidos temas como transição energética, financiamento climático e redução de emissões de gases de efeito estufa.

“Não queremos apenas ser sede, queremos ser protagonistas desse debate que será decisivo para o que vamos viver em 2025 e também na década seguinte”, disse ele, no evento *Desafios 2025: o futuro do Brasil em pauta*.

Segundo Barbalho, a COP deixará um importante legado ambiental, social e de infraestrutura para o estado, com investimento estimado em R\$ 5 bilhões. “Mas o legado mais importante é fazer da questão ambiental um hábito, uma atitude que precisa se tornar a marca de nosso país”, afirmou.

Ele destacou que o Pará — “que já foi o maior vilão ambiental” —, hoje, exerce papel importante na redução de emissões de gases de efeito estufa. Em 2023, a Amazônia paraense teve uma redução de 46% de desmatamento comparado com 2022.

O governador mencionou a regulação do mercado de carbono e afirmou que a floresta precisa passar a ser vista como parte das soluções econômicas. O estado também está prestes a realizar o primeiro leilão de concessão florestal, uma forma de gestão de florestas públicas

que permite a uma empresa ou comunidade manejar uma área de forma sustentável, para recuperar áreas griladas e desmatadas.

Barbalho ressaltou ainda a importância de unir meio ambiente ao desenvolvimento social. “Não existe saída individual para nenhum estado, para nenhum país, ainda mais com dimensões continentais como é o caso do Brasil. Se a política anda de um lado e a emergência climática, do outro, corremos um sério risco de falhar enquanto políticos”, disse. “Não podemos deixar que as mudanças ambientais sejam fator de aceleração de desigualdades sociais.”

“Andando de lado”

O diretor-presidente do Instituto Brasileiro de Mineração, Raul Jungmann, argumentou que a COP30 não pode “andar de lado” como as últimas conferências internacionais. Para ele, o evento precisa avançar na definição do financiamento da adaptação climática. Jungmann argumentou que o combate às mudanças climáticas é uma questão essencialmente econômica, e que não há como discutir a transição ecológica sem recursos materiais, e que esse processo passa, necessariamente, pela exploração de minérios.

“As últimas COPs têm andado de lado”, declarou. “COP é economia. Não há transição se você não tiver recursos econômicos para fazê-la”, acrescentou. Em sua avaliação, o setor privado brasileiro ainda “não entendeu o que é uma COP” e não sabe aproveitar as oportunidades de negócios que o processo de transição energética oferece.

Marcelo Ferreira/CB



“Não podemos deixar que as mudanças ambientais sejam fator de aceleração de desigualdades sociais”

Helder Barbalho, governador do Pará

Em sua visão, o cenário internacional carregado de conflitos de interesse e guerras é desafiador para a formação de consensos entre os países, e é pouco provável que haja uma mobilização grande em prol das mudanças climáticas antes de o tema virar uma crise urgente para todos os países, como ocorreu com a pandemia da covid-19.

“Temos que acreditar que vamos conseguir fazer no seio da Amazônia uma COP da virada, porque não temos mais tempo”, afirmou o diretor-presidente do Ibram. Ele defendeu o nome do embaixador André Corrêa do Lago como presidente da COP30. A definição estava prevista para novembro, na COP29, em Baku, mas o anúncio ainda não saiu.

Provedor de soluções

A secretária nacional de Mudança do Clima, Ana Toni, destacou o papel que o país está assumindo nas negociações climáticas. Para ela, a COP30, em Belém, não será apenas um evento, mas parte

Restauração de Ecossistemas, que fortalecem o país como líder em economia de baixo carbono.

Para a secretária — uma das principais interlocutoras do governo nos fóruns internacionais — a COP30 é uma oportunidade singular para o Brasil mostrar sua liderança no combate às mudanças climáticas, com uma agenda focada em temas como a adaptação, transição justa e financiamento. Esses temas já estão na pauta das negociações, mas o Brasil vai incluir outras questões ao debate, como mineração, agricultura regenerativa, indústria de baixo carbono, bioeconomia, desmatamento, povos indígenas e exploração de recursos naturais.

“O Brasil tem uma tradição de participação e mobilização social. A gente vai querer, logicamente, manter essa tradição brasileira”, disse ela, enfatizando que o país precisa mostrar capacidade de liderar o futuro da economia global, mais sustentável e menos dependente de combustíveis fósseis.

Marcelo Ferreira/CB



A COP é uma oportunidade impressionante para o Brasil se colocar como provedor de soluções climáticas em todos os setores”

Ana Toni, secretária nacional de Mudança do Clima

Marcelo Ferreira/CB



COP é economia. Não há transição se você não tiver recursos econômicos para fazê-la”

Raul Jungmann, presidente do Ibram

Marcelo Ferreira/CB



Esse é o primeiro desafio que a gente tem, mobilizar recursos para o país para conseguir impulsionar essa agenda”

Gabriel Santamaria, gerente-geral do BB

BB financia agro sustentável

» MARIA BEATRIZ GIUSTI*

O gerente-geral e head de sustentabilidade do Banco do Brasil, Gabriel Santamaria, aponta os segmentos que o sistema financeiro deve focar para alcançar uma economia verde. No evento *Desafios 2025: o futuro do Brasil em pauta*, ele destacou o papel fundamental do setor financeiro de patrocinar a sustentabilidade.

Santamaria argumenta que o principal desafio para a economia verde é a mobilização de recursos. “Esse é o primeiro desafio que a gente tem, mobilizar recursos para o país para conseguir impulsionar essa agenda. Quando a gente olha o Brasil e a América Latina, percebe emissões crescendo e os recursos sendo direcionados aqui para o país”, diz.

Por isso, é preciso desenvolver soluções e instrumentos financeiros que sejam adequados para impulsionar essa agenda. “A gente tem, hoje, uma carteira de mais de R\$ 1 trilhão, mais de 30% direcionados aos negócios sustentáveis. A gente está falando de mais de 3 milhões de operações e cerca de R\$ 370 bilhões, com foco em agricultura sustentável e buscando apoiar a agricultura de baixo carbono também para o agricultor familiar”, explica.

Para testar modelos de apoio à bioeconomia, ele conta que o BB foi a assentamentos sem internet e com uma população sem acesso aos serviços bancários. “Fomos a assentamentos, um deles em Cametá (PA), que não tinha internet nem população bancarizada. Com internet móvel, mudamos esses fluxos das nossas operações de crédito de carbono, e fizemos ali R\$ 8 milhões em crédito para o pequeno agricultor”, diz. “Essa é uma forma de atuação bastante inovadora que a gente tem conseguido alavancar na economia.”

*Estagiárias sob a supervisão de Vinicius Doria

WWF-Brasil: “Nós não temos tempo de errar”

» VINICIUS DORIA

O momento atual não alimenta muitas esperanças em relação às negociações para enfrentar as mudanças decorrentes do aquecimento global, o que aumenta a responsabilidade de governos, organismos multilaterais e sociedade civil na busca de consensos que, efetivamente, enfrentem a questão da emergência climática. Para a líder de estratégia internacional da organização não governamental WWF-Brasil, Tatiana Oliveira, o contexto geopolítico global está “conturbado” e interfere diretamente no processo de negociação da próxima Conferência do Clima das Nações Unidas (COP30), que ocorrerá em Belém, no próximo ano.

Na avaliação da especialista, o multilateralismo vive uma crise de confiança que impede a construção de soluções negociadas de forma ampla. “A falta de confiança entre os países é o que impede os consensos”, disse Oliveira, no painel dedicado aos desafios da COP30, no evento *CB. Debate — Desafios 2025: o futuro do Brasil em pauta*, realizado ontem, na sede do *Correio Braziliense*.

Marcelo Ferreira/CB



Tatiana Oliveira, da WWF-Brasil: cenário geopolítico “conturbado” impede consensos

O fracasso das negociações sobre financiamento da transição energética e de medidas de mitigação dos efeitos da emergência climática na COP29, em Baku (capital do Azerbaijão), soa como alerta para o Brasil. Tatiana Oliveira ressaltou que a COP “é um processo”, não é só só um evento. Por isso, ela

espera que o Brasil, nos próximos meses, exerça sua liderança global no sentido de buscar “ambições maiores” nas metas de contenção do aquecimento global e de emissão de carbono na atmosfera, mas não deixe de cobrar dos países desenvolvidos a responsabilidade de bancar as medidas necessárias

para que o planeta — principalmente os países mais pobres — possa enfrentar a crise climática.

“Não há, hoje, definição clara sobre o que está sob o guarda-chuva do financiamento climático. O Norte global deve assumir a liderança desse financiamento”, disse ela. A representante do WWF-Brasil elencou alguns pontos que, na visão da ONG, devem ser priorizados nessa caminhada para Belém 2025, com destaque para a revisão dos “incentivos perversos” concedidos à indústria de petróleo e gás e o engajamento do agronegócio na solução do problema ambiental. “Os mercados globais estão exigindo isso”, alertou Oliveira. Ela também cobra do governo brasileiro a necessidade de “honrar a promessa de desmatamento zero”.

Como representante do terceiro setor, a WWF-Brasil também aposta na força da participação social como instrumento de pressão para que governos e organizações multilaterais deixem o discurso de lado e partam para ações concretas. “Não temos mais tempo de errar”, declarou.



DESAFIOS 2025
O FUTURO DO BRASIL EM PAUTA

Para especialistas, Brasil pode obter ganhos relevantes no comércio internacional por meio de uma postura pragmática com as maiores economias do mundo. Cooperação com vizinhos sul-americanos tem potencial de impulsionar rotas comerciais

Agenda verde e integração

» RAPHAEL PATI
» FERNANDA STRICKLAND
» VICTOR CORREIA

Um dos principais desafios para o Brasil é acelerar o processo de desenvolvimento sustentável a partir de modelos de negócio que levem em consideração, além do aspecto econômico, pautas ambientais e sociais. Diante dessas premissas, o presidente da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil), Jorge Viana, se considera otimista com os rumos da economia brasileira.

Na visão do executivo, apesar da desconfiança de grande parte do mercado financeiro, há aspectos que devem ser destacados como positivos para o país, como o crescimento da atividade econômica e o avanço da indústria de transformação e da agenda verde.

“O Brasil se reencontrou com algumas das agendas que são fundamentais para a gente pensar em ter um desenvolvimento sustentável”, disse. Ele elencou quatro pilares que considera positivos e foram adotados nos dois primeiros anos do atual governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva: política social; cuidado com povos originários; proteção do meio ambiente; e crescimento econômico.

Para Viana, o modelo tradicional de produção e consumo se esgotou, com graves consequências para o meio ambiente. Ele destacou ainda o avanço da insegurança alimentar no planeta. Dados do Mapa da Fome, da Organização das Nações Unidas (ONU), mostram que 733 milhões de pessoas viviam em situação de fome em 2023.

Nesse contexto, o presidente da ApexBrasil acredita que o país dispõe de todos os meios para ser protagonista de um novo modelo econômico, baseado na sustentabilidade e na redução das emissões de carbono na produção industrial, além de alinhado com políticas voltadas para a população que vive com renda baixa no país.

“Poucos países do mundo reúnem tantas oportunidades quanto o Brasil, mas isso vai depender de o Brasil ter consciência do seu papel”, destacou o presidente da ApexBrasil, que frisou, ainda, que considera os desafios para 2025 como “extraordinários”. “Eu estou muito otimista para começar 2025, porque o Brasil voltou a ter crescimento industrial e desenvolvimento econômico e voltou a ter protagonismo no mundo”, completou.

Neste ano, a ApexBrasil visitou 12

Marcelo Ferreira/CB



Poucos países do mundo reúnem tantas oportunidades quanto o Brasil, mas isso vai depender de o Brasil ter consciência do seu papel”

Jorge Viana, presidente da ApexBrasil

países diferentes para fazer encontros empresariais com investidores brasileiros e estrangeiros. Viana frisou que em todas as reuniões haviam pelo menos 300 empresários com interesse em apostar nas oportunidades do Brasil. O executivo também destacou que, após a posse de Lula, o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) voltou a ter um forte investimento e reasumiu o protagonismo como impulsor da atividade econômica no país: “É um dos maiores bancos do mundo e voltou e está dando lucro e sendo uma das instituições mais transparentes”.

Mesmo com a posse do presidente republicano Donald Trump, que nesta semana fez ameaças de que pode aumentar as tarifas de produtos brasileiros, Viana enfatiza que a postura do Brasil deve ser pragmática em relação aos Estados Unidos e defendeu avanço das relações comerciais com o país norte-americano e com a China. “Ou seja, não estou falando que problemas trazem boas notícias ou solução, mas é que o Brasil tem que saber aproveitar esse momento e se firmar cada vez mais”, avaliou.

Possibilidades

O secretário de Articulação Institucional do Ministério do Planejamento e

Orçamento, João Villaverde, também se mostrou otimista com as possibilidades econômicas para o Brasil no contexto internacional. Ele afirmou que as Rotas de Integração Sul-Americana podem beneficiar ainda mais o país após o fechamento do acordo comercial entre Mercosul e União Europeia. Em sua visão, os vizinhos sul-americanos agora têm interesse em usar os portos brasileiros, voltados para o Oceano Atlântico, para exportar seus produtos. A iniciativa visa conectar todos os países da América do Sul, mas também as duas costas do continente.

“Podemos usar o Pacífico tanto quanto usamos o Atlântico. Não vamos deixar de usar o Atlântico, ele é a nossa benção”, comentou o secretário. “E o maior acordo comercial do planeta Terra foi fechado neste mês, o acordo Mercosul e União Europeia. Nossos vizinhos, que não são banhados pelo Atlântico, têm agora interesse real de usarem nossos portos”, acrescentou.

O projeto das Rotas de Integração é um dos principais liderados pelo Ministério do Planejamento e Orçamento (MPO), composto por cinco rotas ligando todos os países da América do Sul. Segundo Villaverde, o governo ouviu os secretários de Planejamento e Desenvolvimento Econômico dos 11 estados fronteiriços. Ao todo, o investimento

já contratado pelo governo federal é de US\$ 10 bilhões que serão utilizados em mais de 190 obras de infraestrutura, dentro do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

Villaverde exibiu e comentou uma apresentação de slides de sua pasta, com detalhes sobre as Rotas. Serão elas: Ilha das Guianas, Amazônica, Quadrante Rondon, Bioceânica de Capricórnio, e Bioceânica do Sul. O projeto teve origem no Consenso de Brasília, documento assinado em 30 de maio de 2023 por todos os presidentes da América do Sul.

Sobre as oportunidades futuras para o Brasil, Villaverde se mostrou otimista com o cenário atual, apesar dos temores com o rumo fiscal e a alta do dólar, e citou que os resultados do crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de 2023 e 2024 superaram em muito as previsões do mercado.

Além disso, destacou a COP 30, que será realizada no Brasil no final do ano que vem. “Ela é uma oportunidade, e ela vai passar. Quando chegar 2025, em novembro, o mundo inteiro estará no Brasil, e depois não o fará tão cedo. Temos que aproveitar essa oportunidade para fazer mais negócios, aumentar a geração de emprego, e aproveitar mais oportunidades em bioeconomia”, comentou.

Desenvolvimento

O economista-chefe do Banco do Nordeste (BNB), Rogério Sobreira, apontou que o desenvolvimento deve ser equilibrado econômica, social e ambiental. Para ele, há cinco dimensões fundamentais nessa transição: infraestrutura sustentável, transição energética, bioeconomia, economia circular e finanças sustentáveis.

Sobreira destacou que o sistema financeiro de fomento, como o Banco do Nordeste, tem um papel crucial no avanço dessa agenda sustentável. “Essa transição não é trivial. Os modelos econômicos ainda avaliam projetos de forma limitada, tratando a sustentabilidade como uma nota de rodapé. É necessário pensar em maneiras diferentes de incorporar essa dimensão ao desenvolvimento econômico”, afirmou.

Ao olhar para o papel do Nordeste nesse cenário, Sobreira apresentou dados expressivos sobre a liderança da região no setor de energia limpa no Brasil. Segundo ele, o Nordeste detém 92,5% da capacidade instalada de energia eólica no país e 59,3% da energia solar. Além disso, a região possui 55% do potencial de energia eólica e 51% do potencial fotovoltaico nacional. O hidrogênio verde também foi mencionado com 24%, como uma alternativa promissora, beneficiada pelas características específicas do Nordeste.

“O Nordeste tem um peso muito importante na transição energética do país, com destaque para as energias solar, eólica e hidrogênio verde. O Banco do Nordeste tem avançado no apoio a esse tipo de investimento, seja com linhas de crédito do FNE (Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste), programas com organismos multilaterais ou captações domésticas”, afirmou.

O economista-chefe destacou ainda a importância de um novo conceito de desenvolvimento que integre produtividade, distribuição de riqueza e preservação ambiental. “Se a gente lembrar, quando se falava em futuro no passado, discutia-se essencialmente produtividade, crescer e produzir mais. Com o tempo, a dimensão da igualdade surge como fundamental: não apenas crescer, mas distribuir esse crescimento adequadamente. Hoje, descobriu-se que crescer e se desenvolver precisam necessariamente contemplar a dimensão da sustentabilidade, porque o planeta não poderá ser pilhado infinitamente”, explicou Sobreira.



Quando chegar 2025, em novembro, o mundo inteiro estará no Brasil. Temos que aproveitar essa oportunidade”

João Villaverde, secretário de Articulação Institucional do Ministério do Planejamento e Orçamento



A transição não é trivial. Os modelos econômicos ainda avaliam projetos de forma limitada, tratando a sustentabilidade como uma nota de rodapé”

Rogério Sobreira, economista-chefe do BNB

Agricultura sob estresse

Em um cenário global marcado por pressões climáticas, crescimento populacional e tensões geopolíticas, o presidente do Instituto CNA (Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil), Roberto Brant, destacou a urgência de debater os impactos ambientais da agricultura e a necessidade de soluções inovadoras para equilibrar produção e preservação.

“O que me foi proposto foi falar sobre o futuro. Mas eu estou percebendo, pelo conjunto dos ciclos, que a preocupação é maior com o futuro imediato”, alertou. Brant enfatizou que a agricultura, por sua natureza, é um processo que evolui mais lentamente em comparação a outros setores econômicos. E, no entanto, vive hoje sob “intenso estresse”, derivado de três principais fontes: conflitos internacionais, mudanças climáticas e o embate entre produção agrícola e meio ambiente.

Segundo ele, a guerra entre Rússia e Ucrânia trouxe um impacto imediato à oferta global de grãos, uma vez que esses países exportam volumes suficientes para alimentar 400 milhões de pessoas.

Contudo, o estresse mais profundo e estrutural vem das mudanças climáticas. “As mudanças climáticas estão produzindo efeitos variados e recorrentes em todos os grandes produtores agrícolas do mundo”, disse. A consequência direta é o encarecimento dos alimentos, um fenômeno global que afeta tanto países desenvolvidos quanto os mais vulneráveis.

Além disso, Brant ressaltou que, para alimentar os 10 bilhões de habitantes previstos para 2050, a produção de alimentos precisará crescer cerca de 50%, enquanto os recursos naturais, como a terra arável, estão no limite. “Se mantidos os atuais níveis de produtividade, só para atingir essa produção seria necessário devastar florestas do tamanho de 12 vezes o estado da Califórnia”, alertou, classificando a perspectiva como uma “catástrofe insustentável”.

Dilema ambiental

O presidente do Instituto CNA destacou que o conflito entre meio ambiente e produção agrícola é um debate “muito



Mantidos os atuais níveis de produtividade, para alimentar uma população mundial de 10 bilhões de habitantes, seria necessário devastar florestas 12 vezes o tamanho do estado da Califórnia”

Roberto Brant, presidente do Instituto CNA

mal encaminhado” em todo o mundo. Ele contestou a idealização da agricultura ancestral, apontando que os impactos ambientais começaram há 12 mil anos com a substituição da vegetação natural pelo uso do fogo e do machado.

“A falsa ideia de que a agricultura primitiva era ambientalmente amistosa precisa ser desconstruída”, afirmou. Segundo ele, as práticas rudimentares foram

mais danosas ao meio ambiente do que a chamada “agricultura moderna”. Para ele, a solução para o dilema atual é o aumento da produtividade agrícola, com foco na ciência e na tecnologia. “O grande dilema para o mundo hoje é produzir mais alimentos sem devastar mais terras”.

Brant ressaltou o papel essencial das inovações tecnológicas, como a engenharia genética e a biotecnologia, na

busca por um modelo sustentável de produção. Ferramentas como os transgênicos e as edições gênicas, segundo ele, representam a chave para “evitar o excesso de defensivos agrícolas” e ampliar a produtividade sem expandir a área cultivada.

A agricultura de larga escala, apontada por ele como a mais apta a incorporar essas tecnologias, foi defendida como a solução viável para os desafios globais. “A grande agricultura tem acesso privilegiado às novas tecnologias e é intensiva em capital. Já a pequena agricultura é intensiva em trabalho e não tem os meios para aumentar rapidamente a produtividade”, explicou.

Ele ainda frisou que a agricultura familiar tem seu papel social, mas que a solução para o desafio global de alimentar bilhões de pessoas depende da expansão e do aprimoramento tecnológico da agricultura comercial.

Diante do dilema entre produzir mais e preservar o meio ambiente, o presidente do Instituto CNA afirmou ser necessário um esforço conjunto entre governos, setor privado e sociedade. “Precisamos endereçar uma agricultura real para resolver os problemas reais do meio ambiente”, concluiu. (FS)

PODER

Câmara aprova o primeiro projeto da mudança do sistema de tributos, que detalha as regras para a cobrança de três novos impostos. Texto seguirá para sanção

Reforma tributária ganha regulamentação

» ISRAEL MEDEIROS
» JÚLIA PORTELA

Com 314 votos favoráveis e 117 contrários, a Câmara aprovou, ontem, o Projeto de Lei Complementar (PLP) 68 de 2024, que trata da regulamentação da reforma tributária. O texto iniciou a tramitação pela Casa, foi para o Senado — onde passou por mudanças — e voltou para a Câmara, onde algumas das alterações foram revertidas pelo relator do texto, deputado Reginaldo Lopes (PT-MG). Falta, agora, a sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

O texto detalha as regras para a cobrança de três novos tributos: o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a nova Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto Seletivo (IS) — taxa extra, batizada de “imposto do pecado”, destinada a itens considerados prejudiciais à saúde e ao meio ambiente. No Senado, os parlamentares haviam retirado as bebidas açucaradas dessa cobrança, mas os deputados a retomaram.

Reginaldo Lopes também rejeitou a mudança feita pelo Senado em tributação de medicamentos e a redução de 60% dos tributos para os serviços de saneamento. “Nós alteramos o texto do Senado justamente para preservar a reforma tributária naquilo que é mais importante para o país: fazer o Brasil voltar a crescer, gerar empregos e oportunidades. (...) Nós estamos reduzindo a carga tributária para todos os setores da economia,

Aprovações

Veja alguns dos itens avalizados pelos deputados

“Imposto do pecado”

A regulamentação institui as regras do Imposto Seletivo. Cigarros, bebidas alcoólicas, bebidas açucaradas, veículos (inclusive os elétricos), jatinhos, embarcações, apostas on-line (bets) e extração de mineral serão tributados.

Imóveis

O novos IBS e CBS vão recair basicamente sobre atividades entre empresas, mas as pessoas físicas serão tributadas em operações imobiliárias, caso os rendimentos obtidos com a locação superem R\$ 240 mil por ano e o proprietário tiver mais de três imóveis. No caso da venda, serão tributadas pessoas físicas que vendam mais de três imóveis em um ano ou mais de um imóvel adquirido nos últimos cinco anos. A alíquota sobre a locação terá um desconto de 70% em relação à alíquota padrão. Já a que incide sobre a venda terá um desconto de 50%.

Cesta básica

A regulamentação também

listou os itens que vão compor a cesta básica nacional, que terá alíquota zero. Além de itens da alimentação básica, foram contemplados as carnes e queijos, e incluídos a tapioca e a erva mate.

Cashback

Foi instituído o cashback, devolução dos tributos embutidos nas contas de luz, água e esgoto, gás e telecom para a população de baixa renda. A devolução será integral na tributação federal e de pelo menos 20% na tributação de estados e municípios, que poderão aprovar leis locais com maior devolução de tributos. Nos demais produtos e serviços, a devolução será de 20% da CBS e do IBS.

Planos para pets
Redução de 30% nos tributos para planos de saúde de animais domésticos

Medicamentos

Todos os medicamentos não listados em alíquota zero contarão com redução de 60% da alíquota geral

Fonte: com Agência Câmara

mas em especial para o povo brasileiro”, frisou.

O projeto define, ainda, a criação de um cashback — devolução

de tributos para consumidores de baixa renda.

Na votação ontem, a oposição tentou retirar o texto da pauta,

mas o requerimento foi derrotado por 289 votos a 118. O PL, sigla do ex-presidente Jair Bolsonaro, e o Novo foram os partidos que tentaram barrar a votação.

“No sentido de simplificação dos impostos, o PL sempre foi favorável a uma reforma tributária. Mas essa reforma vai gerar o maior imposto do mundo. O PL é contra”, disse o líder do partido, Altineu Côrtes (RJ). Já o presidente da Câmara afirmou, durante a discussão, que o Congresso chegou a um conteúdo possível para a aprovação.

“Não temos o texto ideal. Em nenhuma hipótese iremos atender a todas as demandas que o Brasil tem. Em algumas distorções que por acaso permanecem, qualquer projeto de lei será muito bem-vindo a este plenário e ao Congresso Nacional”, ressaltou ele, que deixará a presidência da Câmara em fevereiro de 2025.

O líder do governo na Casa, José Guimarães (PT-CE), ressaltou a importância da votação da regulamentação, que, na avaliação dele, beneficiará os mais pobres. “Há dois anos que nós estamos discutindo esse tema, e há 40 anos estava dormindo nas gavetas aqui do Parlamento. E é uma reforma justa, porque ela garante benefícios, principalmente para os mais pobres. A cesta básica, a inclusão da carne na cesta básica, o cashback para as pessoas mais pobres. Portanto, dizer aqui que essa reforma não serve ao país é um total descompromisso com a economia popular, com a economia brasileira. Essa reforma é fundamental”, sustentou.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br



Aprovação da reforma tributária reduz incertezas

Num dia em que o dólar disparou mais uma vez, chegando a R\$ 6,20, o que obrigou o Banco Central (BC) a fazer duas intervenções no mercado de câmbio, a Câmara dos Deputados concluiu a aprovação da reforma tributária e, assim, acalmou o mercado. Ontem, foram US\$ 3,29 bilhões vendidos em duas operações para frear a cotação da moeda norte-americana e desacelerar a desvalorização do real. Mesmo assim, o dólar fechou em alta de 0,02%, cotado a R\$ 6,0956.

Entretanto, a notícia boa foi que a Câmara concluiu a votação da reforma tributária, aprovada por 324 votos a favor contra 123. Essa decisão reduz as incertezas econômicas, que pareciam uma tempestade perfeita, porque o Senado havia aumentado a carga tributária com novas isenções, e permanece o impasse na votação do pacote fiscal do governo, que ainda corre risco de desidratação.

Em dezembro, sempre há uma alta sazonal do dólar, por causa da remessa de lucros das empresas estrangeiras para o exterior, porém essa tendência foi anabolizada pelo comportamento do governo e do Congresso. A inflação acima da meta, o déficit além do previsto no arcabouço fiscal e o impasse para aprovação do pacote de cortes de gastos e da reforma tributária impactaram fortemente o mercado. O resto ficou por conta da especulação financeira mesmo.

O projeto aprovado ontem define as regras para a cobrança dos três impostos sobre o consumo criados pela reforma tributária: IBS (Imposto sobre Bens e Serviços), CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços) e Imposto Seletivo. A CBS federal passará a ser cobrada em 2027 e o IBS, com a receita partilhada entre estados, DF e municípios, será cobrado de forma gradual a partir de 2029. Junto com o Imposto Seletivo — apelidado de “imposto do pecado” por ser direcionado a produtos prejudiciais à saúde e ao meio ambiente —, a CBS e o IBS substituem cinco impostos: ICMS, ISS, PIS, Cofins e IPI.

Como os deputados retiraram as mudanças feitas pelo Senado, entre as quais a exclusão de refrigerantes do “imposto do pecado” e o desconto para serviços de saneamento, por exemplo, foi restabelecida a trava para impedir que a alíquota-geral do IBS e da CBS fique acima de 26,5%. Com as isenções do Senado, chegava a 28%. Em 2031, quando o governo federal e o Comitê Gestor do IBS (estados e municípios) avaliarem a transição do novo sistema tributário, essa trava será acionada.

A arrecadação do período de transição (2026 a 2030) servirá de base para a alíquota-padrão que será cobrada a partir de 2033, quando todo o sistema estará implementado. Se essa alíquota superar 26,5%, o governo federal deverá enviar um projeto ao Congresso para adequar a tributação a esse patamar.

Pacote de gastos

A aprovação da reforma tributária, ao melhorar o ambiente institucional da economia e, consequentemente, a segurança jurídica, ajudou a conter a alta do dólar, mas é preciso também melhorar as expectativas do mercado com a aprovação dos cortes de gastos enviado pelo governo federal ao Congresso Nacional. Trata-se de uma economia prevista de R\$ 70 bilhões nos próximos dois anos, e um total de R\$ 375 bilhões até 2030.

Mesmo assim, o governo está sendo muito criticado, porque o pacote é considerado aquém das necessidades fiscais. Entretanto, com o impasse no pagamento das emendas parlamentares, o mercado mudou o foco das críticas do Executivo para o Congresso. Ruim com o pacote, pior sem ele, esse é o raciocínio. Conforme o arcabouço fiscal, o governo tem uma meta de zerar o déficit público pelos próximos dois anos — ou seja, gastar o que arrecadar em 2024 e 2025. Como não mexeu em gastos estruturais, as incertezas continuam.

Previdência, benefícios reajustados pelo salário mínimo e os pisos de investimento em saúde e educação são assuntos que somente serão tratados no próximo ano. Por isso, muitos investidores ainda não acreditam que as medidas propostas sejam suficientes para conter o avanço da dívida pública no longo prazo. Resultado: o dólar sobe, impacta a inflação (combustível, alimentos, remédios etc.), o Banco Central (BC) eleva taxa de juros e o dólar dispara. Essa ciranda, para ser interrompida, precisa que o Congresso também faça a sua parte.

Ontem, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), que liderou a barganha com o governo para pagamento das emendas parlamentares de comissão (cujos autores não são revelados), sinalizou que pretende votar as medidas ainda nesta semana: “Não estou garantindo a aprovação nem rejeição. Nós vamos votar, estamos discutindo, conversando, dialogando, encontrando textos para votar, mas o calendário de votação é esse”, disse.

São duas conversas, uma é a discussão técnica sobre a eficácia das medidas propostas; a outra, a negociação de bastidor para liberação das emendas, que não respeitam plenamente as novas regras de transparência e rastreabilidade estabelecidas pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



O presidente da Câmara, Arthur Lira, durante a sessão: segundo ele, texto da reforma aprovado pelo Congresso não é o ideal, mas é o possível

Aprovado 1º projeto de corte de gastos

A Câmara aprovou, ontem à noite, o texto-base do primeiro projeto do pacote de corte de gastos encaminhado pelo governo Lula ao Congresso. O projeto de lei complementar relatado pelo deputado Átila Lira (PP-PI) cria “reforços” ao arcabouço fiscal, prevendo disparo de novos gatilhos para congelamento de despesas em caso de piora das contas públicas, além de permitir que o Executivo possa bloquear até 15% das emendas parlamentares.

Foram 318 votos a favor (eram necessários 257) e 149 votos contrários. Os deputados rejeitaram três destaques (sugestões de mudanças ao texto principal) e deixaram outros três para serem analisados hoje. Concluída a votação, a matéria seguirá para análise do Senado.

Uma das medidas proposta pela equipe econômica, contudo, caiu: a que limitava a restituição de créditos tributários pelas empresas. A proposta enfrentava forte resistência entre vários setores da economia, além de ter integrado uma medida

provisória (MP) editada pelo governo em junho e que foi devolvida pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

A expectativa é de que o projeto seja votado no Senado até sexta-feira, antes do recesso parlamentar. O Congresso ainda tentará aprovar um outro projeto de lei encaminhado pela Fazenda, além de uma proposta de emenda à Constituição (PEC).

A Fazenda estima que os três projetos juntos vão gerar uma economia de R\$ 71,9 bilhões em dois anos, mas especialistas em contas públicas contestam esse cálculo e preveem uma economia menor, entre R\$ 40 bilhões e R\$ 50 bilhões. As contas ainda terão de ser refeitas após as modificações feitas no Congresso.

Entenda

Um dos gatilhos do projeto prevê que, em caso de déficit primário, ficará proibida, a partir de 2025, a concessão, ampliação ou prorrogação de benefícios tributários. Além disso, haverá limitação de crescimento no gasto com

pessoal em 0,6% ao ano acima da inflação — o piso do aumento de despesas estabelecido pelo novo arcabouço fiscal.

Outro gatilho determina que, em caso de redução nominal das despesas discricionárias (não obrigatórias, como investimentos e custeio), a partir de 2027, haverá essa restrição para benefícios tributários (tal qual ocorre em caso de déficit primário) e a mesma limitação para o crescimento de despesas com pessoal.

A proposta aprovada também determina que a criação ou prorrogação de benefícios da seguridade social ficam limitadas às regras de crescimento do arcabouço, ou seja, com teto máximo de 2,5% ao ano.

O projeto estabelece que o governo poderá bloquear e contingenciar até 15% das emendas parlamentares. A medida enfrentava resistências no Congresso, mas a cúpula do Legislativo fechou um acordo com o Planalto para aprovar a medida. Hoje, o governo não pode bloquear emendas impositivas (obrigatórias), apenas contingenciar.

» LDO de 2025 vai a plenário

A Comissão Mista de Orçamento (CMO) aprovou o relatório final do projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2025 (PLN 3/24) com uma meta fiscal de déficit zero para 2025. Mas houve a inclusão de 22 tipos de despesas que não estarão sujeitas ao contingenciamento de recursos para alcançar essa meta. O projeto já tinha outros 71 tipos de despesas que não estavam sujeitas a limitações de empenho por serem obrigações constitucionais ou legais. Os parlamentares adicionaram limitações de contingenciamento para despesas não obrigatórias. A LDO fixa regras para a elaboração e a execução dos orçamentos anuais. O texto segue agora para o plenário do Congresso Nacional. (Agência Câmara)

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Gratidão é lealdade...

De olho numa reforma ministerial, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva tomou uma decisão. Não deixará “na chuva” aqueles que foram fiéis na “alegria e na tristeza”.

...e tem CPF

Nesse rol, estão o ministro da Secretaria Geral da Presidência, Marcio Macedo, e o ministro da Secretaria de Comunicação do Planalto, Paulo Pimenta. Ainda que alguns sejam “deslocados”, não haverá abandono.

Norte x Sul

De acordo com deputados federais, a aprovação da reforma tributária protegendo os negócios na Zona Franca de Manaus vai tirar cerca de 150 mil empregos da indústria de outras regiões do Brasil — em especial, do Sudeste e do Sul.

Boicote

Alguns deputados do PP não quiseram seguir a ordem do líder da legenda na Câmara, deputado Doutor Luizinho (RJ), de marcar presença no Plenário para a votação da reforma tributária. A justificativa é que o texto ainda não atendia às demandas de setores do partido.

Os recados do mercado

Duas mensagens ficaram muito claras para deputados ligados à equipe econômica do governo ao ver o dólar nas alturas, ainda que o Banco Central (BC) tenha intervindo. A primeira é que, sozinha, a autoridade monetária não conseguirá resolver o problema do câmbio nem tranquilizar o mercado. Segundo, governo federal e Congresso terão que ajudar a sinalizar no sentido da responsabilidade fiscal.

Em tempo: quem conhece detalhadamente o ânimo dos investidores acredita que, a despeito do crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), os congressistas precisam entender que o pacote proposto pelo governo federal deve ser visto como um “pisso” do que precisa ser feito. Se for desidratado, as agruras na seara econômica — leia-se dólar e juros — não vão ceder tão cedo.



CURTIDAS

Ed Alves/CB/D.A Press



Brinco perdido/ Durante a sessão de ontem, a deputada Carla Zambelli (PL-SP, foto) perdeu uma peça do brinco no plenário. Mobilizou vários funcionários para procurar o acessório, presente que recebeu de Jair Bolsonaro. A deputada Dra. Mayra Pinheiro (PL-CE) reconfortou a colega, dizendo que conhecia alguém que podia consertar o presente dado pelo ex-presidente.

Trump, Brasil e China I/ A aposta do agro é de que a capacidade de negociação do novo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, com a China, vai refletir no Brasil.

Trump, Brasil e China II/ Se o presidente norte-americano for pragmático o suficiente para negociar commodities americanas com a China — por exemplo, milho e soja —, o Brasil terá problemas. Se Trump for para o confronto, o Brasil terá uma avenida aberta para vender seus produtos aos asiáticos.

Suspense em relação ao orçamento/ A Lei de Diretrizes Orçamentárias tem votação garantida este ano. Já a Lei Orçamentária dependerá de sessão na sexta-feira, com poucos deputados e senadores em plenário.

Informe Publicitário

MANIFESTO DA INDÚSTRIA BRASILIENSE EM DEFESA DO FUNDO CONSTITUCIONAL DO DISTRITO FEDERAL

A Federação das Indústrias do Distrito Federal (Fibra) e seus sindicatos filiados reiteram o posicionamento em defesa da manutenção do modelo de cálculo do reajuste anual dos recursos destinados ao Fundo Constitucional do Distrito Federal. Essencial para o custeio da segurança, da saúde e da educação da capital da República, esse aporte está mais uma vez sob risco de ser reduzido.

Reconhecemos a necessidade de cortes de gastos para a racionalização das despesas públicas, mas a proposta apresentada pelo governo federal (Projeto de Lei nº 4.614/2024), ao alterar a partir de 2025 a correção anual do Fundo, forçaria o governo local a desviar recursos de outras áreas para manter o funcionamento da capital da República. O repasse anual da União está previsto na Constituição justamente para compensar Brasília das despesas inerentes à condição de capital federal.

Corrigir o Fundo pelo IPCA, em vez de pela variação da receita corrente líquida da União, prejudicaria a população do Distrito Federal ao reduzir a capacidade de investimentos e de execução de políticas públicas fundamentais para tornar nossa cidade mais segura, sustentável e adequada à expansão produtiva.

A diversificação da nossa matriz econômica, impulsionada pela indústria — setor que proporcionalmente mais recolhe impostos —, é o único caminho possível para que o DF dependa cada vez menos dos cofres públicos, gerando mais riquezas e contribuindo de forma mais substancial para o crescimento do País. A realidade atual, no entanto, é que quase 40% do orçamento local é composto pelo repasse federal. Segundo a Secretaria de Economia do DF, esses recursos cairiam pela metade se a proposta fosse aprovada. Sem mais ações concretas para que Brasília tenha autonomia financeira, não é viável debater a redução do Fundo Constitucional do DF.

No ano passado, quando o Fundo também foi ameaçado no contexto do arcabouço fiscal, o governador e os parlamentares do DF se mobilizaram para defender a manutenção da base de cálculo, evitando que a alteração avançasse no Senado. Novamente, o setor industrial soma-se a essa luta, confiante de que o Congresso Nacional e o Executivo compreenderão o impacto negativo da medida sobre a crescente população que vive e que trabalha na capital da República.

FIBRA Federação das Indústrias do Distrito Federal

SINDUSCON-DF Sindicato dos Industriais de Construção Civil do Distrito Federal

SIMEB

SIAB Sindicato dos Industriais de Alimentos do Distrito Federal

SINDIGRAFDF Sindicato das Indústrias Gráficas do DF

SINDIVESTE Sindicato das Indústrias de Vestuário do Distrito Federal

SINDMAM Sindicato das Indústrias de Madeira e do Mobiliário do Distrito Federal

SINFOR Sindicato das Indústrias Fabricantes e de Reparação e Manutenção de Máquinas, Equipamentos, Componentes e Acessórios do Distrito Federal

SINDI GRACS

SindELETRO

SINDARCOM-DF Sindicato das Indústrias de Comércio, Serviços, Comércio e Manutenção do Distrito Federal



SOCIEDADE

Substitutivo do senador Eduardo Gomes estabelece normas para desenvolver, implementar e usar responsabilmente a inteligência artificial. Porém, pesquisa adverte a respeito dos riscos que representa à cidadania e aos processos eleitorais

PL do Senado aprofunda debate para IA na política

» RENATO SOUZA
» IAGO MAC CORD*

O Senado aprovou, simbolicamente em 10 de dezembro, o substitutivo do senador Eduardo Gomes (PL-TO) que estabelece normas gerais para o desenvolvimento, implementação e uso responsável de sistemas de inteligência artificial. O texto baseia-se no Projeto de Lei (PL) 2.338/23, de autoria do senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG). Porém, são várias as dúvidas e desconfiâncias sobre a aplicação da IA, sobretudo na política — conforme constata o relatório *Democracia: Percepções sobre inteligência artificial e democracia em Argentina, Brasil, Colômbia e México*.

A pesquisa, que entrevistou 4.003 cidadãos — 1 mil da Colômbia e 1.001 dos demais países —, foi desenvolvida pelo Instituto Ipsos a pedido da Luminate, e foi apresentada em 9 de dezembro. O levantamento constatou que apenas 28% dos entrevistados julgam os governos capazes de lidar com os desafios trazidos pelas IAs. No México, esse índice é de 33% e a desconfiância maior é entre os colombianos (23%). O levantamento mostra que 55% das pessoas acreditam que a regulamentação da IA seria o melhor caminho — dos países pesquisados,

Supremo, agora, tem o auxílio de "Maria"

O Supremo Tribunal Federal (STF) lançou, na segunda-feira, o Módulo de Apoio para Redação com Inteligência Artificial ("Maria"). Trata-se de um sistema de inteligência artificial com três finalidades: elaboração de resumos de votos, elaboração de relatórios em reclamações à Corte (as RCLs). A ideia é auxiliar o trabalho de ministros, servidores e colaboradores. O presidente do STF, ministro Luís Roberto Barroso, frisou, no lançamento da ferramenta, que "o Brasil tem 83 milhões de processos em andamento. Portanto, se nós não nos socorremos da tecnologia, não teremos condição de fazer a prestação jurisdicional". No lançamento do "Maria", ele interagiu com um robô que representa fisicamente o módulo de IA.

Gustavo Moreno/SCO/STF



o maior percentual é verificado no México (63%).

Bruno Cardoso, professor de sociologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro e pesquisador da Rede Latino-Americana de Estudos sobre Vigilância, Tecnologia e

Sociedade (Lavits/UFRJ), explica que a maior dificuldade para um marco regulatório é a "desconexão entre o tempo da lei e o da transformação da tecnologia de IA". Ele observa que é possível que a legislação nasça "obsoleta" e contenha várias

lacunas que permitam crimes e práticas perigosas.

"Limites à criatividade e à inovação não têm sido um problema tão grave quanto aos relacionados à falta de regulação das tecnologias digitais, da internet, e que ainda estamos começando a

compreender. No caso da IA, essa questão é ainda mais importante, pela velocidade de desenvolvimento, mas também por sua aplicabilidade em quase tudo", observa Cardoso.

O senador Eduardo Gomes, porém, diminui a importância de

tais preocupações. "Precisamos ter a mente aberta e o coração tranquilo para entender que essa é uma realidade que não muda mais, e que teremos de lidar com a inteligência artificial e seus defeitos. Essa convivência faz parte da evolução", salienta.

O relatório do Instituto Ipsos, porém, considera que a IA tem um lado preocupante, que não pode ser negligenciado. A pesquisa constatou que 55% dos latino-americanos consideram inaceitável que os governos utilizem a inteligência artificial para monitorar o que as pessoas dizem on-line. É a mesma tendência observada no que diz respeito à polarização — 43% dos entrevistados creem que conteúdos gerados pela ferramenta podem intensificar a polarização.

Mas as dúvidas não terminam aí. Quarenta por cento dos ouvidos na pesquisa dizem que a IA pode afetar a imparcialidade e integridade eleitoral. "A população está preocupada com fake news em eleições porque as IA não são sentidas como algo que surge do nada, mas que são mais uma etapa do que se pode chamar de 'digital', ou 'da internet'. E nos últimos anos, a internet tem sido vista como um risco para as relações e para a política", adverte Cardoso.

*Estagiário sob a supervisão de Fabio Grecchi

VIOLÊNCIA

PF prende delegado e agentes que têm ligações com o PCC

A Polícia Federal (PF) prendeu, ontem, sete pessoas por suspeita de envolvimento com a facção criminosa Primeiro Comando da Capital (PCC). Entre elas está Fábio Baena Martin, delegado da Polícia Civil de São Paulo. A Operação Tacitus é resultado do cruzamento de diversas investigações sobre a facção criminosa e consequência da delação do empresário Antônio Vinícius Lopes Gritzbach, assassinado no Aeroporto de Guarulhos em 8 de novembro,

logo depois de desembarcar.

Outros policiais civis foram presos. São eles os investigadores Eduardo Lopes Monteiro, Marcelo Ruggieri, além de um agente conhecido como Marcelo Bombom e mais três pessoas. O também policial Rogério de Almeida Felício, conhecido como Rogerinho, se diz segurança do cantor sertanejo Gustavo Lima e está foragido. Os demais detidos são Ademir Pereira Andrade, Ahmed Hassan e Robinson Granger de Moura.

Todos os presos são suspeitos de envolvimento com o PCC e foram citados na delação de Gritzbach. Foram oito mandados de prisão e 13 de busca e apreensão nos municípios paulistas de Bragança Paulista, Igaratá, Ubatuba, além da capital. Segundo o Ministério Público do estado (MP-SP) e a PF, o objetivo é desarticular uma organização criminosa que lava dinheiro para a facção e comete crimes contra a administração pública — corrupção passiva e ativa.

O delegado Fábio Baena e o investigador Eduardo Lopes Monteiro atuaram no Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) da Polícia Civil.

Eram responsáveis por investigar Gritzbach. Áudio que circulou pouco depois da execução do delator traz a conversa entre ele e dois homens identificados como agentes do DHPP, que seriam justamente Baena e Lopes Monteiro. A gravação teria sido feita por Gritzbach enquanto ele era investigado pelo assassinato do traficante Anselmo Becheli Santa Fausta, o Cara Preta, e seu segurança, Antonio Corona Neto, o Sem Sangue.

No meio do áudio, uma pessoa identificada como Baena promete ajudar Gritzbach: "Na audiência, eu já falei, se precisar de mim, a gente vai conversar com o advogado. Eu te ajudo lá, fica tranquilo", disse. Para

a defesa do delator, trata-se de um indício de que os policiais sabiam que estavam acusando Gritzbach injustamente, a fim de proteger os verdadeiros culpados pela execução.

Segundo o MP-SP, "os investigados, de acordo com suas condutas, vão responder pelos crimes de organização criminosa, corrupção ativa e passiva e ocultação de capitais, cujas penas somadas podem alcançar 30 anos de reclusão". Nos endereços dos alvos, a PF apreendeu diversos armamentos, malas de dinheiro e joias.

A defesa do delegado Baena considerou a prisão abusiva, mas disse que só se pronunciará após ter acesso aos autos do processo.

» Uma morte em ação na Rocinha

Uma operação policial cumpriu, ontem, 34 mandados de prisão e nove de busca e apreensão na Rocinha, na Zona Sul do Rio de Janeiro. Vitor dos Santos Lima, de 24 anos, o Playboy — que seria segurança do chefe do tráfico local, John Wallace da Silva Viana, o Johnny Bravo —, morreu no confronto. Os alvos eram criminosos do Comando Vermelho que fugiram do Ceará. Além de ter sido encontrada uma estufa com 20 pés de maconha, foram apreendidas armas, munições, cerca de 400kg de maconha prensada e 35kg de cocaína.



ALEXANDRE GARCIA

SEM ESPÍRITO PÚBLICO, SEM CONSCIÊNCIA SOCIAL, SEM ATIVISMO CIDADÃO, SEM OBJETIVOS NACIONAIS, COM UMA PASSIVIDADE QUASE MASOQUISTA, É IMPOSSÍVEL IDENTIFICAR UM RUMO, UMA META PARA O BRASIL

Sem rumo

O ex-governador de Brasília e senador José Roberto Arruda me perguntou que rumo prevejo para o Brasil. Respondi que não tenho bola de cristal e, sem ela, nosso rumo é impossível de prever. E citei o ex-ministro da Fazenda Pedro Malan, como havia citado, horas antes, em conversa com o ex-presidente Jair Bolsonaro: "No Brasil, até o passado é imprevisível".

Argumentei que estamos à mercê do acaso. Com uma população em maioria indiferente a objetivos nacionais, e com elites que mal conseguem observar a

periferia de seus umbigos, é impossível identificar qualquer rumo para o país. Sem espírito público, sem consciência social, sem ativismo cidadão, sem objetivos nacionais, com uma passividade quase masoquista, é impossível prever o dia de amanhã, identificar um rumo, uma meta para o Brasil, a não ser uma caminhada errante, andando cada passo sem saber onde pisa nem para onde vai.

Se tivéssemos fidelidade à Constituição, pelo menos teríamos disciplina sobre a estrada e suas margens, mas até disso fomos privados. O guardião da Constituição se tornou mais importante que ela. Faz as regras sem perguntar aos que representam o poder originário.

O Legislativo, que recebeu a

procuração do voto da origem do poder, não parece representar seus mandantes. A omissão dos que juraram defender e manter a Constituição resvala nos desvios do Estado Democrático de Direito. Quem poderia corrigir, o Senado, está congelado por um presidente inerte. O presente e o futuro rumam "qual pluma ao vento", como a ária da ópera.

Aí, tudo aqui é imprevisível. Ninguém sabe o que pode ser o dia seguinte — na economia, na política, nas liberdades. Podemos amanhecer com um general de quatro estrelas preso. Ou com a notícia de um garçom de 32 anos que, em vez do Sírio-Libanês, procurou uma UPA e morreu esperando. Ou um manifestante no presídio morrer por

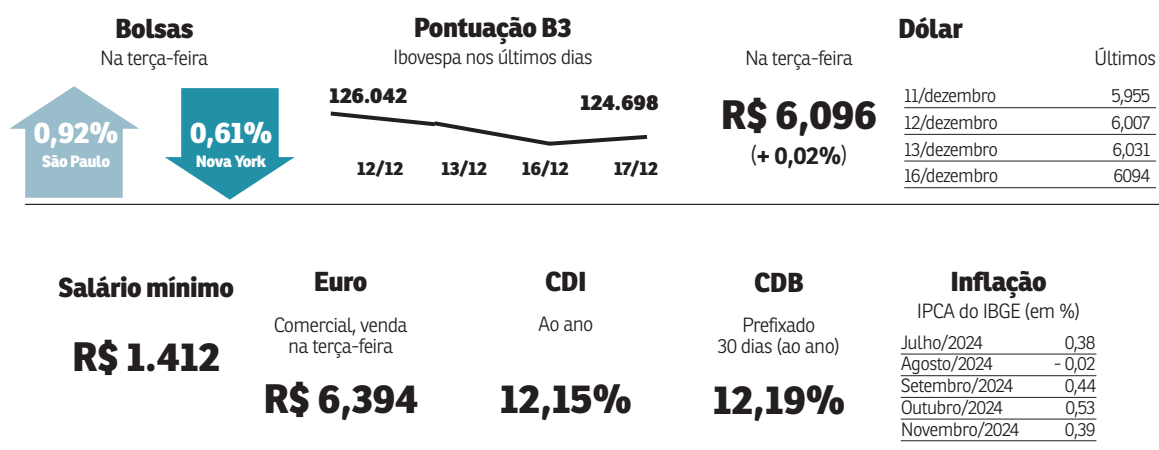
falta do tratamento implorado.

Podemos acordar com o dólar acima dos R\$ 6 ou com a picanha ainda mais longe. Os juros, a dívida pública subindo por excesso de gastos do governo. O IVA mais alto do mundo. Todos os que juraram manter e defender a Constituição, a lei e a ordem, vivem seu próprio mundo de interesses egoísticos, e lavam as mãos sobre o futuro de seus filhos, netos e bisnetos. Vivem o suposto conforto de uma fuga que só faz agravar o mal. Num sem rumo sem volta, com a enganadora abstração da esperança.

O poder faz, volta e meia, lancetadas, para saber se a cidadania ainda sobrevive a tantas amputações de direitos, e se ouvem apenas gemidos. A

liberdade de expressão vai sendo sufocada. Busca-se anular a proibição à censura para calar onde ainda existe a voz produtiva da crítica. Relativiza-se a inviolabilidade do mandato parlamentar, jogam-se pazadas de cal sobre o devido processo legal. Inverte-se a relação Estado-nação, para que o Estado seja o senhor da nação, ao invés de existir para servir ao povo. Só se justificam impostos se for para prestar bons serviços à nação — e não para sustentar o Estado ineficiente.

E, assim, sem norte, sem rumo, sem saber para onde vamos, passamos de um dia para o outro, sem perceber que no caminho vamos afundando em areias movediças.



CONJUNTURA

Além das incertezas em relação ao pacote de corte de gastos, mercado ainda ficou histórico com mentiras sobre Galípolo. Leilões e Lira ajudaram na derrubada

Dólar bate R\$ 6,20, mas fecha R\$ 6,09

» FABIO GRECCHI

Raphael Ribeiro/BCB



BC injetou US\$ 12,7 bi no câmbio em dezembro, a maior intervenção para um único do mês desde março de 2020

Não bastassem as desconfianças do mercado financeiro em relação ao governo federal e o Congresso sobre o pacote de corte de gastos e a reforma tributária, um perfil mentiroso no X (antigo Twitter) ajudou a aumentar a histeria em relação ao dólar. Resultado: a moeda norte-americana alcançou exorbitantes R\$ 6,20 pela primeira vez na história. Mas, com o decorrer da tarde, foi arrefecendo até fechar em R\$ 6,096.

Dois fatores levaram à queda, que, mesmo assim, é uma alta de 0,02% em relação ao valor de encerramento do mercado na segunda-feira: 1) o Banco Central (BC) voltou a atuar com dois leilões extraordinários, com venda da moeda no mercado à vista — o primeiro, de US\$ 1,2 bilhão, e o segundo, de US\$ 2,015 bilhões; e 2) o anúncio do presidente da Câmara, deputado Arthur Lira (PP-AL), de que parte do pacote de corte de gastos seria votado.

“Não estou garantindo a aprovação ou rejeição, mas vamos votar”, sentenciou Lira. Em seguida, o líder do governo no Congresso, senador Randolfe Rodrigues (PT-AP), disse que as medidas também serão apreciadas no Senado nas próximas horas. Depois disso, as coisas foram se acalmando.

Mas, na parte da manhã, a histeria tomou conta do mercado. Isso porque um perfil falso no X chamado “insidercapital” — que foi deletado — atribuiu várias mentiras ao futuro presidente do BC, Gabriel Galípolo. Uma delas era sobre “uma nova moeda do Brics”, que, supostamente, protegeria o mercado da pressão do dólar.

Além disso, divulgava que Galípolo considerava a alta da moeda norte-americana “artificial” e que, por isso, não via o cenário

com preocupação. Atribuiu ao futuro presidente do BC a “meta” fazer o dólar “retornar aos R\$ 5,00” em 2025.

Fim de ano

Para manter a moeda pressionada, operadores apontam uma demanda típica de fim de ano para remessas de lucros e dividendos ao exterior. Há relatos de que empresas e fundos teriam adiado compra de dólares à espera de que a taxa de câmbio baixasse. Como isso não se materializou, correram para fechar operações nesta semana, a última com liquidez razoável ainda em 2024.

“Há muita demanda de

moeda nesta última semana útil do mês e o cenário externo segue adverso, com dólar forte, diferentemente do que vimos em dezembro do ano passado”, afirma a economista-chefe e CEO da BuysideBrazil, Andrea Damico, acrescentando que ainda falta o governo recuperar a confiança na política fiscal.

“O BC fez leilão maior à tarde, suprimindo a demanda por divisas, o que ajudou a acalmar um pouco o dólar. E depois vieram as notícias sobre a possibilidade de aprovação do pacote fiscal neste ano, o que diminuiu o clima de incerteza”, afirma o chefe da mesa de operações do C6 Bank, Felipe Garcia, para

quem o BC deve ter identificado uma “disfuncionalidade” do mercado, com uma demanda pontual muito forte por divisas.

“O BC já deixou bem claro que não olha o nível da taxa de câmbio. Foi mais uma atuação para dar liquidez ao mercado”, acrescentou.

O BC injetou US\$ 12,760 bilhões no mercado cambial em dezembro, com leilões de linha baseados no compromisso de recompra e venda de moeda à vista. Trata-se da maior intervenção da autoridade monetária para um único do mês desde março de 2020, marcado pela chegada da pandemia de covid-19 ao Brasil. (Com Agência Estado)

Ansiedade com câmbio e quadro fiscal

» ROSANA HESSEL

O Banco Central (BC) reforçou, em ata divulgada ontem, a preocupação de piora do cenário interno e externo para dar o choque de juros na última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), na semana passada, quando elevou a taxa básica da economia para 12,25% ao ano. O colegiado anunciou que pretende realizar mais duas altas na mesma magnitude, o que levará a Selic para 14,25%, em março de 2025.

“As condições financeiras e a taxa de câmbio passaram por forte alteração no período mais recente. A conjunção de uma taxa de câmbio mais depreciada com a elevação das curvas de juros nominal e real torna o ambiente mais complexo”, destaca o texto

da ata. Pelas novas projeções do Copom, a taxa de juros neutra aumentou de 4,75% para 5%, o que exigiu o aumento do ritmo de aperto da política monetária.

O comitê, porém, não sinalizou quando pretende interromper o ciclo de alta de juros, iniciado em setembro. “A magnitude total do ciclo de aperto monetário será ditada pelo firme compromisso de convergência da inflação à meta e dependerá da evolução da dinâmica da inflação, em especial dos componentes mais sensíveis à atividade econômica e à política monetária, das projeções de inflação, das expectativas de inflação, do hiato do produto e do balanço de riscos”, destaca a ata.

No documento, o BC demonstrou preocupações maiores com o câmbio e a deterioração do

quadro fiscal. “Na discussão que embasou tal deliberação, duas dimensões foram bastante discutidas. Em primeiro lugar, a magnitude da deterioração de curto e médio prazo do cenário de inflação exigia uma postura mais tempestiva para manter o firme compromisso de convergência da inflação à meta. Em segundo, vários riscos se materializaram tornando o cenário mais adverso, mas menos incerto, permitindo maior visibilidade para que o Comitê oferecesse uma indicação de como antevia as próximas decisões”, destaca o documento.

O texto ainda informa o repasse do câmbio para os preços, que “aumenta quando a demanda está mais forte, as expectativas estão desancoradas ou o movimento cambial é considerado mais persistente”.

As condições financeiras e a taxa de câmbio passaram por forte alteração no período mais recente. A conjunção de uma taxa de câmbio mais depreciada com a elevação das curvas de juros nominal e real torna o ambiente mais complexo”

Trecho da ata do Copom

CNC CONQUISTA PRÊMIOS EM AÇÕES QUE DESTACAM O PROTAGONISMO DO SISTEMA COMÉRCIO PARA O PAÍS

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) encerra o ano de 2024 celebrando importantes conquistas também nas áreas de publicidade e eventos.

A campanha Peculiares, desenvolvida pela agência Calia e com produção da Lunera Comunicação, conquistou o Bronze no Prêmio Lusófonos da Criatividade, em Portugal, na categoria Melhor Filme de Campanha, consolidando sua mensagem inovadora de representatividade do setor terciário e de alto engajamento. A lista de vencedores foi divulgada em 6 de dezembro.

Nos eventos, o Prêmio ABC 2024, em 3 de dezembro, reconheceu o Conecta e Sicomércio 2023 com o Lobo de Ouro na categoria Cenografia.

Em 10 de dezembro, no Prêmio Caio, considerado o “Oscar dos Eventos”, a CNC obteve dois Jacarés de Prata: um na categoria Arquitetura Cenográfica, com a produtora Bueno Arquitetura Cenográfica, e outro como Evento Corporativo – Cliente Final, pelo case Agenda Institucional do Sistema Comércio 2024. Além disso, o Conecta e Sicomércio 2023 recebeu o Jacaré de Bronze na categoria Congresso Nacional.

O presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, exaltou a relevância dos prêmios. “Essas conquistas estão estreitamente ligadas ao trabalho que estamos fazendo para consolidar o protagonismo da Confederação e dar visibilidade à sua atuação na defesa das empresas do comércio de bens, serviços e turismo”, afirmou.



FORMATURAS DA REDE SESC POR TODO O BRASIL FECHAM NOVO CICLO DE APRENDIZADO COM ALEGRIA E EMOÇÃO

Dezembro é mês de formaturas no Sesc. Alegria e emoção marcam essas festas que celebram o encerramento de um importante ciclo de aprendizado para milhares de estudantes, por todo o País.

A Rede Sesc de Educação atua há décadas no fortalecimento do ensino de base, garantindo acesso à educação de qualidade a seus mais de 78 mil estudantes em todos os segmentos da Educação Básica. Este ano, algumas celebra-

ções foram ainda mais marcantes, como a da primeira turma da Educação de Jovens e Adultos (EJA) do Polo Educacional Sesc. Mais de 50 alunos realizaram o sonho de retornar às salas de aula para concluir o Ensino Médio, ganhando ainda a certificação de qualificação profissional em Produção Cultural. O Polo Educacional também promoveu a formatura de sua 15ª turma de alunos do Ensino Médio e 3ª turma da Escola Sesc de Artes Dramáticas.



A Rede Sesc de Educação atua para o fortalecimento do ensino de base

REFERÊNCIA NA ÁREA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, BOLETIM TÉCNICO DO SENAC COMPLETA 50 ANOS

O Boletim Técnico do Senac (BTS) completou 50 anos em 2024. Referência entre periódicos científicos na área da educação profissional e tecnológica, suas edições já tiveram a colaboração de grandes referências do campo da educação. Professores do nível de Francisco Aparecido Cordão e Jarbas Novelino Barato, estudiosos que, através das páginas do BTS, promoveram reflexões e divulgaram pesquisas fundamentais para a área.

Entre os artigos da mais recente edição, destaque para “Gestão orientada por dados na educação profissional: a experiência de uma área de inteligência do Senac Nacional”, em que integrantes da Gerência de Prospecção e Avaliação Educacional apresentam como é feita a gestão orientada por dados na Instituição.

Já o professor Jarbas Novelino Barato, há muitos anos

integrante do Conselho Editorial do BTS, trata da formação profissional pelo trabalho, abordando a oposição nem sempre percebida entre ela e a educação escolar. Para isso, dá particular atenção a processos de formação profissional que acompanhou em investigações realizadas em projetos da Unesco.

Outros 12 artigos completam a edição, trabalhando temas como ensino híbrido, avaliação educacional e estilos de aprendizagem. Acesse a edição completa em www.bts.senac.br/bts.



Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

6 No acumulado do ano, a cotação do dólar avançou 25% em relação ao real

Para CNI, país crescerá 3,5% em 2024

“Surpreendente”. Foi assim que Mário Sérgio Telles, superintendente de Economia da Confederação Nacional da Indústria (CNI), definiu o desempenho da economia brasileira em 2024, na apresentação do tradicional relatório da entidade que traz as perspectivas econômicas do país. Para a entidade, o Brasil crescerá 3,5% neste ano — um ano atrás, havia estimado um avanço de 1,7%. Em 2025, a CNI diz que cresceremos 2,4%. A perda de fôlego se deve à alta dos juros, que deverá frear o consumo.

Brasil decepciona em ranking de mobilidade

Apenas três cidades brasileiras estão no ranking que elegeu os 70 municípios com os melhores sistemas de transporte público do mundo: São Paulo (49º lugar), Rio de Janeiro (52º) e Brasília (57º). Realizado pela Universidade da Califórnia, nos Estados Unidos, o levantamento considerou critérios como infraestrutura, adoção de novas tecnologias e impacto social. São Francisco, nos EUA, lidera a lista, à frente de Paris, na França, e Singapura, capital do país de mesmo nome.

Dólar caro beneficia mercado de locação de carros

O mercado de locação de veículos comemora a disparada do dólar. Com a cotação a moeda americana nas alturas, as pessoas desistem de viajar ao exterior e priorizam passeios domésticos. Isso é ótimo para o setor de aluguel de carros. Segundo projeção da Associação Brasileira das Locadoras de Automóveis (Abla), a demanda pelo serviço deverá crescer 15% na próxima temporada de férias em comparação com o mesmo período do ano passado. A frota brasileira para aluguel é formada por 1,6 milhão de carros.

Enquanto o Brasil tropeça, o dólar dispara

Quem é o culpado pela disparada do dólar? Por mais que o PT e o governo Lula tentem atribuir essa responsabilidade ao mercado financeiro — que estaria “especulando contra o Brasil”, nas palavras da presidente nacional do partido, Gleisi Hoffmann —, a crise cambial se deve, sobretudo, à incapacidade da atual gestão para compreender os riscos associados à fragilidade fiscal do país. O dólar sobe porque há o temor generalizado de que a dívida pública aumente para níveis insustentáveis, o que mais adiante levará ao aumento da inflação e comprometerá o próprio crescimento econômico. Nesse cenário, os agentes financeiros correm para mercados mais seguros e previsíveis, como o norte-americano, e a moeda local se valoriza. No acumulado do ano, a cotação do dólar avançou 25% em relação ao real, e a perda de valor da moeda brasileira provavelmente continuará enquanto o desequilíbrio fiscal do país não for combatido com firmeza.

Agência Brasil



RAPIDINHAS

A gigante chinesa Huaxin Cement comprou, por US\$ 186 milhões (R\$ 1 bilhão), a pedreira Embu, uma das maiores do Brasil. Trata-se da primeira investida da Huaxin no mercado brasileiro. Em comunicado, a empresa sugere que está de olho em outros ativos no país, apontado como “amigável para investimentos estrangeiros”.

Ed Alves/CB/DA.Press



A companhia aérea de Luxemburgo Luxair encomendou duas aeronaves Embraer E195-E2. Em 2023, a empresa já havia feito o pedido de outros quatro aviões. “O E195-E2 é um investimento crucial no futuro da Luxair, possibilitando o equilíbrio entre crescimento e o compromisso com um futuro mais verde”, disse Gilles Feith, CEO da companhia.

A Casa dos Ventos, empresa especializada na produção e venda de energia eólica e solar, e a mineradora Rima Industrial fecharam um contrato com valores estimados em R\$ 1 bilhão. A partir de 2026, a Casa dos Ventos fornecerá energia renovável proveniente do complexo eólico Serra do Tigre, em construção no Rio Grande do Norte.

A Waymo, empresa do Google que desenvolve tecnologias para carros autônomos, fará sua primeira incursão internacional. A companhia americana testará o serviço de táxi autônomo nas ruas de Tóquio, no Japão. Segundo a Waymo, a ação será feita em parceria com a Nihon Kotsu, uma das principais operadoras de táxi do país.

142 MILHÕES

de passageiros deverão ser transportados pela aviação brasileira em 2024, segundo projeções da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). Se o número for confirmado, representará o melhor desempenho da história



Divulgação



O real está absurdamente subvalorizado. Mas também é verdade que o governo atual não tem a mínima ideia de como falar com os mercados e quase comemora esse fato”

Robin Brooks, economista-chefe do Instituto Internacional de Finanças

CONGRESSO

Senado aprova o projeto que cria um novo regime de negociação dos débitos dos entes federativos com a União. Objetivo é permitir que os endividados entrem em programa com redução do indexador da dívida e prazo de 30 anos para pagamento

PL da dívida dos estados vai à sanção

O Senado aprovou, ontem, o projeto de lei que cria um novo regime de negociação das dívidas dos estados com a União. A proposta, de iniciativa do presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), já foi votada na Câmara e agora segue para a sanção do presidente da República. No Senado, a matéria foi relatada por Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) e chancelada, ontem, por 72 votos — nenhum contrário.

O maior objetivo da proposta, negociada durante todo o ano entre a equipe econômica e o Senado, é permitir que estados endividados entrem no chamado Programa de Pleno Pagamento

de Dívidas dos Estados (Propag), contando com redução do indexador das dívidas com a União (de 0% a 2%), com prazo de 30 anos para pagamento.

Hoje, os valores são corrigidos pela inflação mais uma taxa real de 4%. A medida beneficia principalmente São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, que concentram juntos a maior parte do estoque da dívida dos entes federativos com a União. Os governadores do Rio e de Minas, Cláudio Castro (PL) e Romeu Zema (Novo), acompanharam a votação direto do plenário.

Como contrapartida para a redução do indexador da dívida,



A proposta aprovada é de iniciativa do senador Rodrigo Pacheco

o governo propôs que sejam feitos investimentos em áreas tratadas como fundamentais, prioritariamente o ensino médio técnico. Durante a tramitação do texto no Congresso, o projeto também passou a prever o repasse à União de ativos estaduais, caso de ações de estatais, como forma de reduzir os juros e o montante da dívida. Os estados também terão de transferir um percentual

do que seria pago como juros da dívida para um fundo de equalização a ser dividido entre todas as unidades da Federação, inclusive os menos endividados.

Alcolumbre manteve no texto, conforme aprovado pela Câmara, um prazo maior para adesão ao Propag. Enquanto o texto original previa 120 dias após a publicação da lei, o substitutivo amplia esse prazo até 31 de dezembro de

2025. “Isso objetiva assegurar aos estados um tempo mais dilatado para que eles possam propor o abatimento das dívidas por meio de ativos”, argumentou.

O relator também manteve o cronograma gradual de pagamento das dívidas para estados que estão no Regime de Recuperação Fiscal (RRF), como Rio, Minas e Rio Grande do Sul, que optaram por ingressar no novo programa. As parcelas começarão em 20% do valor das prestações devidas no primeiro ano, até atingir 100% no quinto ano.

Combinações

Por outro lado, Alcolumbre recuperou o texto inicialmente aprovado pelo Senado que define as combinações de medidas tomadas pelos estados para reduzir o patamar de juros reais cobrados sobre a dívida. Os senadores fixaram três hipóteses em que esses juros serão de 0%, três em que serão de 1% e duas em que serão de 2% — envolvendo transferência de ativos, aporte no fundo de equalização e investimentos no próprio estado.

“As combinações propostas pelo Senado asseguram que a

soma dos juros reais devidos à União com o aporte ao Fundo de Equalização Federativa, os investimentos próprios e os juros implícitos atrelados à redução extraordinária sempre deverá ser igual a 4%”, escreveu o senador. A redução extraordinária de 10% ou 20% da dívida poderá ser efetuada pelos estados até o fim do próximo ano — que é também o prazo para adesão ao programa. Além do repasse em dinheiro, o abatimento poderá ser feito de outras maneiras.

Entre as opções, estão a transferência à União de participações societárias (o que deve ser aprovado em lei federal e estadual); de bens móveis ou imóveis; a cessão de créditos líquidos e certos do estado para o setor privado (desde que aceitos previamente pela União); a transferência de créditos do estado junto à União; e a cessão de parte ou da integralidade do fluxo de recebíveis do estado junto ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Regional (FNDR), criado na Reforma Tributária; e a cessão dos recebíveis originados de créditos inscritos na Dívida Ativa da Fazenda Estadual, entre outros.

NOMEAÇÕES

Lula faz 17 indicações para agências

» MAYARA SOUTO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva enviou ontem, ao Senado, uma lista com 17 nomes de indicados à direção de nove agências reguladoras, como Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres) e Anac (Agência Nacional de Aviação Civil).

Todos os indicados serão sabatinados no Senado. O mandato à frente das agências dura

quatro anos — a última escolha presidencial ocorreu em 2023.

Um dos destaques das escolhas presidenciais é Leandro Pinheiro Safatle, secretário adjunto da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação e do Complexo Econômico-Industrial da Saúde do Ministério da Saúde. Ele foi indicado a diretor-presidente da Anvisa. O cargo é ocupado atualmente por Antonio Barra Torres, que esteve à frente do órgão durante a pandemia de covid-19.

Safatle é considerado uma “ótima” e “qualificada” escolha do presidente para a Anvisa. Ele já dirigiu a Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (Cmed), que faz parte da autarquia de saúde. Também para a Anvisa, foram definidos os nomes de Daniela Marreco Cerqueira e Diogo Penha Soares para integrar a diretoria.

Na área de energia, Artur Watt Neto, procurador federal da Advocacia-Geral da União (AGU) e especializado em

direito do petróleo, foi o escolhido para o cargo de diretor-geral da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). Com ele, foi escolhido para o cargo de diretor da ANP o atual secretário de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis do Ministério de Minas e Energia (MME), Pietro Sampaio Mendes. Já para a direção-geral da Agência Nacional de Mineração (ANM), a indicação ficou com José Fernando de Mendonça Gomes Júnior.

Lula também indicou o atual diretor da Agência Nacional de Transportes Terrestres

(ANTT), Guilherme Theo Rodrigues da Rocha Sampaio, para subir ao status de diretor-geral do órgão. Já para a Autoridade Nacional de Segurança Nuclear (ANSN) foram escolhidos Alessandro Facure Neves de Salles Soares, como diretor-presidente, e Lorena Pozzo e Ailton Fernando Dias para integrar a diretoria.

Os indicados para a diretoria da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) foram: Larissa de Oliveira Rêgo, Cristiane Collet Battiston e Leonardo Góes Silva. Na Agência Nacional do Cinema (Ancine), a escolhida foi Patrícia Barcelos,

que, atualmente, é diretora de Políticas e Regulação da Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (MEC).

O presidente ainda trocou as escolhas para a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). Para a posição de diretor-presidente, retirou a indicação do atual substituto, Tiago Sousa Pereira, para indicar o diretor da Infraero, Tiago Chagas Faierstein.

Além disso, o atual chefe da Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), Wadih Nemer Damous Filho, foi escolhido para diretor-geral da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).



Aponte a câmera do celular para o QR Code e assista ao vídeo do momento da explosão que matou o general Igor Kirillov

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

11 • Correio Braziliense • Brasília, quarta-feira, 18 de dezembro de 2024

GUERRA NO LESTE EUROPEU

Ucrânia assume morte de general da Rússia

Comandante das forças de defesa química, radiológica e biológica foi assassinado durante explosão de patinete elétrico, no centro de Moscou. Governo Putin classifica aliados ocidentais como "cúmplices" e promete punição "sem piedade"

» RODRIGO CRAVEIRO

Às 6h12 de ontem (0h12 em Brasília), o general Igor Kirillov, 54 anos, saiu do prédio onde morava, na Avenida Ryazansky, na região sudeste de Moscou, para encontrar a morte. Uma carga de 300g de trinitro-glicerina (TNT) escondida dentro de um patinete elétrico matou o comandante das forças russas de defesa química, radiológica e biológica e o assessor Ilya Polikarpov. O atentado, ocorrido a 7km da Praça Vermelha e do Kremlin, foi reivindicado por uma fonte do Serviço de Segurança da Ucrânia (SBU).

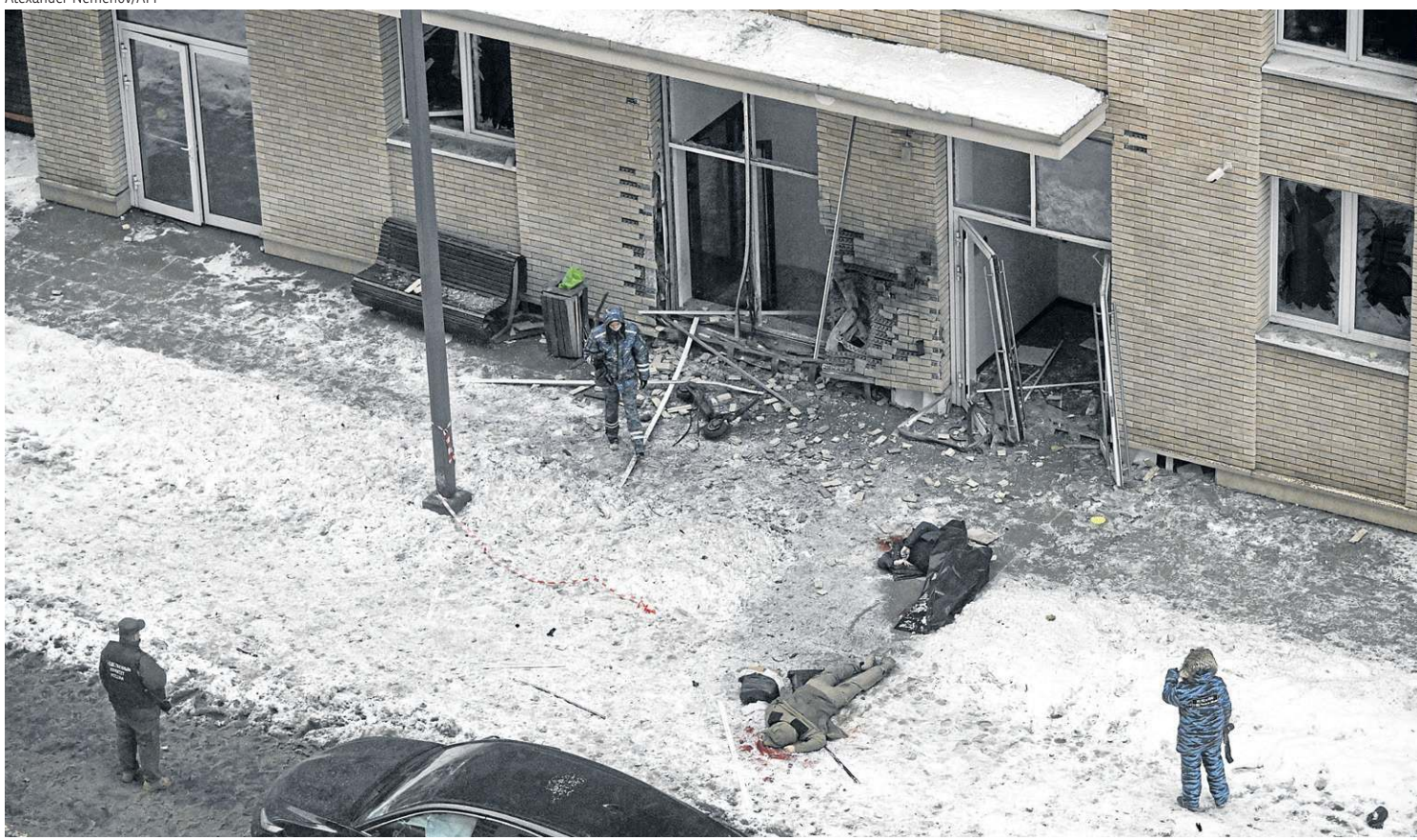
Em declarações à agência *France-Presse*, ela classificou o assassinato como "operação especial" e chamou Kirillov de "criminoso de guerra". A Rússia acusou os aliados ocidentais da Ucrânia de "cumplicidade" pelo crime. "Todos os que celebram esses ataques ou que deliberadamente se calam sobre eles são cúmplices", declarou a porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da Rússia, Maria Zakharova.

O ex-presidente russo Dmitri Medvedev, vice-presidente do Conselho de Segurança, declarou que "as tentativas de intimidar nosso povo, deter o avanço do Exército russo e semear o medo estão condenados ao fracasso". A Duma, Câmara Baixa do Parlamento, rendeu um minuto de silêncio em homenagem ao general morto.

Konstantin Kosashev, vice-líder do Conselho da Federação (Câmara Alta), avisou que "os assassinos serão punidos, sem nenhuma dúvida e sem piedade". Por sua vez, o site do jornal russo *Kommersant* referiu-se ao atentado como "um crime sem precedentes" e destacou que Kirillov "não era o comandante mais importante envolvido na operação especial russa" na Ucrânia.

Um vídeo divulgado nas redes sociais mostra o momento da explosão. As imagens exibem o que parece ser o patinete elétrico encostado na parede, ao lado da

Alexander Nemenov/AFP



Corpos de Igor Kirillov (alto) e do assessor são vistos diante do prédio onde o militar morava, na Avenida Ryazansky, na capital russa

entrada do prédio. Kirillov dá cinco passos em direção ao carro, quando ocorre a explosão. Na segunda-feira, promotores ucranianos condenaram Kirillov, "in absentia", por ter lançado mão de armas químicas proibidas durante a invasão. O Ministério das Relações Exteriores do Reino Unido recusou-se a condenar o assassinato do general. "Não vamos lamentar a morte de um indivíduo que participou de uma invasão ilegal e impôs sofrimento e morte ao povo ucraniano", declarou um porta-voz do governo britânico.

"Alvo legítimo"

Para Petro Burkovsky, analista da Fundação de Iniciativas Democráticas Ilko Kucheriv (em Kiev), o fato de Kirillov ter sido um general e o responsável pelas defesas químicas, biológicas e radiológicas de Moscou o tornou

» Coreia do Norte sofre centenas de baixas

"Centenas" de soldados norte-coreanos morreram ou ficaram feridos em combates com o Exército ucraniano na província russa de Kursk, declarou um oficial militar dos Estados Unidos. "Nossa última estimativa de baixas da Coreia do Norte é de várias centenas", disse o oficial, sob a condição de anonimato. Milhares de soldados norte-coreanos foram enviados à Rússia, nas últimas semanas, para apoiar o Exército russo, segundo fontes ocidentais.

um alvo legítimo. "Ele era um tomador de decisões. O ataque atingiu as capacidades defensivas da Rússia e o programa de armas de destruição em massa do Kremlin. Ao mesmo tempo, Kirillov tinha acesso a informações confidenciais sobre os planos russos nessas áreas. A Rússia herdou as capacidades soviéticas no desenvolvimento de armas biológicas e radiológicas. Isso inclui as 'bombas sujas' e as munições termobáricas (que usam o

oxigênio para gerar grande pressão interna e potencializar a destruição)", explicou ao *Correio*. "Por tudo isso, Kirillov era um alvo legítimo, pois ser um dos principais líderes militares a participar da guerra", acrescentou Burkovsky. O especialista disse ter ficado "agradavelmente surpreendido" com o fato de o SBU, a inteligência ucraniana, ter cumprido com o objetivo e atingido o alvo com êxito. "Generais como Kirillov, normalmente, têm

a segurança muito reforçada. Foi um erro imenso, uma falha gigantesca da contrainteligência russa. Mostrou que os generais russos do alto escalão estão vulneráveis a esse tipo de ataque, mesmo no coração de Moscou", comentou Burkovsky. Olexiy Haran, professor de política comparada da Universidade Nacional de Kiyv-Mohyla, lembrou que esta não foi a primeira morte de russos envolvidos em crimes de guerra na Ucrânia. "O general foi o responsável por usar armas químicas. Ele era um alvo legítimo, pois se trata de uma guerra, um criminoso mostra que criminosos de guerra serão punidos, mesmo se estiverem na Rússia", disse ao *Correio*. "É uma mensagem muito importante para aqueles militares russos que participam diretamente da agressão à Ucrânia."

Personagem da notícia



Mestre da desinformação

Desde 2017, Igor Kirillov ocupava o cargo de chefe as Tropas de Defesa Radioativa, Química e Biológica das Forças Armadas da Rússia. Acusado "in absentia" pelo uso de armas químicas proibidas durante a guerra na Ucrânia, o general teria sido o responsável direto por 4,8 mil casos de utilização dessas munições proibidas na ex-república soviética. Além disso, Kirillov era conhecido como um porta-voz da desinformação do Kremlin, ao disseminar fake news (notícias falsas) alusivas ao conflito entre Moscou e Kiev.

Em outubro de 2022, Kirillov afirmou que a Ucrânia planejava detonar uma "bomba suja" para espalhar material radioativo em seu próprio território. Na ocasião, disse que o plano estava em sua "etapa final". Também sem evidências, alegou que os ucranianos pretendiam usar "substâncias radioativas retiradas do lixo nuclear produzido pela usina atômica de Chernobyl. No mês passado, declarou que os militares da Ucrânia tinham invadido a região de Kursk, na Rússia, para capturar uma instalação nuclear.

TRAGÉDIA NATURAL

Ciclone Chido causa mortes em Moçambique

Um dia depois de arrasar o arquipélago de Mayotte — território ultramarino da França no Oceano Índico — e supostamente deixar milhares de mortos, o ciclone tropical Chido causou destruição na província de Cabo Delgado, no norte de Moçambique. Até o fechamento desta edição, 37 corpos tinham sido resgatados. "O ciclone atingiu nossa cidade com muita força. Várias pessoas perderam suas moradias. A área empresarial ficou bastante afetada, como a indústria hoteleira, o comércio, armazéns, quase tudo. A situação é grave", afirmou ao *Correio*, por telefone, o empresário Júlio Sethy, morador de Pemba, 28km ao norte do vilarejo de Mecúfi, local mais afetado pelo Chido.

"Pemba, capital de Cabo Delgado, está quase toda sem energia elétrica. Nos primeiros dois dias, ficamos sem comunicação. Somente conseguia se comunicar quem tem antena da Starlink, porque as operadoras de telefonia imóvel ficaram inativas", relatou.

Ainda segundo Sethy, a área de Mecúfi ficou "muito devastada". "Temos um resort de luxo que está bastante afetado. Vários hotéis e estabelecimentos comerciais fecharam as portas. Armazéns e pequenas indústrias também ficaram danificados", acrescentou.

Ele explicou que, por volta das 2h de domingo (hora local), existia o aviso de ciclone, mas não se imaginava a intensidade do fenômeno. "Telhados começaram a voar. Por aqui, se usa muito a chapa de zinco. Árvores caíram, assim como postes de eletricidade. Foi bastante assustador. Temos construções precárias em Pemba, e foram elas que sofreram mais."

Hélia Seda, gestora de projetos da organização não governamental portuguesa Helpo em Moçambique e moradora de Pemba, contou ao *Correio* que muitas famílias foram diretamente afetadas. "Algumas residências ficaram parcialmente destruídas,

Eduardo Mendes/Unicef/AFP



Criança diante de casas destruídas na província de Cabo Delgado

outras perderam o teto. Em Mecúfi, 100% das casas encontram-se devastadas. As famílias precisam de apoio em tudo, como doações de alimentos e fornecimento de água potável e de serviços essenciais", disse.

Horas depois de chegar a Lisboa vindo de Pemba, Carlos

Almeida — coordenador nacional da Helpo em Moçambique — disse à reportagem que o escritório da ONG foi atingido por uma árvore. "Parte do edifício ficou destruído. Felizmente, não perdemos computadores e documentos, pois conseguimos recolher os materiais imediatamente.

Em toda a cidade de Pemba houve muita destruição de infraestrutura. No distrito de Mecúfi, local de entrada do ciclone, a destruição é praticamente absoluta. As casas são quase todas feitas de pau a pique, pedras e lama, com telhado de capim e placa de zinco. Praticamente tudo voou. Até os prédios governamentais, de alvenaria, sofreram danos", relatou. "Além dos 37 mortos, pelo menos 319 pessoas ficaram feridas. Mas acho que esses números são muito preliminares, pois há dificuldades de aferição dos danos."

Mayotte

Um balanço provisório feito pelo Ministério do Interior da França, na noite de ontem, aponta que o ciclone Chido matou ao menos 22 pessoas e feriu 1.737 em Mayotte. No entanto, as autoridades temem até "dezenas de milhares de mortos" e acreditam que muitos corpos possam ter sido arrastados pela lama e levados pelo mar. A França decidiu

ONDE FICA



Valdo Virgo/CB/D.A Pre

impor toque de recolher noturno no arquipélago. A medida vai vigorar entre 22h às 4h e visará a coibir saques. O presidente francês, Emmanuel Macron, visitará Mayotte amanhã. (RC)

VISÃO DO CORREIO

Ataques xenófobos ameaçam brasileiros

Adolescente agredido em uma escola em Aveiro, Portugal. Entregadores de comida perseguidos e espancados nas imediações de Dublin, na Irlanda. Mulher vítima de golpes de canivete em Massachusetts, nos Estados Unidos. Todos esses casos têm uma circunstância em comum: os alvos são brasileiros que vivem fora do país e são vítimas da xenofobia.

O que nasce como um ideal — a busca por uma vida melhor fora do país, por exemplo — pode encontrar desafios não planejados. No caso de Aveiro, um elemento a mais compõe a cena: o racismo. O estudante brasileiro de 16 anos foi chamado de “macaco” e “preto” e, na sequência, agredido fisicamente. “Colegas” gravaram toda a atrocidade.

Na Irlanda, o modus operandi é conhecido. As emboscadas armadas, com uso até de barras de ferros, são protagonizadas por xenófobos em bairros nos arredores de Dublin, principalmente durante a noite. Grupos cercam os entregadores, que, para se proteger, fizeram um pacto: evitam atendimentos a determinados bairros irlandeses. A vítima mais recente é Alexandre Athos Pinheiro Teixeira. O goiano de 23 anos foi perseguido por um SUV enquanto entregava comidas. Levou garrafadas e foi atropelado. Sofreu uma fratura exposta na perna esquerda.

Todos os ataques têm o ódio e a crueldade como fatores primordiais. Os xenófobos culpam os imigrantes pela redução das vagas de emprego e pelo aumento da população local, o que, acreditam, eleva o preço dos aluguéis devido ao aumento da demanda e do custo de vida em geral.

Quem procura razões para tamanha violência ignora, no entanto, a maneira como se construiu a riqueza do Norte Global. A maior parte das famílias ricas europeias conquistou a ascensão social a partir do colonialismo, que, no Brasil, deixa feridas nunca superadas do ponto de vista econômico e social a partir, principalmente, da escravidão. Mas não só dela.

Em seu livro *As veias abertas da América Latina*, um clássico da literatura socioeconômica sobre a história do continente, o jornalista uruguaio Eduardo Galeano afirma, com outras palavras, que o cidadão nascido nas Américas perdeu o direito até de se chamar como “americano”, gentilício hoje usado para se referir somente aos estadunidenses.

Na obra, o escritor narra, historicamente, como aconteceu o desmonte imperialista no continente. Entre outras histórias, cita o caso de Potosí, cidade boliviana que chegou a ser uma das mais ricas do mundo a partir de jazidas de prata da montanha de Cerro Rico, posteriormente esgotadas pela exploração espanhola — uma história que se estende aos demais países latinos e também à África.

Diante de tais constatações e por sua atenção sempre muito dedicada à agenda diplomática, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva tem o dever de zelar pelos brasileiros vítimas da xenofobia. Se, evidentemente, é impossível frear 100% dos casos de violência, o Itamaraty deve prestar suporte aos brasileiros agredidos. A intermediação internacional não consegue fazer milagres, mas pode, ao menos, se mostrar preocupada com quem sofre tais injustiças.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Democracia do grito

Ao contrário do lamento e da amargura, o sentimento de raiva dá ao ser humano a sensação de ter algum poder, algum comando sobre a vida que julga estar desgraçada, desolada e esquecida no mundo. Há tempos, o barril de pólvora está sendo promovido como liderança política. Na democracia do grito, as ações individualistas e mercantilizadas determinam o modelo de igualdade e liberdade. No lugar do cidadão está a figura do cliente, que reivindica acesso ao comércio e ao consumo para atender suas necessidades. Nesse sentido, a democracia pós-moderna se manifesta pela “única lei da individualidade consumidora”, conforme sublinha Jacques Rancière, autor do livro *O ódio à democracia* (2014). “A vida democrática torna-se a vida apolítica do consumidor”. Estamos claramente pisando em terreno pedregoso. Sobre a democracia, cabe muito bem o olhar de Riobaldo, o sábio jagunço de *Grande Sertão: Veredas* (1956), clássico escrito por João Guimarães Rosa (1908-1967): “Viver perto das pessoas é sempre dificultoso, na face dos olhos”.

» Marcos Fabrício L. da Silva

Asa Norte

Pensando o Brasil

Com os meus 85 anos de idade, vivendo as maracutaías políticas no país e o domínio e crescimento assustadores do crime organizado, ainda, como virtude tecnológica, creio no futuro do Brasil. Se consolidarmos nossa democracia! Vamos lá: implodiu-se a globalização e, agora, é tempo de muri-ci, cada país cuida de si! Na verdade, o mundo é um carteado, tendo como cacife o dólar, que, à vista de sua credibilidade, comanda o comércio mundial e é o responsável pela estabilidade financeira dos países no mundo. Isso posto, vamos pensar o Brasil explorando as riquezas minerais da Amazônia sem xenofobia e com responsabilidade ambiental e social. Tudo mediante propostas de emendas constitucionais discutidas pelo Congresso Nacional, pelo governo e pelos habitantes da região. Sei que acreditar no Congresso Nacional é o mesmo que

pensar em morcego virar doador de sangue. Finalmente, o importante é sonhar!

» Domingos Sávio de Arruda

Asa Norte

Sabotagem

Em alguns momentos, testemunhamos o quanto a atual composição do Congresso sabota o governo federal. Não é um ato movido pela ideologia, que diverge dos que, hoje, estão no comando da nação. É, sobretudo, algo premeditado para sabotar a sociedade brasileira, preferencialmente os mais pobres que não têm acesso aos direitos como cidadãos. Percebe-se que são decisões cruéis, a fim de manter os menos favorecidos sem forças para reagir nas eleições seguintes. Aceitam a condição de penúria como se fosse destino, viver na miséria, sem direito à educação, à saúde e tantos outros serviços de responsabilidade do Estado, o que os fazem submissos às classes mais ricas e dominadoras. Essa é, na minha opinião, o motivo de tanta sabotagem à política econômica que o governo federal tenta imprimir no país, por meio do adiamento da aprovação das propostas do Executivo.

» Herondina Soares

Asa Norte

Senado

O lançamento do livro *Esta é minha história*, segundo volume da série com relatos de 34 servidores aposentados do Senado Federal, foi significativo e marcado por ternura, amizade e reencontro de colegas que dedicaram a vida ao engrandecimento da Câmara Alta. Discurso cativante, emocionante e expressivo da diretora-geral, Ilana Trombka. Obra editada com esmero pela gráfica do Senado, completando 60 anos de existência. Apoio do Sindilegis, com orelhas de Paulo Ricardo Meira, organizador da iniciativa, apresentação do presidente da Casa, senador Rodrigo Pacheco, onde afirma que a essência e alma do Senado são seus servidores, e prefácio do senador Randolfe Rodrigues, presidente do Conselho Editorial. Feliz, grato e emocionado por participar da obra.

» Vicente Limongi Netto

Lago Norte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Tem autoridade que nunca entrou em um hospital público do DF, não aceita atendimento na rede privada e, na primeira dorzinha, pega um jatinho e vai para São Paulo. Defender o Fundo Constitucional assim é fácil!

Abraão F. do Nascimento

Águas Claras

É absurda a “morte ficta” aplicada a militares que cometeram crime. A fictícia viúva passa a ganhar o salário do marido que não morreu. Enquanto isso, o INSS corta aposentadorias de trabalhadores e trabalhadoras que não infringiram as leis penais. Isto é Brasil.

Assis Bhenz Mesquita

Lago Sul

Feminicídio: eu acho que tem de haver prisão perpétua por esses crimes contra as mulheres e crianças! Governantes vamos olhar por essa causa.

Ângela Maria Santos Gonçalves

Brazlândia

Um ex-atleta na CBF dá até ânimo, mas, quando lembro que o Ronaldo é empresário, desânimo total!

Erculano Barreto

Riachão das Neves (BA)



RODRIGO CRAVEIRO
rodrigo.craveiro@gmail.com

O destino do ditador

Tiranos, muitas vezes, têm destino cruel. O ex-ditador iraquiano Saddam Hussein foi julgado e enforcado. O líbio Muammar Khadafi acabou entregue aos rebeldes, antes de ser quase linchado e baleado na cabeça. O líder nazista Adolf Hitler se matou em um bunker depois de derrotado na Segunda Guerra Mundial. O italiano Benito Mussolini foi fuzilado por antifascistas e teve o corpo exposto em praça pública, pendurado de cabeça para baixo, pelos pés, para ser execrado. O nicaraguense Anastasio Somoza foi assassinado com um disparo de bazuca, no meio da rua, em Assunção.

O sírio Bashar Al-Assad teve mais sorte porque fugiu antes de ser alcançado pelos insurgentes. Deixou um rastro de dor, horror e medo. Se tivesse sido capturado, talvez amargasse o mesmo destino dos outros carrascos.

Bashar Al-Assad conseguiu fragmentar a Síria e silenciar a oposição à base de massorras, torturas e execuções. Enquanto ostentava uma vida luxuosa, com direito a carros esportivos na garagem, mansão requintada e fartos nacos de carne na geladeira, o presidente sírio subjugava seu povo à miséria, ao medo e à desesperança.

Por isso, a queda de Al-Assad deve ser celebrada como o vislumbre do renascer de uma nova Síria aberta à democracia e ao Estado de direito. Apesar de ela ter sido fruto de uma ofensiva levada a cabo por rebeldes

com histórico de ligações jihadistas. A julgar pelos primeiros sinais emitidos por Abu Mohammed Al-Jawlani, chefe dos insurgentes, e pelo premiê interino, Mohammed Al-Bashir, a justiça e a vontade popular serão respeitadas.

Com Al-Assad desmoralizado e sob a proteção de Vladimir Putin, o povo da Síria começa a conhecer a real dimensão das violações dos direitos humanos perpetradas pelo seu regime. Cerca de 100 mil corpos teriam sido encontrados dentro de uma cova coletiva, 40km ao norte de Damasco. Em Saydnaya, a prisão militar conhecida como “matadouro de seres humanos”, detentos eram mantidos em estado de inanição por décadas em celas solitárias. É preciso que a comunidade internacional envie esforços para responsabilizar Al-Assad e seus asseclas, e julgá-los perante o Tribunal Penal Internacional, em Haia.

Não se trata de vingança, mas de justiça. Tiranos, ou aqueles líderes que sonham em implantar uma ditadura e gozar das benesses do poder, às custas do sofrimento alheio, deveriam ter a consciência de que, um dia, terão que pagar pelos seus crimes. Apenas a reparação histórica das vítimas de Al-Assad, com o pagamento de indenizações às vítimas e a prisão dos algozes, pode ajudar a Síria a encontrar o caminho da democracia depois de 53 anos de ditadura dinástica — Hafez Al-Assad (1971-2000) e o filho Bashar (2000-2024).

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade SEG/SÁB DOM

DF/GO R\$ 4,00 R\$ 6,00

Assine

(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991158.8945 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anúncios

Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp

Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

ASSINATURAS*

SEG a DOM

R\$ 899,88

360 EDIÇÕES

(promocional)

S.A. CORREIO BRAZILIENSE - Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFE Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131



DA Press Multimídia
Atendimento pessoal para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

General preso não faz democracia



» CRISTOVAM BUARQUE
Professor emérito da Universidade de Brasília (UnB)

Há uma parede na sede do **Correio Braziliense** onde estão as páginas mais criativas e expressivas já publicadas pelo jornal. Neste domingo, a primeira página com a palavra "Preso" acima da foto do general Braga Netto merece ir para esse panteão de manchetes. Em uma palavra, todo um discurso: "as instituições civis são capazes de prender um general quatro estrelas que conspirava contra a democracia". O discurso e a manchete seriam ainda mais fortes se tivessem colocado a foto do general fardado. Ao escolher a foto com traje civil, o **Correio** teve o cuidado de não expor as Forças Armadas. O mesmo cuidado os democratas devem ter ao comemorar o fato de um militar golpista estar preso, sabendo que um general preso não faz a democracia.

Para tanto, é preciso que a instituição militar, toda a tropa, e que a política, todos políticos, sejam comprometidos com a ética no comportamento e nas prioridades. A democracia tem razões para sentir otimismo com a prisão de um general golpista, mas deve entender que generais presos não fazem tropa democrática. É preciso promover nova mentalidade entre os militares; e que os políticos civis sejam comprometidos com a causa pública, sensíveis aos interesses da população e íntegros no exercício dos cargos. Sem isso, ameaçam a democracia apodrecendo-a por dentro.

Apesar do farto noticiário sobre o inusitado de um general golpista preso, nenhuma pesquisa apurou ainda qual a reação da tropa à prisão. Sabe-se que os comandos estão respeitando a decisão da justiça e o trabalho da polícia, mas não se sabe se a caserna está mais indignada com a postura dos golpistas querendo impedir a posse dos vitoriosos, e até com intenção de assassiná-los, ou se estão indignados com a incompetência para levar adiante o plano. O Ministério da Defesa não parece saber ou estaria escondendo se a tropa considera Braga Netto e sua turma como criminosos golpistas traidores da Constituição e da pátria ou se patriotas incompetentes para vencer uma batalha pelo futuro do país livre do que os militares consideram corruptos civis. Não há manifestação de repúdio da tropa aos golpistas, mas há descontentamento com a falta de respeito de Braga Netto aos colegas que ele teria chamado de covardes por serem legalistas.

Em quase meio século de democracia, nenhum dos presidentes enfrentou a questão militar no Brasil: adotar formação legalista, comportamento hierárquico e não apenas protocolar em relação ao poder civil eleito, consciência democrática, respeito às instituições. Nenhum presidente expôs aos militares de hoje o conhecimento pleno dos crimes nos 21 anos de ditadura, tortura, assassinatos, covas anônimas, censura; não tentou punir os culpados. Aceita-se a permanência de um sistema que põe as armas com poder moderador sobre as urnas, contra o que julgam incompetência, corrupção ou simplesmente ideias exóticas. Sobretudo, todos os oito presidentes civis se comportam assustados e temerosos diante do poder militar.

Os políticos democratas precisam entender que os golpes ocorrem mais pelo apodrecimento interno da democracia dos civis do que por reação golpista de militares. Lembrar que parte substancial da população apoiou o golpe em 1964 e que, em 2022, apenas um milhão de eleitores barrou o presidente golpista nas urnas. O eleitorado prefere a democracia, mas não está satisfeito com o Brasil construído nos últimos 40 anos: sente que diminuiu a penúria, mas a pobreza continua, a concentração de renda se mantém e a desigualdade se transformou em apartheid social; os privilégios e benefícios foram ampliados; a produtividade não aumentou; a economia não sai de uma renda média baixa; a corrupção se espalhou e ficou normal; a violência chegou ao nível de uma guerra civil; o número de analfabetos adultos não diminuiu; o número de crianças matriculadas aumentou, mas não cresceu a porcentagem dos que concluem educação de base com qualidade; o presente pode até parecer melhor, mas os anos de democracia não estão acenando para um país eficiente, sem privilégios e sem corrupção, sem pobreza, com renda bem distribuída, com juventude esperançosa e motivada.

Feliz a democracia em que um juiz legalista tem poder para prender um general golpista, mas nenhum juiz empoderado ou general preso constrói a democracia; é preciso que os políticos civis sejam respeitados e usem o sistema democrático para abolir a corrupção no comportamento e nas prioridades, atendam aos sonhos da população, enfrentem a secular questão militar do Brasil, ao ponto que a ideia de golpe não faça mais parte do imaginário dos militares.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960 (Circe Cunha (interina))



circacunha.df@dabr.com.br

A primeira igualdade

Parte significativa da situação atual de déficit geral nas contas públicas do Brasil pode, muito facilmente, ser atribuída ao adiamento sine die da reforma do Estado, sobretudo no que se refere aos gastos excessivos e descontrolados da imensa máquina burocrática que pesa sobre o país. Quanto mais tempo é mantido o status quo, mais e mais essa situação escala para níveis irreversíveis e perigosos.

É perfeitamente lícito considerar que toda a crise econômica que se abate, hoje, sobre o Brasil e os brasileiros decorre, na sua totalidade, do descontrolado com que o Estado lida com o dinheiro dos pagadores de impostos. Nessa equação de resultado negativo, nenhum dos Três Poderes escapa de culpa. Eles parecem alheios ou indiferentes ao que ocorre em todo o entorno, como se o país se resumisse apenas ao labiríntico mundo administrativo hospedado com toda pompa, circunstâncias e mordomias no Distrito Federal.

Não há como negar que, com relação ao restante do país, Brasília vai se transformando numa espécie de ilha, descolada e distante do Brasil. Essa, aliás, era, de certo modo, uma possibilidade prevista há muito tempo. A medida em que os anos avançaram, desde 1960, com a transferência da capital para o interior do país, o fosso entre o duro cotidiano da população e o modus vivendi dos Poderes da República foi se acentuando, a ponto de termos hoje uma condição factual de divórcio litigioso entre ambos.

Há décadas, o país vive entre crises na economia, que se repetem do modo até monótono. Nesse quesito, os brasileiros experimentaram de tudo: inflação, hiperinflação, estagnação, recessão, deflação, pedaladas fiscais, além, é claro, dos inúmeros casos de malversação dos recursos públicos, desvios, corrupção, nepotismo e por aí vai. São gerações de brasileiros punidas por mal gestores e todo um futuro comprometido seriamente. A questão não é, como se pode pensar, em razão da localização geográfica da capital, embora saiba-se que geografia é destino. O problema não é físico, mas, sim, humano.

As elites, no poder, vivem, desde sempre, num mundo aparte. O Brasil real é uma província distante, perdida no tempo e na poeira. Com o protagonismo crescente do Judiciário no panorama político do país, podemos utilizá-lo como exemplo desse distanciamento entre a máquina do Estado e o restante do país. A Justiça brasileira é hoje a mais cara do planeta. Gastando anualmente 1,6% do Produto Interno Bruto (PIB). Para se ter uma ideia, as despesas somente com a Justiça em nosso país são três vezes maiores do que a média de 59 países.

Anualmente, nosso Judiciário gasta cerca de R\$ 160 bilhões. Esse valor é mais do que o triplo dos países emergentes. A grande maioria desse recurso é gasta com o pagamento de salários. Nas economias mais desenvolvidas do mundo, onde os gastos públicos são bem equacionados, o despendido com Judiciário não chega a 0,3% do PIB. Com 84% desses recursos gastos com salários, não chega a ser surpresa que, em nosso país, tenhamos a classe de servidores públicos da Justiça com os mais altos salários do planeta. O pior é que a Justiça, principalmente para aqueles que não têm condições melhores de renda, é sempre precária ou inexistente.

Outro dado mostra que a soma do orçamento da polícia, dos bombeiros e do sistema carcerário é inferior aos gastos com o Judiciário brasileiro. É uma discrepância que chama a atenção para uma realidade que, claramente, prejudica a nação e não ajuda, em nenhum milímetro, a qualidade de prestação de nossa Justiça. Notem ainda que esses dados foram fornecidos pelo próprio Tesouro Nacional e, portanto, não deixam margens para dúvidas. Somente um motivo poderia justificar os altos gastos com o Judiciário: a complexidade burocrática desse Poder. Igualar as condições econômicas, sociais e políticas do Brasil exigirá reformas profundas no Estado.

» A frase que foi pronunciada:

"A primeira igualdade é a justiça".

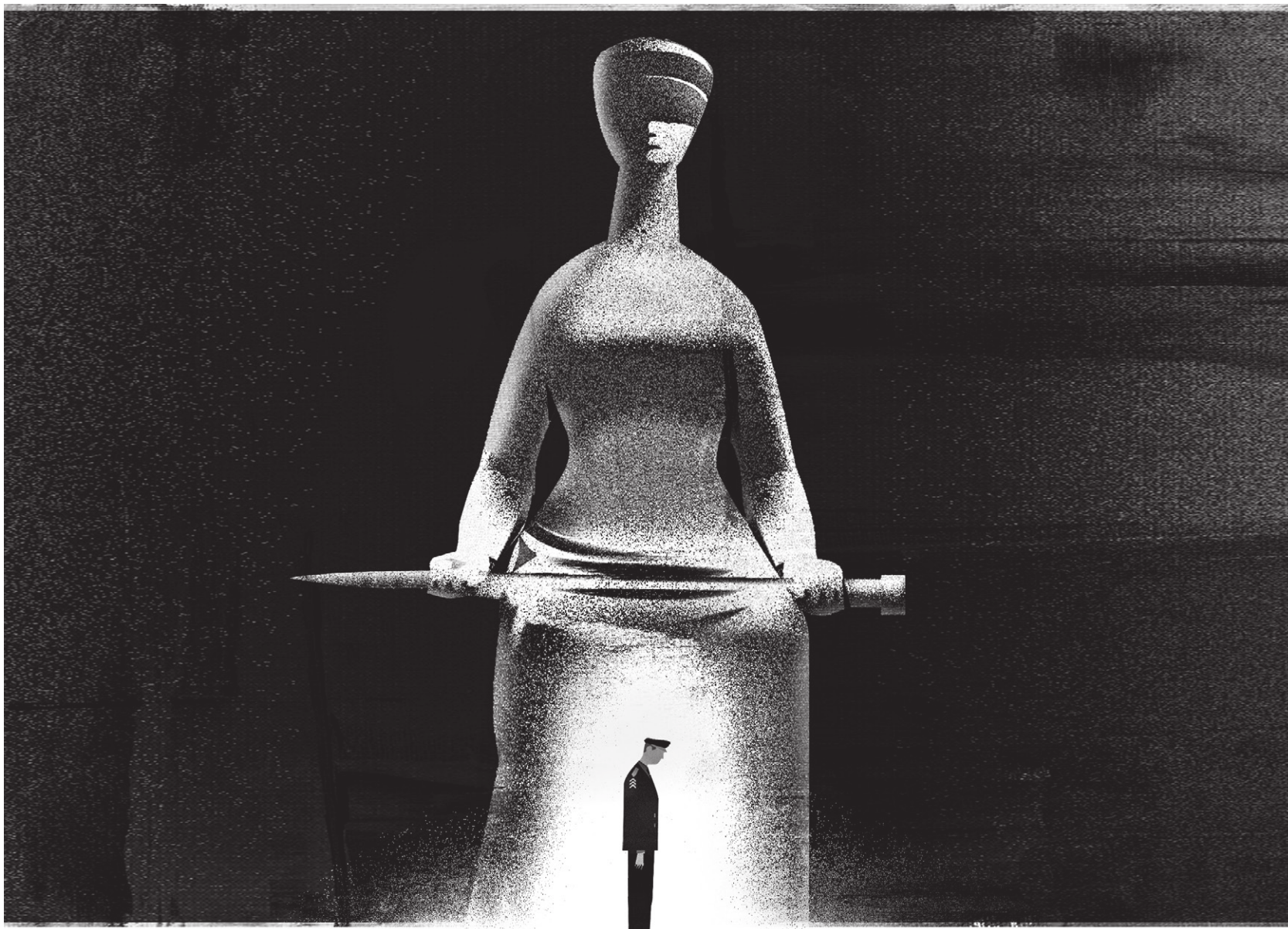
Victor Hugo

Falta gerência

» Caldas Novas, em Goiás, é lugar comum entre os brasileiros para férias e repouso. Mas a novidade de taxar turistas em até R\$ 183 pode deixar a cidade vazia. A prática é, normalmente, adotada entre as mais variadas cidades do exterior. No Brasil, há impostos suficientes para cuidar das cidades. Essa cobrança não faz sentido.

» História de Brasília

Enquanto isso, a nova diretoria a assumir não deverá se descuidar do Plano de Brasília, evitando as falsificações que estão querendo fazer em diversos setores. (Publicada em 27/3/1962)



Anvisa: independência ou morte



» FRANCISCO BALESTRIN
Médico e presidente da Federação do Sindicato de Hospitais, Clínicas e Laboratórios do Estado de São Paulo (FESAUDE-SP e SindHosp)

"Saber não é suficiente; devemos aplicar. Querer não é suficiente; devemos fazer. Cada momento que adiamos, arriscamos perder o fruto de todos os nossos esforços". A frase é de um dos maiores pensadores alemães e escritor que transcendeu sua época, Johann Wolfgang von Goethe, e se encaixa perfeitamente ao atual momento da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Criada pela Lei nº 9.782/1999 e prestes a completar 26 anos em janeiro de 2025, a Anvisa tem como missão proteger a saúde da população por meio da regulação, fiscalização e controle de produtos, serviços e ambientes que possam afetar a saúde pública. Seu campo de atuação, portanto, é vasto e inclui medicamentos; alimentos; bebidas; cosméticos, produtos de higiene pessoal e perfumes; cigarros; equipamentos e materiais médico-hospitalares e odontológicos; imunobiológicos e suas substâncias ativas, sangue e hemoderivados; serviços hospitalares, ambulatoriais, de apoio diagnóstico e terapêutico e que impliquem

a incorporação de novas tecnologias; órgãos, tecidos humanos e veterinários para uso em transplantes ou reconstruções; entre outros, além do controle de portos, aeroportos e fronteiras.

Calcula-se que cerca de 22% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro seja regulado pela Anvisa, e suas ações e competências sustentam e apoiam o Sistema Único de Saúde (SUS). Seu trabalho, além de ser reconhecido internacionalmente, é de imensa importância para a segurança da sociedade e para o desenvolvimento do país. Uma questão, entretanto, vem prejudicando o bom funcionamento, a produtividade e a missão da Anvisa: a falta de pessoal.

De 2007 a 2024, o número de servidores efetivos da agência despencou de 2.360 para 1.476 — ou seja, uma redução de 44%. Dos atuais colaboradores, cerca de 400 estão prestes a se aposentar, agravando o problema. Soma-se a isso o fato de que dois diretores terão seus mandatos encerrados até o fim deste ano, incluindo o diretor-presidente. Os nomes dos novos ocupantes são indicados pela Presidência da República e precisam ser aprovados pelos senadores. Como em fevereiro haverá eleição para a presidência do Senado Federal, certamente esse processo será mais moroso. Ainda que os postos sejam ocupados por substitutos técnicos, é evidente que há perda de produção.

O número de registros de medicamentos, por exemplo, caiu 16% (de 375 para 314), entre 2019 e 2023. Porém, mesmo com a escassez de recursos humanos e o aumento no volume de serviço, no

ano passado a Anvisa atingiu 67% das metas estabelecidas. Entre outras atividades, aprovou mais de 150 registros de alimentos, autorizou cerca de 8 mil dispositivos médicos, emitiu 560 mil certificados internacionais de vacinação, realizou 675 avaliações toxicológicas para fins de registro de agrotóxicos e analisou aproximadamente 3,7 mil pedidos de Certificados de Boas Práticas de Fabricação, com 500 inspeções realizadas.

As agências reguladoras são importantes para a democracia, para a garantia da prestação de serviços e agem na defesa do consumidor. Por atuarem com autonomia, buscam garantir o equilíbrio entre os interesses dos usuários, das organizações e do Poder Executivo. Para que possam cumprir suas missões, porém, é fundamental que o governo garanta a mão de obra necessária e adequada para cada uma das 11 agências reguladoras existentes no país, pois estimativas mostram que, juntas, elas têm atualmente cerca de 30% dos seus cargos desocupados.

A composição do quadro de funcionários da Anvisa é de interesse da sociedade, importante para a garantia de um processo regulatório eficiente e crucial para o desenvolvimento do Brasil. A falta de pessoal tira a independência de qualquer ente público ou privado e pode levar à asfixia uma agência imprescindível para a economia e a segurança da população. Que o governo se conscientize e aja com rapidez para que não percamos os bons frutos colhidos até aqui.

Ultraprocessados elevam CÂNCER COLORRETAL

Número de casos de tumores na região do intestino grosso avança na faixa de 25 a 49 anos, mas segue estável em outras faixas etárias. Estudo associa o crescimento dos tecidos doentes e a inflamação causada por alimentos industrializados

» PALOMA OLIVETO

Globalmente, o número de casos de câncer colorretal avança entre pessoas com menos de 50 anos, um problema que pode estar associado ao consumo de alimentos ultraprocessados, segundo dois estudos independentes. Na revista *The Lancet Oncology*, pesquisadores da Sociedade Norte-Americana de Câncer (ACS) alertam que a incidência da doença de início precoce aumenta, ao mesmo tempo em que estabiliza entre adultos mais velhos. Já na publicação *Gut*, cientistas da Flórida encontraram uma ligação potencial entre a dieta ocidental — rica em óleos não saudáveis e comida industrializada — e a inflamação crônica que impulsiona o crescimento do tumor.

“O aumento do câncer colorretal de início precoce é um fenômeno global”, disse, em um comunicado, Hyuna Sung, cientista sênior da ACS e principal autora do artigo. “Estudos anteriores mostraram esse aumento em países ocidentais predominantemente de rendimento elevado, mas agora está documentado em várias economias e regiões em todo o mundo.” Embora o trabalho não tenha incluído dados brasileiros, um estudo do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (Icesp) detectou, em 2019, um aumento de 15% em jovens adultos.

Na pesquisa norte-americana, os autores observaram que, em 50 países e territórios, o tumor colorretal de início precoce cresce em 27 deles, sendo que, em 14, o avanço só ocorre entre pessoas de 24 a 49 anos, desde 1947 até 2017. “O alcance global dessa tendência preocupante destaca a necessidade de ferramentas inovadoras para prevenir e controlar cânceres ligados a hábitos alimentares, sedentarismo e excesso de peso corporal”, destacou Sung.

Sintomas

A principal autora do artigo também enfatizou a necessidade de conscientizar as pessoas mais jovens sobre os sintomas do câncer colorretal de início precoce, como sangramento retal, dor abdominal, hábitos intestinais alterados e perda de peso inexplicável. Também ressaltou o papel dos serviços de saúde primários para diagnosticar a doença a tempo e, assim, reduzir a mortalidade.

Segundo Thiago Assunção, oncologista clínico do Instituto Paulista de Cancerologia (IPC), cerca de 90% dos casos de câncer estão relacionados ao estilo de vida. “Nos últimos anos, temos visto um aumento considerável da incidência dessa doença em todas as idades, mas chama a atenção o número de jovens com diagnóstico de cânceres diversos”, afirma.

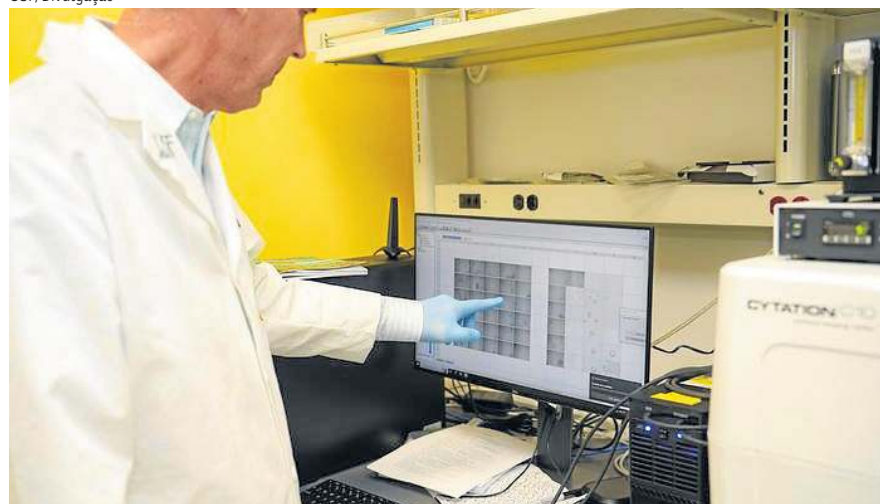
“Fatores ambientais parecem estar relacionados a esse aumento. Temos hoje um número crescente de jovens obesos — e sabe-se, cada vez mais, que o sobrepeso e a inflamação gerada pelo tecido adiposo, bem como a secreção de hormônios específicos por esse tecido — está relacionada ao desenvolvimento de tumores”, diz Assunção. Ele também resalta que dietas

GetArchive/Divulgação



Salgadinhos e biscoitos industrializados são alimentos ultraprocessados, categoria que inclui embutidos e alguns laticínios

USF/Divulgação



Timothy Yeatman analisa dados: “Vimos a inflamação nos tumores do cólon”

ricas em alimentos processados e consumo aumentado de bebidas alcoólicas, além do tabagismo, são outros fatores importantes relacionados a esse aumento.”

Inflamação

Segundo pesquisadores da Universidade do Sul da Flórida (USF) e do Instituto do Câncer do Hospital Geral de Tampa (TGH), ambos nos Estados Unidos, os

alimentos gordurosos e ultraprocessados podem estar por trás do aumento de casos do câncer colorretal. “É bem-sabido que pacientes com dietas pouco saudáveis apresentam inflamação aumentada em seus corpos”, disse Timothy Yeatman, pesquisador da USF.

O cientista acrescentou que: “Agora vemos essa inflamação nos próprios tumores do cólon e o câncer é como uma ferida crônica que não cicatriza. Se o seu corpo

vive diariamente de alimentos ultraprocessados, a sua capacidade de curar essa ferida diminui devido à inflamação e supressão do sistema imunológico que, em última análise, permite que o câncer cresça”.

Segundo Yeatman, as conclusões destacam “a necessidade urgente de reavaliar os componentes da dieta ocidental, que normalmente consiste no consumo excessivo de açúcares adicionados, gorduras saturadas, alimentos ultraprocessados, produtos químicos e óleos inflamatórios”. Estudos anteriores descobriram que uma dieta desequilibrada desempenha um papel em doenças, incluindo Alzheimer, diabetes e problemas cardiovasculares.

Compostos

Os pesquisadores da Universidade do Sul da Flórida e do TGH explicam, no artigo, que o organismo é projetado para resolver ativamente a inflamação, por meio de compostos lipídicos derivados de gorduras saudáveis. Trata-se de moléculas muito pequenas, derivadas dos alimentos ingeridos. Quando elas são provenientes de produtos ultraprocessados, desequilibram diretamente o sistema imunológico e provocam inflamação crônica.

Embora as moléculas sejam difíceis

In natura

Entenda a diferença

Alimentos in natura e minimamente processados: os alimentos in natura são aqueles obtidos de plantas ou animais, que chegam ao consumidor sem terem passado por nenhum tipo de processamento. Já os minimamente processados sofreram alterações mínimas na indústria, por meio de processos como secagem, pasteurização e fermentação. No entanto, ainda não foram adicionados sal, açúcar ou outra substância. Exemplos: frutas, hortaliças, carnes frescas.

Alimentos processados: são derivados diretamente de alimentos in natura, mas passaram por um processo de adição de sal, açúcar, óleo ou vinagre para torná-los mais duráveis e agradáveis ao paladar. O consumo exagerado pode aumentar o risco de doenças cardiovasculares, diabetes e obesidade. São exemplos: legumes em salmoura, extrato de tomate, carne seca, frutas em calda, queijo e pães.

Alimentos ultraprocessados: são formulações industriais fabricadas a partir de substâncias extraídas ou derivadas de outros alimentos (sal, açúcar, óleos, proteínas e gorduras) e sintetizadas em laboratório (corantes, aromatizantes, conservantes e aditivos). São pobres nutricionalmente e ricos em calorias, gorduras e aditivos químicos, favorecendo então a ocorrência de deficiências nutricionais, doenças do coração, diabetes, colesterol e obesidade. Exemplos: bolachas, sorvetes, bolos e produtos congelados e prontos para o consumo.

Fonte: Marcella Garcez, médica nutróloga e diretora da Associação Brasileira de Nutrologia (Abran).

de detectar, os pesquisadores usaram uma técnica analítica altamente sensível para identificar vestígios de lipídios em 162 amostras de tumores de pacientes do Hospital Geral de Tampa. Ao examinar os cânceres, a equipe detectou excesso de compostos que promovem a inflamação e uma escassez daquelas que ajudam a resolvê-la e promover a cura. “Essas descobertas abrem caminho para uma abordagem nova e natural — a medicina de resolução — que se concentra em restaurar o equilíbrio na dieta do paciente para tratar o câncer colorretal de forma mais eficaz”, afirmaram os pesquisadores.

SAÚDE MENTAL

Alzheimer mata menos taxistas

Pessoas cujos empregos exigem processamento espacial e de navegação frequente, como motoristas de táxi e ambulância, apresentam os níveis mais baixos de morte devido à doença de Alzheimer em comparação com outras profissões, segundo um estudo publicado na revista *The BMJ*. A pesquisa é observacional e, por isso, não comprova uma ligação direta.

Segundo os autores, o hipocampo é a região do cérebro usada para memória espacial e navegação. Também é uma das regiões do cérebro envolvidas no desenvolvimento da doença de Alzheimer, levantando a possibilidade de que ocupações que exigem processamento espacial frequente possam estar associadas à diminuição da mortalidade pela enfermidade neurodegenerativa.

Para investigar a relação, pesquisadores

da Harvard Medical School, em Boston, analisou certidões de óbito de adultos de 443 profissões diferentes entre 1º de janeiro de 2020 e 31 de dezembro de 2022. Os dados incluíram causas de morte, ocupação habitual (na qual o falecido passou a maior parte da sua vida profissional) e fatores sociodemográficos.

Taxas

Dos quase 9 milhões de pessoas cujas informações ocupacionais estavam disponíveis, 3,9% tinham a doença de Alzheimer listada como causa de morte. Entre taxistas, a taxa foi de 1,03%. Já entre motoristas de ambulância, foi de 0,74%.

Após ajuste para idade e outros fatores sociodemográficos, os condutores de táxi e ambulância tiveram a menor proporção de óbito pelo mal

neurodegenerativo (1,03% e 0,91%, respectivamente) em comparação com a população em geral (1,69%)

Os pesquisadores observam que a tendência não foi observada em outros empregos relacionados com os transportes, como condutores de caminhão ou pilotos de aviões (possivelmente devido à sua dependência de rotas pré-determinadas). Também não houve associação com outras formas de demência.

“Vemos essas descobertas não como conclusivas, mas como geradoras de hipóteses”, disseram os autores, em um comunicado à imprensa. “Mais pesquisas são necessárias para concluir definitivamente se o trabalho cognitivo espacial necessário para essas ocupações afeta o risco de morte por doença de Alzheimer e se quaisquer atividades cognitivas podem ser potencialmente preventivas.”

Freepik



A condição não foi observada entre condutores de caminhão e pilotos de aviões



Corte no FCDF pode reduzir empregos

Setor produtivo está mobilizado para evitar que a alteração no cálculo do Fundo Constitucional seja aprovada. Possível redução dos recursos destinados à capital vai gerar forte impacto na economia local. Projeto deve ser votado hoje

» MILA FERREIRA

Além da bancada do Distrito Federal na Câmara dos Deputados e dos representantes do Governo do Distrito Federal (GDF), o setor produtivo do DF também tem se mobilizado na luta pela manutenção do Fundo Constitucional (FCDF). Especialista ouviu pelo **Correio** alertou que os possíveis cortes no recurso podem impactar diretamente a economia, refletindo, inclusive, em uma menor oferta de empregos.

Presidentes de entidades como o Sindicato da Indústria da Construção Civil do Distrito Federal (Sinduscon-DF) e a Associação das Empresas do Mercado Imobiliário (Ademi-DF) também têm se articulado para salvar o Fundo Constitucional, considerando um possível impacto da redução do recurso na economia local, caso o Projeto de Lei 4614/2024 — que implementa um pacote de ajustes fiscais — seja aprovado na íntegra. Segundo o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), a previsão é que o PL seja colocado, hoje, para votação no plenário da Casa.

De acordo com o doutor em ciências contábeis e professor da Universidade de Brasília (UnB), Marilson Dantas, a diminuição dos recursos do FCDF pode impactar no consumidor e, consequentemente, na economia. “Se o recurso for cortado, um caminho seria o aumento dos impostos, que afetaria diretamente no bolso do cidadão. Se a receita diminui, diminuem os gastos, prejudicando o setor privado. Seria impactar uma renda que fazia parte da circulação das riquezas, o consumidor vai injetar menos dinheiro na economia. Isso pode refletir, inclusive, em uma menor oferta de emprego”, destacou. “Qualquer corte no FCDF vai prejudicar muito o DF, porque a estrutura de prestação de serviços tem um custo fixo, que precisa ser pago mensalmente. Se esses possíveis cortes causarem a diminuição da receita, isso vai reverberar na qualidade dos serviços”, detalhou Dantas.

“Acreditamos que a mudança no Fundo Constitucional não vai prosperar, pelo absurdo que é”, disse o presidente do Sinduscon, Adalberto Valadão Junior, que também demonstrou preocupação com as possíveis consequências dos cortes nas empresas. “A redução do fundo pode causar até mesmo o fechamento de empresas e aumento do desemprego por conta da diminuição de recursos, que, consequentemente, levará à diminuição de investimentos e de obras de infraestrutura. Em outros setores também por falta de investimento do ente federativo, ou redução, no caso”, completou.

O PL 4614/2024, de autoria do líder do governo na Câmara, deputado José Guimarães (PT-CE), propõe que o Fundo Constitucional pare de ser calculado

Ed Alves/CB/D.A Press



Um eventual corte no Fundo Constitucional preocupa setor produtivo e vai afetar diretamente os consumidores, que perderão poder aquisitivo, por conta de mais impostos



"Se o recurso for cortado, um caminho seria o aumento dos impostos, que afetaria diretamente no bolso do cidadão"

Marilson Dantas, professor da UnB

com base na Receita Corrente Líquida (RCL) da União e passe a ser dimensionado com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Ao **Correio**, o presidente da Ademi, Roberto Botelho, observou que a mudança vai ter um efeito substancial nas contas públicas. “O crescimento da receita da união foi de 9,69% e o IPCA 4,63%. O IPCA não corrige a inflação do estado, corrige a inflação de uma parcela da população. Não tem a ver com o gasto corrente. A conta não fecha”, pontuou.

Botelho lembrou que o FCDF é aplicado no pagamento de boa parte do funcionalismo público da capital do país e que os cortes podem impactar também

na qualidade dos serviços públicos prestados. “Isso tudo reflete no comércio, na renda das pessoas. Muita gente trabalha no comércio, serviço, indústria”, afirmou. “Qualquer corte no fundo seria uma coisa esdrúxula. O DF não pode ficar à mercê do governo federal, o Fundo Constitucional precisa ser uma garantia”, declarou. Segundo o presidente da Ademi, entidades patronais e laborais do mercado imobiliário estão se mobilizando junto à bancada do DF para a sensibilização política dos parlamentares quanto à importância do FCDF.

Presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviço e Turismo (Fecomércio-DF), José Aparecido Freire, pontuou que a mudança no FCDF pode impactar negativamente no ambiente de negócios. “Pode prejudicar a formação de mão de obra qualificada, afetando setores que dependem de profissionais técnicos e especializados. E por fim, pode enfraquecer o sistema de saúde, reduzindo a produtividade dos trabalhadores da nossa capital”, alegou. “Envolver a sociedade e o setor produtivo neste debate é importante para dar mais transparência e buscar uma saída pela manutenção dos recursos. Sabemos que a diminuição no repasse de verbas para as áreas de saúde, educação e segurança

pode provocar um efeito cascata na nossa sociedade, como, por exemplo, diminuir a sensação de segurança, considerada essencial para atrair investimentos para nossa cidade”, acrescentou.

José Aparecido informou ainda que as lideranças empresariais também estão mobilizadas na defesa do fundo. “O tema tem sido amplamente debatido entre os empresários ligados ao Sistema Comércio, e as lideranças patronais estão se articulando junto às suas redes de contatos políticos para reforçar a importância desse recurso vital para a nossa capital”, ressaltou.

O Sindicato do Comércio Varejista do Distrito Federal (Sindivarejista-DF) demonstrou preocupação com os possíveis cortes. O presidente Sebastião Abritta também reforçou a importância de salvar os recursos destinados ao DF. “Com certeza, um corte no fundo vai abalar o comércio, vai abalar os empregos e principalmente as pessoas mais necessitadas, que dependem do serviço público, dos hospitais públicos, das escolas públicas. Vai abalar toda a cadeia produtiva, porque menos dinheiro estaria circulando”, enfatizou. “Fizemos uma campanha de mídia com os nossos associados para que todos se mobilizem de alguma forma para salvar o FCDF”, disse.

Na mira

Essa não é a primeira vez que o Fundo Constitucional é ameaçado. Em 2023, uma proposta de mudança de cálculo do fundo foi incluída no relatório do PLP 93/2023, que propunha a estipulação de um teto de gastos para o governo federal, também conhecido como novo arcabouço fiscal. O texto, relatado na Câmara dos Deputados pelo deputado Cláudio Cajado (PP-BA), foi aprovado na Casa, mas, ao ser votado no Senado Federal, o trecho que propunha a mudança no Fundo Constitucional foi retirado pelo relator do projeto na Casa, senador Omar Aziz (PSD-AM).

Durante a tramitação do projeto, a bancada do DF e representantes do Governo do Distrito Federal (GDF) se articularam junto aos partidos e aos líderes no Senado e na Câmara para salvar o fundo, obtendo êxito no fim, com a salvação do recurso.

Neste ano, por meio do PL 4614/2024, de autoria do líder do governo da Câmara, José Guimarães (PT-CE), o governo federal apresentou uma nova proposta de ajuste fiscal, incluindo a alteração no cálculo do FCDF no pacote. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva chegou a se pronunciar favoravelmente ao corte.

Correio promove debate sobre Fundo Constitucional

Amanhã, em mais uma edição do **CB.Debate**, o **Correio Braziliense** vai reunir autoridades, especialistas, juristas e representantes do setor produtivo para deliberar sobre o Fundo Constitucional. O evento, denominado “Entre os Eixos do DF: o Fundo Constitucional do Distrito Federal”, acontece no auditório do jornal e será transmitido ao vivo no Youtube.

Entre os nomes confirmados para o debate estão: a vice-governadora do DF, Celina Leão; o vice-presidente do Tribunal de Contas da União (TCU),

André Clemente; o presidente eleito da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-DF), Paulo Maurício Braz Siqueira; o secretário de Economia do DF, Ney Ferraz; a ex-governadora do DF, Maria de Lourdes Abadia; o procurador-geral de Justiça do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, Georges Seigneur; o secretário de Segurança Pública do DF, Sandro Avelar; o ex-secretário da Receita Federal, Everardo Maciel; o presidente da Fecomércio-DF, José Aparecido da Costa Freire; o presidente da Associação de Empresas do Mercado Imobiliário do

Distrito Federal (Ademi-DF), Roberto Botelho e a delegada do Sindicato dos Delegados de Polícia Civil do DF (Sindepo-DF), Cláudia Alcântara.

A representante do Sindepo-DF falou ao **Correio** sobre a importância do FCDF para a categoria. “Alterar o índice de correção do Fundo Constitucional para o IPCA representa um retrocesso para a manutenção da segurança pública no DF. Isso comprometeria os serviços essenciais e colocaria em risco os direitos de policiais, incluindo os delegados, de exercerem suas funções com

as condições necessárias. Defender o modelo atual de reajuste pela RCL é crucial para garantir a sustentabilidade financeira e a autonomia da Polícia Civil do DF e de outros serviços financiados pelo fundo”, destacou Cláudia Alcântara.

O debate será conduzido pelos jornalistas Ana Maria Campos e Carlos Alexandre de Souza. “Aprofundar o debate sobre a dependência financeira do Distrito Federal para manutenção da qualidade dos serviços públicos é importante para o entendimento de que cortar repasses federais para Brasília não é

o melhor caminho para o ajuste fiscal. Esses cortes não representam nada para a União e mas são fundamentais para o DF”, destacou a jornalista e colunista Ana Maria Campos. Carlos Alexandre de Souza também pontuou a relevância da pauta neste momento. “O ataque ao FCDF resulta de uma incompreensão do papel de Brasília. Como capital da República, ela responde administrativamente pelo país, atribuição que não cabe a nenhum outro município ou unidade da Federação. Prejudicar o DF é prejudicar o Brasil”, pontuou.

A HISTÓRIA DE LIS E MEL

Camilla e Rodrigo, os pais das primeiras gêmeas do DF unidas pela cabeça, abrem as portas de seu novo lar, em Ceilândia, e mostram as filhas, hoje com 6 anos, independentes e cheias de vida

Fotos: Humberto Souza/ Divulgação/Hospital da Criança



As meninas nasceram coladas pela parte frontal da cabeça e foram separadas depois de longa cirurgia no Hospital da Criança de Brasília José Alencar (HCB), sob o comando do neurocirurgião Benício Oton de Lima



» AILIM CABRAL
» ADRIANA BERNARDES

O “silêncio mortal” que dominou dois momentos extremamente marcantes nas vidas de Camilla e Rodrigo Neves, 30 e 35 anos, respectivamente, é coisa do passado e está bem longe da atual realidade da família. Todos os momentos recentes de suas vidas são marcados por conversas animadas entre as duas filhas, muitas brincadeiras e gargalhadas contagiantes. Mesmo enquanto os pais relaxam, é possível ouvir o som das meninas ao fundo da casa, seja brincando ou conversando.

As duas garotinhas com sorrisos encantadores, vestidas com blusas e saias iguais, e tiaras combinando, mal conseguem ficar paradas enquanto os pais recebem a reportagem do **Correio**, em sua casa, em Ceilândia Sul. A mãe garante que a energia das duas não tem fim, “são ligadas no 220W 24 horas por dia (risos)” e que essa empolgação faz parte da rotina da família.

Lis e Mel Neves, 6 anos, são as famosas gêmeas siamesas que nasceram unidas pela cabeça no Distrito Federal, em 2018, e foram separadas em uma delicada e longa cirurgia no ano seguinte. A operação, comandada pelo neurocirurgião Benício Oton de Lima, no Hospital da Criança de Brasília, teve repercussão internacional. E, para contar sobre a vida da família quase seis anos depois que tudo começou, vamos voltar um pouco no tempo e lembrar a história que o **Correio** acompanha desde o início.

O primeiro baque

O primeiro “silêncio mortal” vivido pelo casal foi quando eles descobriram que o primeiro bebê seriam na verdade dois. Apesar de sonhar com a maternidade, Camilla, com 23 anos, na época, imaginava o cenário mais tradicional: iria se formar na faculdade, conseguir um bom emprego, casar e só depois engravidar.

Mas a vida tem dessas coisas e, mesmo admitindo que não foi “sem querer”, aconteceu por um descuido do casal. Camilla conta que a gravidez não foi planejada e que os dois ficaram surpresos, apesar de felizes, com o resultado positivo no teste de farmácia.

Camilla e Rodrigo estavam juntos há quatro anos e assim que ela percebeu o atraso em sua menstruação, veio a negação. “Fiquei esperando, achando que ia descer e não queria fazer o teste. Eu só tinha 23 anos e estava cursando a faculdade!”, conta, hoje rindo da situação.

Num domingo, ela se rendeu e fez um teste de farmácia, que deu positivo. No dia seguinte, um exame de sangue confirmou a gravidez e, enquanto Camilla repetia, para si mesma, “meu Deus, eu só tenho 23 anos”, a avó materna celebrava o primeiro neto.

Camilla garante que só pode ter sido Deus que a levou a fazer logo o teste. “Na quarta-feira eu tive um sangramento e se já não soubesse da gravidez, ia achar que estava menstruando e perderia minhas filhas”. O sangramento era um descolamento de placenta, que se não tivesse descoberto rapidamente, teria resultado em um aborto espontâneo da gestação que tinha cinco semanas.

Chegando ao Hospital Regional da Asa Norte (Hran), Camilla recebeu o diagnóstico e foi orientada a manter repouso e tomar uma medicação, mas a unidade não tinha nenhum aparelho de ultrassom disponível no momento para confirmar e avaliar a extensão do caso.

Uma amiga que trabalhava em um hospital particular conseguiu um encaixe e Camilla correu para ver o bebê por meio do ultrassom e ter a certeza de que tudo ficaria bem. Chegando lá,

O milagre que se RENOVAV

Minervino Júnior/CB/D.A Press



As pequenas Lis e Mel, hoje com 6 anos, fazem a festa do casal Camilla e Rodrigo: casa está sempre animada

Mais um susto

Em função do descolamento de placenta, Camilla precisava fazer um acompanhamento médico de 15 em 15 dias. No primeiro retorno, nada mudou, a médica orientou continuar os mesmos cuidados e pediu que ela voltasse na próxima quinzena.

Nessa consulta, quando estava com 10 semanas de gestação, tudo mudou. A médica que fazia o exame estava estranhamente quieta. Camilla e Rodrigo começaram a ficar inseguros, perguntando se tudo estava bem. Antes de responder, a médica pediu que a técnica de ultrassom chamasse uma colega, o que assustou ainda mais os pais de primeira viagem.

“Foi a mesma médica que nos atendeu na consulta anterior. Ela disse que tinha notado algo no exame anterior, mas não tinha certeza do que viu e quis ouvir outra especialista (sobre o diagnóstico). A gente escutando isso, sem saber do que elas estavam falando”, disse Camilla.

Em seguida, ela olhou para o casal e perguntou se eles sabiam o que eram siameses. Naquele momento, Camilla não conseguiu ouvir mais nada do que era dito, e Rodrigo ficou sem chão, enquanto as médicas explicavam que os bebês eram unidos pela cabeça.

Os dois foram orientados a procurar um atendimento especializado e saíram do hospital calados. “Não conseguíamos nem falar um com o outro, saímos da consulta em silêncio mortal, chegamos em casa no mesmo silêncio e ali eu chorei e liguei para minha mãe e minha tia”, lembrou Camilla.

A tia, enfermeira, logo conseguiu um encaminhamento para que Camilla fosse atendida pela equipe de medicina fetal do Hospital Materno Infantil de Brasília (Hmib). Nas primeiras consultas, Camilla e Rodrigo foram bombardeados com informações e inúmeras possibilidades. E uma resposta mais definitiva só seria possível após avaliação de um neurocirurgião, sobre a viabilidade de uma possível separação e daria ao casal uma noção da qualidade de vida que as duas crianças poderiam ter depois do nascimento.

Nesse momento de incerteza, Camilla foi informada que, a depender do diagnóstico, ela poderia fazer um aborto legal. Católica, começou a se questionar, mas tinha, como prioridade absoluta, o bem-estar das filhas e o desejo de não se ver sofrendo. “Elas eram frontais (unidas pela testa), então eu pensava muito em que vida elas teriam. Foi um processo doloroso e só encontrei minhas respostas depois da conversa com o padre que me viu crescer”, recordou.

Sem julgamentos e sem repetir para ela todo o aspecto dogmático da questão, o religioso a acolheu e questionou se ela daria conta do peso que seria encerrar a gestação e que, talvez, essa vivência fosse uma das formas de Deus permitir que ela sentisse o que era ser mãe. “A partir daí eu só chorava, mas depois desse encontro com Deus, eu senti uma paz que não sei explicar. E todo o processo ficou mais tranquilo, aconteceu o que acontecer”.

Em seguida, eles conheceram uma figura que se tornaria um anjo e um amigo para a vida toda: o neurocirurgião pediatria Benício Oton de Lima, referência na área e quem bancou a decisão de operar Lis e Mel. Na época, o médico participava de uma comissão que avaliava crianças que nasciam sem cérebro e foi chamado para analisar o caso das gêmeas craniópagas, ou seja, unidas pela cabeça, e indicar ou não um aborto terapêutico (em casos de estupro, morte iminente da mãe ou anencefalia). A resposta dada após consulta e exame mudou para sempre as vidas de Camilla, Rodrigo, Lis e Mel: “Tem cérebro, nasce e eu separo”, concluiu, Camilla estava na décima semana de gestação.



O caso das irmãs siamesas Lis e Mel teve grande cobertura do Correio, com repercussão internacional

sozinha na sala de exame, ela foi orientada pelo médico a ficar em repouso para manter a gravidez. Naquele momento descobriu que teria não apenas um, mas dois bebês.

“Saí de lá sem saber como contar para o Rodrigo, fomos andando para o

estacionamento e depois de explicar sobre o descolamento, o repouso e dizer que tudo ficaria bem, eu disse: ‘Mas tem mais uma coisa’. Ele parou, me olhou e eu o informei que eram gêmeos. Ficamos em outro “silêncio mortal” e fomos para casa desmoteados”, lembrou.

Depois do choque inicial e de ficarem sem saber o que dizer para o outro, a empolgação começou a tomar conta da nova família e, assim que chegaram em casa, ligaram para as futuras vovós, que também não se contiveram de tanta empolgação.

A HISTÓRIA DE LIS E MEL

Unidas pelo CORAÇÃO

Gêmeas gostam de fazer tudo juntas, mas na escola estão em turmas separadas. O médico Benício Oton liberou a ginástica

» AILIM CABRAL
» ADRIANA BERNARDES

Depois da cirurgia de separação, feita quando as meninas tinham 11 meses de idade, em abril de 2019, o primeiro sentimento percebido nas pequenas foi a saudade recíproca. Lis reagiu a estímulos dois dias depois do procedimento, Mel demorou sete dias e, enquanto se recuperava, foi acometida por uma febre de 40° que não tinha explicação médica. “Estavam há uns 15 dias sem se ver e um dos médicos disse que era saudade da irmã. Elas estavam isoladas para evitar contaminação cruzada, mas o médico disse que era hora de juntar as duas. Mel melhorou do dia para a noite”, lembrou Camilla, emocionada.

As irmãs se olharam, se tocaram e, apesar de passarem por uma estenoante cirurgia de separação física, nunca mais largaram uma da outra. Camilla conta que em uma das únicas vezes que as duas resolveram fazer programações diferentes, aos 6 anos, uma não parava de falar da outra.

Como acontece com muitos irmãos gêmeos, uma delas é mais dominante, papel vivido por Mel. Em um dia deste ano, Lis queria ir para uma festa de aniversário e Mel queria ficar em casa, por não querer se separar da irmã, a primeira desistiu de passear. “Eu não deixei. Falei assim: ‘Lis, você quer, então você vai’. Não queria que ela desistisse só por causa da irmã, e a Mel não foi. Passou um tempo, ela, que estava em casa comigo, ficou pedindo para ligar para a irmã Lis para saber se estava tudo bem”, disse Camilla, rindo.

Lis também não parou de pensar em sua gêmea. Durante a festa inteira saiu recolhendo brindes, desenhos e doces para levar para Mel. Depois disso, raramente as duas fazem alguma programação uma sem a outra.

Este ano, a família se mudou para uma nova casa e as duas escolheram continuar no mesmo quarto. Elas dormem juntas em uma cama de casal, que também foi escolhida levando em consideração a preferência delas e, muitas vezes no meio da noite, quando os pais vão conferir se estão bem, as encontram dormindo abraçadas.

Na escola

Este foi o primeiro ano em que elas ficaram em turmas separadas na escola. “Foi uma observação nossa e do colégio, avaliando o que era melhor para elas. A Lis era um pouco mais dependente e as duas precisavam desse processo (de distanciamento). Lis chorou muito no começo, mas agora elas estão adaptadas”, contou a mãe.

Além das aulas, as irmãs começaram a fazer ginástica, um dos poucos esportes que elas podem praticar. Camilla conversou com o sempre presente doutor

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A Press



Momentos de alegria: a energia de Mel e Lis contagiou a reportagem do Correio durante a entrevista com a família, em Ceilândia Sul

Benício Oton, que liberou a dança. Lis e Mel não podem fazer nenhum esporte de impacto ou que ofereça riscos de batidas na cabeça. Os ossos do crânio ainda não estão 100% fortalecidos e é como se as irmãs tivessem uma grande moleira.

O futuro

No bate-papo com Camilla e a reportagem foi cheio de risadas, brincadeiras e muita emoção. Rodrigo não é fã de entrevistas e deixa a tarefa para a mulher, enquanto fica com as filhas. Ao ser indagada se pretendem ter mais filhos, Camilla ri e respira fundo antes de responder. Embora diga que não existem planos para um novo bebê tão cedo, a possibilidade não está descartada. “Eu tenho vontade de viver a experiência de ter só um bebê, aquela coisa de poder dar toda a atenção. Mas aí tem o medo de virem gêmeos de novo e de voltar para a rotina de nenéns, logo agora que elas estão tão independentes”.

Ela e Rodrigo, que comemoram mais

de uma década juntos, passaram por um breve período de separação logo depois da cirurgia de Lis e Mel, mas pouco tempo depois resolveram dar uma nova chance para o casamento, que segue firme e forte. Na hora de tirar as fotos, as irmãs correm para chamar o pai. “Eu falei que dessa vez pelo menos nas fotos ele ia sair!”, brincou Camilla.

Fãs do filme da Disney, *Descendentes*, cheio de músicas e números de dança e firmes nas aulas de ginástica, um futuro artístico parece combinar bem com as gêmeas, que também adoram brincar de boneca. “Mel, qual é o nome daquele filme que a gente assiste todos os dias?”, pergunta Lis enquanto as duas mostram as várias Barbies, que vão desde a romântica Rapunzel até as radicais *Monsters High*.

Mel, que também não tem certeza do nome do filme, pergunta para a mãe e sai correndo para dar um superabraço no fotógrafo do *Correio* enquanto nos despedimos: “Tchau, bonitão”, completou, arrancando risadas de todos.

Memória

Maria Clara Oliveira/HCB



Mel e Lis: gêmeas siamesas se reencontram pela primeira vez depois da cirurgia de separação no HCB, em 2019

O CASO DAS SIAMESAS DE BRASÍLIA PASSO A PASSO

A CONDIÇÃO

As gêmeas nasceram com uma condição conhecida no meio médico como craniopagia, ou seja, elas eram unidas pela cabeça. Histórias assim são raras, acontecem uma vez a cada 2,5 milhões de nascimentos. No caso das duas brasileiras, elas estavam unidas pelas testas

CAUSA

A gemelaridade imperfeita, como é tecnicamente conhecido o caso de gêmeos siameses, acontece uma vez em cada 100 mil nascimentos. É causada por um erro na divisão celular após o 12º dia da concepção em embriões de gêmeos de um único óvulo e um espermatozoide

O NASCIMENTO

As meninas nasceram no Hospital Materno-Infantil em junho de 2018. Como o pré-natal já indicava que elas eram siamesas, toda uma equipe de profissionais, de diferentes áreas, foi mobilizada para realizar o parto, que foi uma cesariana. Pelo menos 12 médicos acompanharam o caso desde a gestação

DIAGNÓSTICO

Após o nascimento, confirmou-se que

as irmãs estavam ligadas pela testa e dividiam pele, parte do crânio e meninge, um conjunto de membranas que reveste o cérebro. O fato de as crianças não dividirem nenhum órgão vital foi uma ótima notícia, pois esse fato diminuía consideravelmente o risco de uma delas morrer durante o procedimento de separação ou mesmo de ficar com sequelas graves após a cirurgia

PREPARAÇÃO

Toda a preparação incluiu reuniões, análise de exames, estudo de outros casos e até a construção de um molde tridimensional da cabeça das crianças

ESPERA

O principal obstáculo à cirurgia era esperar que as crianças estivessem fortes o suficiente para passar pelo procedimento cirúrgico. Assim, elas foram acompanhadas durante os primeiros meses de vida para que ganhassem peso e ficassem prontas

A OPERAÇÃO

Finalmente, no sábado 27 de abril, pouco antes de as meninas completarem 11 meses, a cirurgia foi realizada com sucesso no Hospital da Criança de Brasília, por uma equipe de profissionais da cidade.



Eu, repórter

Resiliência e sensibilidade

Como acontece desde que nasceram e se tornaram mundialmente conhecidas, Lis e Mel derretem os corações de todos que têm a sorte de encontrá-las. Aqui, peço licença aos leitores (e aos meus

editores), para abusar da primeira pessoa e fazer uma confissão. Como mãe de primeira viagem — de gêmeos, dois gurus de um ano e três meses — me aprofundar e escrever histórias de crianças e famílias que passaram por tantos desafios é um pouco assustador, sou uma pessoa sensível por natureza e fiquei em dúvida se daria conta sem acabar chorando em momentos inadequados.

Mas ao colocar os olhos em Lis e Mel, ver as irmãs com 6 anos, brincando e sendo imensamente felizes como se o mundo nunca as tivesse desafiado com a própria vida, é impossível parar de sorrir, e a bem da verdade, apareceram aqui e ali aquelas lágrimas de emoção, que acredito ter disfarçado com sucesso, no papo alto astral com Camilla, que me surpreendeu imensamente com sua força e a alegria de viver que nunca foi abalada.

Em muitos momentos, me vi em Camilla e, mesmo tendo compartilhado de alguns dos sentimentos dela na minha própria gestação, é impossível imaginar a avalanche que tomou conta daquela nova mãe ao descobrir a condição rara e que colocava a vida das filhas em risco. E isso só aumenta a admiração pela força que ela teve e tem para garantir que Lis e Mel recebam os melhores cuidados possíveis, além de todo o amor.

E sem querer roubar mais espaço dessa história linda sobre uma família forte, cheia de fé e feliz, agradeço a Camilla e ao Rodrigo por terem colocado duas crianças tão amorosas e cheias de luz no mundo, e por nos permitir fazer parte dessa trajetória desde o início. A família é um exemplo de resiliência e é gratificante poder observar de perto a vida seguindo seu curso e Lis e Mel experimentando o privilégio de serem crianças. (Ailim Cabral)



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Dia D para o Fundo Constitucional



A Câmara dos Deputados deve votar hoje o projeto de lei que muda a forma de correção do Fundo Constitucional do DF. A expectativa de deputados do DF é de que o relator da matéria, Isinaldo Bulhões (MDB-AL), suprima do projeto todo o artigo 7º incluído como um submarino entre outros temas relacionados a benefícios sociais que serão atingidos pelo ajuste fiscal do ministro da Fazenda, Fernando Haddad. O acordo está firmado com líderes de vários partidos e o governador Ibaneis Rocha (MDB) demonstra otimismo.

A hora do Prudente

No votação do arcabouço fiscal, no ano passado, quando a Câmara votou o projeto de lei relatado em pelo deputado Cláudio Cajado (PP-BA), favorável à mudança na forma de cálculo da correção do Fundo Constitucional do DF, houve uma enorme cobrança do empenho da vice-governadora Celina Leão (PP). Ela é do partido de Cajado e acabou sendo parcialmente responsabilizada politicamente pela perda de recursos para as áreas de segurança, saúde e educação, previstos no relatório do deputado baiano. Agora a cobrança está no colo do deputado Rafael Prudente (MDB-DF), do mesmo partido do alagoano Isinaldo Bulhões, atual relator do projeto que prevê a correção anual do Fundo Constitucional pelo IPCA e não mais pela variação da receita corrente líquida da União. Prudente prometeu ao governador Ibaneis Rocha entrar em campo.



Ed. Alves/CP/DA-Press

STJ concede HC para cassar prisão preventiva por embriaguez ao volante

O ministro Sebastião Reis Júnior, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), revogou, monocraticamente e de ofício, a prisão preventiva de advogado, acusado de embriaguez ao volante e lesão corporal. O habeas corpus foi impetrado pelos advogados Leonardo Magalhães Avelar e Bruno Sarrubbo Scalabrini. De acordo com o ministro, a medida foi baseada exclusivamente na gravidade do delito, levando em conta as tragédias ocasionadas pela mistura de bebidas e direção. Mas para o STJ a prisão preventiva não pode ser baseada exclusivamente na gravidade abstrata do delito. É preciso que haja elementos concretos que fundamentem a necessidade excepcional da prisão.



Divulgação



Pressa

O deputado Robério Negreiros (PSD) enviou um ofício à Secretaria de Saúde pedindo providências imediatas para que ambulâncias paradas sejam disponibilizadas ao Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu). O documento menciona 14 automóveis que foram recebidos em julho deste ano, mas que estão estacionados no pátio do Parque de Apoio da Secretaria de Saúde, à espera de contratação de seguro pela pasta.

Vitória no Teatro

O desembargador Renato Rainha, do Tribunal de Contas do DF, fez ontem uma visita às obras da Sala Martins Pena do Teatro Nacional Cláudio Santoro que será reinaugurada nesta semana. A abertura do espaço nesta quinta-feira é super aguardada pela cidade. Rainha é relator do processo no TCDF relacionado à reforma, manutenção e conservação da sala.

Instagram



Hora de análises sobre execução do projeto

Renato Rainha disse à coluna que aparentemente está tudo bem com a obra. “Nós notamos que eles tiveram cuidado com a acessibilidade, com todas as questões que foram exigidas pelo Corpo de Bombeiros, do tocante à segurança contra incêndio e a sinalização para retirada de pessoas do local, em caso de necessidade. Notamos que visualmente a sala Martins Pena está muito bonita. Notamos que ficou preservada a ideia original. Eles procuraram realmente refazer a sala como ela foi entregue para a população”, acrescentou. Após a reabertura do espaço, o TCDF vai focar na execução do projeto. “Agora nós vamos olhar as questões técnicas da execução da obra, dos preços, das garantias”, explicou Rainha.

De volta para casa

A última vez que a Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional apresentou um concerto dentro de uma sala do teatro em Brasília foi em dezembro de 2013, há exatos 11 anos, um mês antes da interdição do espaço pelo descumprimento das normas de segurança, combate a incêndio e acessibilidade. Na ocasião, foi executada a Sinfonia nº 9 de Beethoven. Agora a orquestra vai voltar para casa.



Antonio Cunha/ESP-CP/DA-Press

Vitória brasileira

Apaixonado por futebol, o governador Ibaneis Rocha (MDB) parabenizou ontem Vini Jr pela premiação Fifa The Best 2024 como o melhor jogador do planeta. “Que dia histórico e de muito orgulho para o futebol brasileiro! 17 anos depois, temos um brasileiro, Vinicius Jr., premiado como o melhor jogador do mundo. Essa é a demonstração de como o esporte tem o poder de superar todas as barreiras”.

Renato Alves/Agência Brasília



Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

OPERAÇÃO / Policiais federais prenderam, ontem, 19 integrantes de uma organização criminosa que trazia drogas do exterior para regiões do Brasil, incluindo a capital do país. Grupo movimentou mais de R\$ 2 bilhões em cerca de dois anos

Esquema de tráfico internacional

» PABLO GIOVANNI

A Polícia Federal deflagrou, ontem, a operação Siderado, com o objetivo de desarticular um esquema de tráfico internacional de drogas que movimentou mais de R\$ 2 bilhões em cerca de dois anos. As investigações começaram em abril do ano passado, após a Polícia Civil do Amazonas (PCAM) apreender 1,5 tonelada de drogas e cinco fuzis. A carga ilícita tinha como destino final a capital federal.

Segundo a PF, os integrantes do esquema utilizavam empresas de fachada para movimentar recursos, incluindo o envio de valores para a Colômbia, onde reside um dos suspeitos, a fim de pagar pelas drogas. Desde a identificação da rede criminosa, a PF já realizou três operações contra o grupo.

O inquérito policial aponta que o esquema movimentou R\$ 2,2 bilhões. Na operação de ontem, foram cumpridos 32 mandados — 19 de prisão e 13 de busca e apreensão. Além disso, foram bloqueadas as contas de 38 investigados, suspensas as atividades de sete empresas e incluído um dos suspeitos na lista de Difusão Vermelha da Interpol. Os

PF/Divulgação



PF cumpriu 32 mandados, entre 19 prisões e 13 buscas e apreensões, além do bloqueio de 38 contas bancárias

mandados foram expedidos pela 10ª Vara de Criminal da Justiça Federal do Distrito Federal.

Desdobramentos

A operação Siderado é um desdobramento de três megaoperações anteriores, sendo esta considerada pela PF a mais impactante. A primeira, denominada “Rei do Skunk”, foi deflagrada em dezembro do ano passado. Na ocasião,

a Justiça Federal emitiu 43 ordens judiciais, incluindo nove de prisão temporária e 14 de busca e apreensão. Houve também o bloqueio de R\$ 12 milhões provenientes de atividades ilícitas.

A ação, que contou com o apoio da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), resultou na apreensão de veículos de luxo, cerca de R\$ 100 mil em espécie, sete armas de fogo, mais de mil munições, 28 celulares sem comprovação de origem

e anabolizantes. As investigações revelaram que empresas de transporte interestadual de mudanças, sediadas no DF, eram usadas para o envio de grandes quantidades de drogas e armas. Os produtos ilícitos eram armazenados em galpões e distribuídos para grupos criminosos atuantes no DF entorno e outras regiões do país.

Na segunda fase, batizada de “Fênix”, a PF realizou operações no Distrito Federal e nos estados

» Guerra de ciganos

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) divulgou as fotos de dois envolvidos no ataque a tiros contra um homem dentro de uma padaria em Sobradinho 2. O crime ocorreu em 18 de novembro e vitimou Pedro Gonçalves Guimarães Junior, 40 anos. A execução está ligada a uma guerra entre familiares de ciganos, moradores de Tocantins. As diligências investigativas levaram os policiais da 35ª Delegacia de Polícia (Sobradinho 2) à identificação de duas pessoas: Mizaél Lopes Ferreira, 21, e Marcel Lopes da Silva, 35, sobrinho e tio.

de São Paulo, Paraná, Tocantins e Paraíba. Ao todo, foram bloqueados mais de R\$ 1 milhão em contas bancárias, além da apreensão de bens móveis. Os investigados, ligados a uma facção criminosa internacional, também eram suspeitos de formar uma milícia privada envolvida em disputas territoriais no interior da Paraíba. A operação revelou a entrada de armas ilegais no Brasil, vindas do Paraguai.

Na fase seguinte, na operação

Espelhum, a PF cumpriu oito mandados de prisão e cinco de busca e apreensão, além de medidas de bloqueio de R\$ 762 mil. O núcleo da organização era responsável pelo envio de drogas via modal aéreo, com remessas destinadas aos aeroportos internacionais de Brasília e Florianópolis (SC). Os investigadores deflagraram ela no mês passado.

Outros crimes

Além do tráfico de drogas e da lavagem de dinheiro, há indícios de crimes violentos praticados pela organização, inclusive contra seus próprios membros. Em um dos casos investigados, um suspeito que atuava como “mula” foi sequestrado e torturado após o desaparecimento de entorpecentes. A organização criminosa mantém núcleos operacionais na Bahia, Sergipe e em outros países.

Com as operações Rei do Skunk, Fênix e Espelhum, deflagradas ao longo do último ano, as investigações conseguiram mapear quase 40 suspeitos entre gestores financeiros, traficantes e laranjas do grupo, além de ter apreendido armas, munições, drogas e diversos bens de luxo como relógios e veículos. As investigações seguem em andamento.



ENTRE os EIXOS DO DF

FUNDO CONSTITUCIONAL DO DISTRITO FEDERAL

O Fundo Constitucional do DF financia segurança, saúde e educação, com recursos regulados por lei e fiscalizados pelo TCU. Para entender os impactos das mudanças relacionadas ao tema, o Correio Braziliense promove o evento "Entre os Eixos do DF: o Fundo Constitucional do Distrito Federal".

PAINELISTAS



Celina Leão

vice-governadora do Distrito Federal



Georges Seigneur

procurador-geral de Justiça do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios



Wellington Luiz

presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF)



Sandro Avelar

secretário de Segurança Pública do Distrito Federal



André Clemente

vice-presidente do Tribunal de Contas do Distrito Federal



Paulo Octávio

presidente das Organizações Paulo Octávio



Everardo Maciel

consultor tributário e ex-secretário da Receita Federal



João Carlos Souto

diretor da Escola Superior da Advocacia-Geral da União



Maria de Lourdes Abadia

ex-governadora do Distrito Federal



Paulo Maurício Braz Siqueira

presidente eleito da OAB-DF para o próximo triênio



Daniel Izaias de Carvalho

secretário-executivo de Administração e Logística da Secretaria de Estado de Economia do DF



José Aparecido da Costa Freire

presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Distrito Federal (Fecomércio-DF)



Roberto Botelho

presidente da Associação de Empresas do Mercado Imobiliário do Distrito Federal (ADEMI-DF)



Cláudia Alcântara

delegada do Sindicato dos Delegados de Polícia Civil do Distrito Federal (Sindepo/DF)

HOJE!
18 de dezembro
a partir das 14h30

Acompanhe a transmissão ao vivo no site e redes sociais do Correio Braziliense.



Escaneie o QR Code e saiba mais sobre o evento.

INSCREVA-SE

EVENTO PRESENCIAL COM CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO

Apoio:



Realização:





Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Festa dos canarinhos

Tenho levado muitos sustos: de repente, ouço o trinar de canarinhos. Com a chuva, eles ficam alvoroçados, pois não falta alimento. Olho para os lados, parece que o fio elétrico ou a árvore estão cantando. Mas, quando miro com mais vagar, percebo um canarinho. O canto deles se impõe mesmo na cidade espacial. É uma festa musical. Tom Jobim dizia que tirava música do canto dos pássaros.

Pensei que era um fenômeno restrito a alguns lugares. Mas, observando

melhor, eles estão espalhados por vários pontos da cidade-parque. Nas superquadras, no SIG, nos condomínios e no Eixo Monumental. São bandos e mais bandos. Qual é a razão? Para encontrar a resposta, liguei para Tancredo Maia Filho, meu consultor para aves.

Ele é natural do Acre, cresceu inebriado com as cores e os cantos dos pássaros da Amazônia. Quando se mudou para Brasília transferiu a paixão para as aves do Cerrado. Ele é um dos criadores e um dos integrantes mais ativos do grupo Observares, que fotografa os pássaros em nosso território.

Antigamente, havia os gaioleiros e os passarinhos assumidos. O próprio

Tancredo admite que foi gaioleiro um dia. Confessa que criou um curió em gaiola. Mas a mentalidade mudou com o aperto dos esquemas de fiscalização. Quem pretende ter gaiola com pássaros precisa pedir autorização para o Ibama. A reprodução é controlada.

Com isso, o número de pássaros presos nas gaiolas diminuiu, gradativamente. Então, eles começaram a proliferar nas cidades onde existem muitas árvores. A procriação deles é muito rápida.

Em janeiro, Tancredo esteve em Alagoas, passou uma semana fotografando passarinhos. Ficou impressionado com a quantidade de canarinhos. Desde que passaram a ser mais protegidos,

os canarinhos se multiplicaram pelo país inteiro. Ele está morando, atualmente, em Olhos d'Água e não viu nenhuma casa com gaiola de pássaro. Para comprovar a afirmação, basta fazer uma pesquisa rápida sobre os pássaros cantantes no YouTube.

Tancredo tem uma amiga moradora da Asa Norte que, ao avistar gaiola nas janelas, consulta se é de uma espécie autorizada. Se não for, logo denuncia para a Policial Ambiental. E, com isso, os passarinhos ficam livres para cantar e voar pela cidade. São bandos de 20, 30 ou 40 canários, que promovem cantorias memoráveis.

Claro que a cidade-parque favorece a presença dos canários. Se existe

gramado, eles encontram muitas sementes para se alimentar. Eles reconhecem, rapidamente, uma área onde não são ameaçados pelo perigo de serem aprisionados.

No Parque da Cidade, são encontrados muitos bandos de canarinhos. Na Esplanada, no início da manhã e no fim da tarde, eles aparecem com seus trindados. Ocuparam Brasília e o Brasil, constata Tancredo. O canário é um animal livre. Não nasceu para gaiola. Nasceu para cantar e para voar. Em meio ao sobressalto de uma cidade cada vez mais hostil, eles nos proporcionam instantes de beleza. É um pequeno privilégio de morar em uma cidade-parque, que tem a obrigação de preservar.

CULTURA / Uma das mais importantes salas do Teatro Nacional Claudio Santoro passa a contar com 480 lugares, além de melhorias para espectadores com necessidades especiais. A Secretaria de Cultura preparou ampla programação de shows

Martins Pena reabre em festa

» PEDRO IBARRA
» MARIANA REGINATO*

Fechada há uma década, a sala Martins Pena, do Teatro Nacional Claudio Santoro — um dos principais espaços artísticos da capital federal — volta a receber o público hoje. Localizado em um patrimônio cultural nacional — onde se apresentaram artistas de renome, como os atores Fernanda Montenegro e Paulo Autran, o corpo de balé Bolshoi e os irmãos cantores Maria Bethânia e Caetano Veloso — o recinto será reinaugurado com uma apresentação da Orquestra Sinfônica de Brasília, exclusiva a convidados. Essa será a primeira atividade da programação preparada para, pelos próximos dias, matar a saudade dos apreciadores das artes cênicas.

A reabertura é um marco para a área cultural de Brasília, setor que ainda tenta se reerguer das consequências da pandemia. Com o fechamento de pontos considerados relevantes, na região, para apresentações musicais e teatrais, que devido aos impactos econômicos negativos da Covid 19 não puderam seguir em funcionamento, como o Calaf, voltar a cruzar as portas do Teatro Nacional é uma vitória para os moradores da cidade.

“Trazer de volta a Sala Martins Pena é resgatar a identidade cultural da capital e reafirmar a importância da cultura como ferramenta de transformação, pertencimento e desenvolvimento. Estamos avançando, com o olhar voltado para o futuro, mas com o respeito que nossa história e nossos artistas merecem”, disse ao **Correio** a vice-governadora Celina Leão.

O debut da Martins Pena — que inicialmente contava com 407 lugares e é adornada por um imponente painel de Athos Bulcão — se deu em 1966. E foi por ela que começou, há dois anos, uma ampla reforma do Teatro Nacional.

Após o evento de hoje, na sexta-feira, a Orquestra Sinfônica voltará ao mesmo palco, que compartilhará com a dupla sertaneja Chitãozinho e Xororó no show Novo Ato, exclusivo para convidados. Para os dias seguintes, quem acessar o site Sympla terá à disposição várias atrações com ingressos gratuitos.

Tony Oliveira/Agência Brasília



Um espaço que deixou o público com dez anos de saudade

Geovana Albuquerque/Agência Brasília



O projeto de restauração contempla inovações e respeito à história

No sábado, será o show do músico Almir Sater. No dia seguinte, a Companhia de Comédia Melhores do Mundo, do DF, mostrará o brilho da prata da casa com o espetáculo *Tela Plana*. Na segunda-feira será a vez da banda brasileira de punk rock Plebe Rude e convidados dela mostrarem porque a cidade projetada por Lucio Costa é também considerada a capital nacional desse gênero musical desde os anos 1980.

Reforma

O Teatro Nacional Claudio Santoro teve de ser fechado, há 10 anos, após haverem sido constatadas várias irregularidades que comprometiam a segurança dos frequentados. A reforma, contudo, por uma série de contratemplos, só pôde ser iniciada em 2022. Esse projeto foi dividido em quatro etapas, sendo que a primeira estava focada na Martins Pena.

Os trabalhos na sala tiveram como objetivo adequá-la às normas

Geovana Albuquerque/Agência Brasília



Reforma das instalações, divida em quatro etapas, começou em 2022

de proteção do público, de acordo com o estabelecido por regras de engenharia e do Corpo de Bombeiros, além de deixá-la acessível e confortável a pessoas com deficiência. Com essa ação, a sala ganhou mais 73 poltronas, e passou, agora, a ter 480 lugares, todos com material anti-chamas. Outra medida foi a abertura de duas saídas com rotas de fuga para evacuação rápida do público. Todas essas providências exigiram um investimento de R\$ 70 milhões do Governo do Distrito Federal.

A renovação do espaço, contudo, enfrentou um desafio: manter as características originais, em atenção à preservação do patrimônio arquitetônico.

As salas Villa-Lobos e Alberto Nepomuceno, além do Espaço Dercy Gonçalves e o anexo do Teatro Nacional, também serão contemplados em etapas subsequentes, para as que serão destinados R\$ 300 milhões de reais.

AVilla-Lobos, a principal do teatro e sede da Orquestra Sinfônica,

Projeto Viva o Teatro (*)

Sábado (21): O RECOMEÇO

» 19h - Apresentação Almir Sater

Domingo (22):

DE VOLTA AOS PALCOS

» 11h - Teatro Infantil - SALTIMBANCOS
» 17h - Os Melhores do Mundo - TELAPLANA
» 19h - Os Melhores do Mundo - TELAPLANA

Segunda-feira (23):

HOJE É DIA DE ROCK

» 20h - Plebe Rude

Quinta-feira (26):

DIA DA DANÇA

» Mostra de danças diversas durante o dia inteiro

(*) Entrada franca. Ingressos no site Sympla.com.br

tem capacidade para 1.407 pessoas. Para ela uma atenção especial será dada: melhorar sua acústica, que sempre foi uma queixa em relação ao local.

Quem era Martins Pena?

Martins Pena foi dramaturgo brasileiro, nascido em 1815, no Rio de Janeiro. Após se formar em Comércio, em 1835, entrou na Academia de Belas Artes. Lá, teve contato com professores estrangeiros com os quais aprendeu outros idiomas, o que abriu caminho para ele ingressar na vida diplomática. Pena trabalhou no Ministério dos Negócios Estrangeiros e foi integrante da embaixada do Brasil em Londres.

O fluminense recebeu o título de fundador da comédia de costumes, reconhecimento às dezenas de peças teatrais que escreveu. Ele é patrono número 29 da Academia Brasileira de Letras, honraria concedida, após sua morte, e dada pelo fundador da instituição, Artur Azevedo, devido a sua influência e relevante trabalho pela dramaturgia brasileira.

*Estagiária sob supervisão de Manuel Martínez

Obituario

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos em 17 de dezembro de 2024

» Campo da Esperança

Carmen Colon Correia da Silva, 94 anos
Edson Barbosa de Queiróz, 71 anos
Eduardo Siqueira Villafane, menos de um ano
Francisco de Assis dos Santos Maciel, 26 anos
Francisco Wellington da Silva, 59 anos
Gerlane de Souza Silva, 40 anos
Iraci Alves de Oliveira, 77 anos
Jairo Messias dos Santos, 82 anos

João Pedro Barreto Rodrigues, 67 anos
Júnia Borges de Souza, 87 anos
Jurema de Oliveira Benjamin, 73 anos
Lélia Botelho de Oliveria, 67 anos
Levi de Carvalho Borges, 1 ano
Maria Antaurea de Lucena Barron, 87 anos
Maria Heloísa Callafange de Aragão, 81 anos
Maria Morais Mourão, 93 anos
Maria Rosineide Lopes de Lima, 57 anos
Paulo César Paes de Matos, 56 anos

Raimunda Alves da Rocha Oliveira, 95 anos

» Taguatinga

Doralice Francisca Gomes Moreira, 74 anos
Edimivaldo Cruz de Souza, 54 anos
Euzébio Ferreira dos Reis, 83 anos
Geraldina Joaquim de Freitas, 97 anos
Geraldina Lopes de Oliveira, 72 anos
Josefa Francisca Peixoto, 71 anos

Laurita Ferreira da Rocha, 75 anos
Marcella do Nascimento Fernandes, menos de um ano
Maria da Glória Costa Santos, 68 anos
Sebastiana de Oliveira Monteiro, 89 anos
Sivanilda Alves da Cruz, 55 anos
Waldevina Rodrigues Moreira Castro, 64 anos
Wilma José de Lima, 46 anos

» Gama

Aysha Nunes Spíndola, menos de um ano

Domingas Nunes Chaves Dias, 61 anos
Josefa Alves de Sousa, 92 anos
Maria Heloísa dos Santos Pereira, menos de um ano
Pedro Lopes da Silva, 83 anos
Rafael Santos Silva Miranda, menos de um ano
Rosângela da Silva Barros, 47 anos
Tabada Mayara Ferreira Costa, 36 anos

» Planaltina

Aylla Sophia Marinho Malheiros de Castro, menos de um ano

Creusa dos Santos, 59 anos
Mario Lúcio Pereira Lima, 46 anos
Nilva Carvalho de Mendonça, 57 anos

» Sobradinho

Ieda Soares de Souza, 87 anos
Isaac Nuno Carvalho de Azevedo, 47 anos

» Jardim Metropolitano

Francisca das Chagas de Sousa, 84 anos
Devaney Matias Soares, 69 anos
Rui Barbosa Pinto, 79 anos (Cremação)



Ensinar é um exercício de imortalidade. De alguma forma continuamos a viver naqueles cujos olhos aprenderam a ver o mundo pela magia da nossa palavra

Rubem Alves

CNI defende "racionalização de gastos" do governo federal, mas critica apertado monetário do Copom

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) apresentou as projeções econômicas para 2025 e o balanço deste ano. O Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil deve crescer 2,4%. E para o de 2024 a expectativa subiu para 3,5%, mais do que o dobro em relação à estimativa anunciada no fim do ano passado. A retomada do ciclo de alta da taxa Selic pelo Banco Central é um dos principais fatores para a desaceleração do crescimento. O presidente da CNI, Ricardo Alban, ao mesmo tempo que defendeu a necessidade do equilíbrio fiscal do Estado criticou o "apertado monetário" com o anúncio do Copom do ciclo de alta dos juros. Segundo Alban, o pacote de gastos do governo é importante, porém "insuficiente".

Queda dos juros só em setembro

A CNI acredita que o Banco Central vai manter o ciclo de apertado monetário pelo menos até a metade do ano que vem, com redução a partir do segundo semestre. Projeta-se que a taxa Selic vai fechar 2025 em 12,75%, meio ponto percentual acima do patamar ao fim de 2024.

Cenário da desaceleração

A alta dos juros deve conter o consumo e os investimentos, devido à menor concessão de crédito; mas há outros fatores, como a evolução mais lenta do mercado de trabalho, depois de três anos bastante positivos; e a redução do impulso fiscal, ou seja, as compras dos governos federal, estaduais e municipais.

Substituição Tributária

A CNI e a CNC celebraram a retirada do dispositivo que previa a Substituição Tributária no PLP 68/2024. As entidades atuaram para que isso ocorresse. O projeto de regulamentação da Reforma Tributária foi aprovado ontem da Câmara dos Deputados. O tema específico acabou ficando na forma como o Senado tinha aprovado antes.

Iano Andrade - CNI



Sim, é preciso a racionalização dos gastos do poder público. Mas não ajuda em nada o Copom já precificar as duas próximas reuniões. Há outras formas de agir que não necessariamente essa atuação. O efeito dos juros na cadeia produtiva é devastador"

Ricardo Alban, presidente da CNI

Samanta Sallum/CB/D.A Press



Projeções da CNI para 2025

PIB - Crescimento de 2,4%. Índice menor que o deste ano, que deve alcançar 3,5%;

Selic - Depois do ciclo de alta previsto até o 1º semestre, deve cair para 12,75% em dezembro;

Dólar - R\$ 5,60 na média de dezembro de 2025. Câmbio será mais desvalorizado em todo ano, quando comparado a 2024, considerando a média dos dois anos: R\$ 5,70/US\$ em 2025, ante média de R\$ 5,38 em 2024;

Inflação - Fechando o ano em 4,2%;

Crescimento da indústria - 2,1% para 2025. Índice menor do que o deste ano, que aponta para 3,3%;

Consumo - Deve crescer 2,4% em 2025, quase metade do previsto para este ano;

Investimentos - Tendem a subir 2,6%, patamar bem inferior aos 7,3% em 2024.

Dia turbulento

O dólar ontem alcançou um novo recorde e chegou a ser negociado a R\$ 6,20, mas fechou perto da estabilidade, avançando 0,02%, a R\$ 6,09. Reflexo das votações no Congresso e do risco fiscal do país.

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Injeção de R\$ 125,6 bilhões com o 13º

A economia brasileira receberá um impulso significativo com o pagamento da segunda parcela do 13º salário, de acordo com a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Um estudo da entidade prevê a injeção de R\$ 125,6 bilhões neste ano, o que representa um aumento de 4,8% em comparação aos R\$ 119,8 bilhões pagos no mesmo mês do ano passado, já em valores corrigidos.

Compras de Natal e quitação de dívidas

A prioridade dos brasileiros deve ser com as compras de fim de ano (R\$ 44,1 bilhões, ou 35% do total). A quitação e o abatimento das dívidas aparecem logo em seguida na intenção de gastos dos trabalhadores, que destinarão R\$ 42,5 bilhões (34%) para essa finalidade. As projeções para o setor de serviços e poupança totalizam R\$ 24 bilhões e R\$ 15 bilhões, respectivamente.

Apoio da OAB a Sabo

Representando a OAB/DF, o secretário-geral e presidente eleito da entidade, Paulo Maurício Siqueira, participou da cerimônia de posse de José Eduardo Sabo Paes como procurador Distrital dos Direitos do Cidadão (PDDC) do MPDFT. Recondicionado ao cargo, ele é o primeiro procurador a alcançar o quarto mandato na função, exercida desde 2019. Paulo Maurício reforçou a importância da parceria. "Queremos, cada vez mais, a proximidade para atender aos interesses da cidadania, da sociedade e do DF"

OAB/DF



CONSUMISMO

Oniomania, desejo de gastar

O termo é usado para descrever o vício em compras, transtorno que causa prejuízos financeiros e emocionais. Especialistas falam sobre a condição, e brasilienses relatam a frustração de estourar o orçamento por impulso, especialmente em épocas como o Natal

» CARLOS SILVA

O fim do ano chega trazendo as celebrações natalinas, as confraternizações e, claro, muitas compras. Você já sentiu uma vontade incontrolável de gastar dinheiro? Ou ficou com um impulso muito forte de comprar aquele produto, muitas vezes, sem necessidade ou até sem ter dinheiro? Tome cuidado, o nome disso é oniomania. O termo parece estranho, mas é usado pelos especialistas para descrever o vício em compras, transtorno psicológico que pode causar sérios prejuízos financeiros e emocionais.

Segundo Juliana Gebrim, psicóloga clínica e neuropsicóloga pelo Instituto de Psicologia Aplicada e Formação de Portugal (IPAF), os principais sinais de alerta desse transtorno incluem compras impulsivas e frequentes, uso do consumo para aliviar emoções negativas, como ansiedade ou solidão, e até mesmo esconder compras de familiares.

A especialista destaca a influência de uma série de fatores no desenvolvimento dessa condição. "Baixa autoestima, ansiedade e depressão são fatores psicológicos comuns, enquanto o apelo publicitário e a cultura de ligar consumo à felicidade têm um impacto social significativo", afirma Juliana. No campo biológico, alterações no sistema de recompensa cerebral tornam o ato de comprar viciante, alimentando um ciclo difícil de romper.

Ela também aponta que períodos como o Natal podem intensificar a compulsão. "As promoções, as propagandas emocionais e a pressão social a fim de presentear aumentam a sensação de

necessidade e o impulso de compra, especialmente em quem já é vulnerável", adverte.

Mudança de hábito

Nem todos desenvolvem uma mania compulsiva, mas, às vezes, é impossível resistir à vontade de comprar aquele presente. Marinalva Soares, de 50 anos, mora em Águas Lindas (GO) e aprendeu com a experiência a importância de se organizar. "Já comprei calçados sem precisar e ficaram na guarda-roupa. Acabei gastando até R\$ 3.000 no cartão de crédito e me arrependi depois", recorda.

Hoje, ela é mais cautelosa. "Compro dentro do meu orçamento para evitar ansiedade e preocupação, aperta no bolso e pode gerar muitos problemas, como sujar o nome ou perder o crédito na praça", comenta.

Vitória

O aposentado Carlos Alberto de Oliveira Lima, 71, mora em Taguatinga e prefere um estilo mais conservador de consumo, mas lembra de uma época na qual gastou mais do que devia. "Quando era mais novo, deixei de comprar um notebook porque havia gastado demais com outras coisas. Foi uma lição", recorda.

Hoje, o idoso afirma que está livre de ansiedade por compras. Para ele, a dica aos consumidores é clara: "Só compre o que for necessário. E não se deixe levar pelo apelo visual ou pelas promoções. Isso já é meio caminho andado", indica.

Emoção

Apesar das dicas, há quem se deixe levar pela emoção na hora de

Fotos: Ed Alves/CB/DA.Press



Nem todos desenvolvem uma mania compulsiva, mas, às vezes, é impossível resistir à vontade de comprar



Marinalva Soares, 50, aprendeu a importância de se organizar



Carlos Alberto, 71, prefere um estilo conservador de consumo



Gabriel Santos, 18, admite que compra muito por impulso

comprar. É o caso do operador de caixa Gabriel Santos, 18, morador do Sol Nascente. Ele admite que

em outras épocas gastou muito em alguns presentes para si mesmo. "Eu compro muito por impulso,

principalmente no fim do ano. Já gastei R\$ 829 em um perfume, só porque queria muito", diz.

O fato fez o jovem se atentar aos gastos e passar a planejar melhor as próximas compras. "Depois de comprar esse perfume, precisei ajustar meu orçamento e deixar de comprar outras coisas", comenta.

Gabriel conta que o segredo está na organização e em resistir a tantas promoções nesta época do ano. "O Natal, principalmente, desperta essa mania de comprar, mas antes de ir às compras, é melhor ver o que realmente precisa", aconselha.

Dicas

Para evitar os impulsos de compra, Juliana Gebrim sugere estratégias práticas. "Planejamento financeiro é fundamental, assim como evitar gatilhos, como passar muito tempo em lojas físicas ou on-line. Outra dica é esperar 24 horas antes de fazer uma compra não planejada, para refletir sobre a real necessidade", orienta.

A especialista ressalta que, em casos mais graves, o tratamento geralmente combina psicoterapia e medicação. "A terapia cognitivo-comportamental é especialmente eficaz para identificar e alterar os padrões relacionados à compulsão", destaca. Caso condições como ansiedade ou depressão estejam presentes, a medicação pode ser indicada sob supervisão psiquiátrica.

A neuropsicóloga reforça que buscar ajuda profissional ao perceber os primeiros sinais de descontrole é essencial para evitar prejuízos maiores. "O autocuidado e a consciência sobre o consumo são fundamentais, especialmente em épocas de forte apelo consumista, como o Natal."



Diários Associados comemoram 100 anos

Os Diários Associados realizaram, na noite da última segunda-feira (16), um pocket show do musical *100 anos de vida, 100 anos de música brasileira*. O evento ocorreu no tradicional Copacabana Palace, no Rio de Janeiro, onde condôminos dos Diários Associados receberam artistas, empresários, convidados e personalidades — inclusive, de Brasília — para um elegante coquetel, que celebrou os 100 anos da empresa. Em seguida, a história dos Diários e de seu fundador, Assis Chateaubriand, foi contada com músicas da época na avant-première do espetáculo. Foi uma noite memorável, digna da trajetória do grupo de comunicação precursor no Brasil.

Em breve, a sua vez

O show estará disponível ao público em 2025 e percorrerá diversas cidades, com estreia marcada para março, no Teatro João Caetano, no Rio de Janeiro. Posteriormente, seguirá para Brasília, Belo Horizonte e São Paulo. O espetáculo tem texto de Fernando Moraes e Eduardo Bakr, direção de Tadeu Aguiar, direção musical de Guto Graça Mello e direção coreográfica e de movimentos por Carlinhos de Jesus. No elenco, Patrícia França, Stepan Nercessian, Claudio Lins e Sylvia Massari representam os personagens da história da empresa de comunicação.

Fotos: Patricia Lerra/Divulgação



Os condôminos Maurício Dinepi e Josemar Gimenez com o ministro Bernardo Cabral



Raul Sabóia e Carlos Alberto Chateaubriand



O presidente da Fibra, Jamal Bitar, e o secretário de Comunicação do DF, Weligton Moraes



O condômino Camilo Teixeira da Costa Filho e esposa Jussara



Flávia Minuzzi Moisés, os condôminos Leonardo Moisés e Mario Neves, e Suzana Fiod

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



Renata Andrade, ministro Augusto Nardes, Cristiane Nardes e Henrique Farinon



Joaquim Bezerra, Ana Claudia Bezerra, Alanny Leite e Aecio Dantas

Henrique Farinon celebra aniversário com festa em casa

Henrique Farinon, empresário e diretor de novos negócios do IGCP, comemorou seu aniversário antecipadamente com uma festa em sua casa, no Jardim Botânico. O evento, realizado no último sábado (14), reuniu amigos e familiares para uma noite marcada por música e clima descontraído. Três atrações animaram a celebração. Quem abriu a pista foi a DJ Skavoni, seguida pela Banda Rádio Flix, que animou os convidados com clássicos do pop das décadas de 1980 e 1990. Por sua vez, DJ Chicco Aquino ficou responsável por fechar a noite com hits de eletrônica.



Ana Carolina Mendonça, Fernando Nardes, José Ricardo Botelho e Izabela Collares



Guilherme Lorentz, Juliana Lorentz, Ândrea Mendonça e Pedro Mendonça

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia

SERVIDORES / O governador Ibaneis Rocha sancionou o projeto de reestruturação salarial da categoria. Aumentos variam de 43% a 57%, beneficiando 1.909 pessoas. Valores serão pagos entre julho de 2025 e março de 2026

Carreira socioeducativa tem reajuste

» DAVI CRUZ

O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, sancionou o projeto de Lei nº 1.425/2024, que reestrutura a carreira socioeducativa da Secretaria de Justiça e Cidadania (Sejus-DF). A medida que beneficiará o cargo criado em 2014, foi assinada ontem. A categoria é composta por 1.909 servidores, que terão aumento nas tabelas salariais. A Sejus é a responsável pela execução das medidas socioeducativas que englobam a prestação de serviços à comunidade (PSC), liberdade assistida (LA), semiliberdade e internação.

Durante a cerimônia, Ibaneis Rocha disse estar contente com a sanção do projeto e que espera um bom trabalho realizado pelos profissionais. “Para nós, é um orgulho muito grande e eu tenho certeza do compromisso dessa categoria com a população. É um trabalho não só de reeducação, mas um verdadeiro trabalho social que vocês prestam às famílias”, declarou o governador.

O chefe do Executivo se colocou à disposição da categoria e ressaltou a importância da atividade. “Vocês podem

Renato Alves/Agência Brasília



“Tenho certeza do compromisso dessa categoria com a população”, disse Ibaneis, no Palácio do Buriti

contar comigo até o último dia do meu mandato e que vocês possam com as suas famílias continuar esse belo trabalho que desempenham no Distrito Federal”, enfatizou.

Reconhecimento

De acordo com a secretária de Justiça e Cidadania, Marcela Passamani, a reestruturação contribui para a continuidade dos

serviços prestados pelos agentes e pelos técnicos. “É um reconhecimento de mais de 1,9 mil servidores, — entre agentes, especialistas e técnicos —, em uma carreira tão importante. São 10 anos

» Funções

A carreira é responsável pela execução das medidas socioeducativas aplicadas a adolescentes em conflito com a Lei, conforme previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Os profissionais atuam em unidades de internação, semiliberdade e programas de meio aberto, desempenhando funções que vão desde o acompanhamento psicossocial e pedagógico até a promoção de atividades educativas, profissionalizantes, culturais e esportivas.

de criação dessa carreira, vinculada à assistência social. E, hoje, pela primeira vez, um governador olha com esse compromisso para a categoria”, afirmou.

Claiton Carlos de Oliveira, presidente do Sindicato dos Servidores do Sistema Socioeducativo (Sindsse-DF), também reforçou a relevância da sanção do projeto de Lei. “Afirmo a vocês, categoricamente, que nós temos o melhor sistema socioeducativo do mundo. O jovem sai do sistema com a missão de ser empregado no mercado de trabalho. É por isso que os índices de reincidência de menores infratores, hoje, são muito pequenos. Hoje, iremos receber o que nós merecemos”, destacou.

Atividade

A valorização da carreira tem o objetivo de reconhecer que

Agenda

Concerto jovem natalino

» A Rodoviária Interestadual de Brasília se transforma em um palco na tarde de hoje, para o espetáculo *Música que Transforma*. A apresentação é da Orquestra Filarmônica ArtJovem, formada por crianças e jovens de Ceilândia. Das 15h30 às 17h, o concerto natalino instrumental trará músicas que tratam sobre esperança e o impacto positivo. Entrada franca.

Artesania de Encanto

» Poema Mühlenberg, referência mundial na integração entre dança e circo com estruturas de bambu, estreia o espetáculo solo *Artesania de Encanto* na próxima sexta-feira (20), no Espaço Cultural Renato Russo. A montagem celebra os 21 anos de atuação da artista e traz um figurino com mais de mil escamas de bambu, criado com técnicas artesanais. O espetáculo explora as infinitas possibilidades do bambu, enquanto mescla dança, acrobacia e poesia. A temporada segue até domingo. Entrada gratuita.

Feira de produtos artesanais

» De 18 a 20 de dezembro, o Venâncio Shopping recebe a Vitrine Feira Autoral, onde 18 expositores se reunirão com produtos artesanais, ideais para presentear neste Natal. O público poderá encontrar itens como doces, produtos típicos de Minas Gerais, brigadeiro gourmet, pedras naturais, prata de Pirenópolis, moda feminina, velas artesanais e mais. A feira funciona das 10h às 19h e a entrada é gratuita.

Bate-papo com artistas

» Amanhã, das 17h às 19h, a Referência Galeria de Arte promoverá uma conversa entre a artista visual Alessandra França e a curadora Ioana Mello, parte da programação da mostra *A memória de uma pode ser a memória de muitas*. O encontro abordará temas como fotografia, processos criativos e o diálogo entre experiências pessoais e coletivas. O bate-papo será na sala Acervo da galeria, na Asa Norte. Entrada gratuita.

ESPORTE

correibraziliense

Paulo Lima - E-m

176



THE BEST

Vinicius Junior exhibe o troféu de melhor do mundo da Fifa: unânime, desbancou o espanhol Rodri e o inglês Jude Bellingham

Reprodução / Instagram



Eleita seis vezes a melhor do mundo da Fifa, Marta recebeu o prêmio de goleadora

Reprodução/Instagram



Paciente de doença que afeta o crescimento e a pele, o vascaíno Gui é o torcedor do ano

Seis mil duzentos e dez dias depois, o Brasil volta a ter o melhor jogador do mundo com o brinde da Fifa ao camisa 7. Protagonista da luta antirracista, o craque é o primeiro negro eleito em 19 anos

O poema de Vinicius

VICTOR PARRINI

Vinicius Junior tem um elo com o xará e craque das palavras Vinicius de Moraes. Os dois últimos versos do Soneto da Fidelidade: “(...) Que não seja imortal, posto que é chama/Mas que seja infinito enquanto dure” define o 17 de dezembro de 2024 do talento nascido em São Gonçalo (RJ). O dia ficará marcado na memória dele. A principal estrofe do poema do Vinicius dos gramados foi escrita e consagrada com o prêmio de melhor jogador do mundo, entregue pela Fifa, ontem, durante luxuoso jantar em Doha, no Catar. Ao receber o troféu das mãos do presidente da entidade máxima do futebol, Gianni Infantino, Vinicius Junior teve o trabalho de 269 jogos recompensados. Esse é o número de partidas disputadas por ele desde a chegada à Europa, em 2018. Aos 24 anos, não é o mais rápido a reivindicar o prêmio da Fifa, porém, o segundo brasileiro mais jovem a receber a honraria, atrás apenas de Ronaldo Nazário. O Fenômeno alcançou o topo aos 20, em 1996, após 57 exibições pelo PSV Eindhoven da Holanda. Romário precisou de 192 pelo Velho Continente até ser escolhido. Quarenta e sete a mais do que Rivaldo. Ronaldinho Gaúcho alcançou a meta individual após 122, enquanto Kaká foi laureado após 193.

Há uma conexão entre Kaká e Vinicius Junior. O último brasileiro eleito o melhor do mundo da Fifa foi o brasileiro, em 2007, justamente em um 17 de dezembro. Dezesete anos de jejum do país sem ostentar o principal bolei-ro do planeta no dia 17, pelo camisa 7. “Era tão distante, que parecia impossível chegar até aqui. Eu era uma criança que só jogava bola descalço nas ruas de São Gonçalo, perto do crime. Estou fazendo por muitas crianças que acham impossível, mas que podem chegar até aqui”, discursou no palco.

“É agradecer à minha família, que deixou de viver o sonho deles para viver por mim. Ao meu time, que me fez chegar até aqui. Quero seguir por muito

tempo jogando no Real Madrid, o maior clube do mundo. Não poderia deixar de agradecer ao Flamengo, que me viu nos campos, nas ruas. Não poderia chegar aqui sem o Flamengo”, enfatizou a cria do Ninho do Urubu.

A trajetória até ser coroado o melhor do mundo passou por Brasília nos tempos de Flamengo. Em 7 de junho de 2018, desfilou no último clássico com a camisa rubro-negra, na vitória por 2 x 0 sobre o Fluminense. Dois jogos depois, arrumou as malas para Madri.

A escolha do melhor jogador do planeta bola da Fifa passou pelos votos de jornalistas, torcedores, capitães e treinadores das 211 seleções dos países filiados à entidade. Vinicius Junior obteve 55% dos votos dos donos de braçadeiras, 51% dos profissionais de imprensa e de 44% dos técnicos.

“Muita gente votou em mim. Os jogadores, capitães e treinadores. É algo bom para mim, porque eu sei que estou no caminho correto. Muitas vezes, disseram que eu não poderia chegar até aqui, mas sempre tive a cabeça tranquila e, agora, sou o melhor jogador do mundo”, reforçou, em entrevista à *Real Madrid TV*.

O resultado do Fifa The Best repercutiu na imprensa internacional. O diário argentino *Olé* tratou o assunto como “A vingança de Vini Jr”. O espanhol *Marca* colocou no ar: “Vinicius é o melhor!”. Nas redes sociais, brasileiros definiram o triunfo pessoal do compatriota como “justiça sendo feita”. Em 28 de novembro, Vini era favorito à Bola de Ouro, da revista *France Football* em parceria com a Uefa. No dia da premiação, o vazamento do

resultado indicava o volante espanhol Rodri como o vencedor. O Real Madrid boicotou a cerimônia em Paris e questionou a credibilidade da festa de gala realizada desde 1956.

Ontem, o The Best escolheu pela décima vez um melhor do mundo diferente do prêmio concorrente. A primeira divergência ocorreu na primeira edição do evento da Fifa, em 1991. Naquele ano, o francês Jean Pierre Papin faturou a Bola de Ouro e o alemão Lothar Matthäus

leveu o troféu da entidade máxima. Antes de Vini, outros brasileiros se beneficiaram de discordâncias. Romário levou em 1994 depois de o búlgaro Hristo Stoichkov levar o da revista francesa. Mesmo enredo de Ronaldo dois anos mais tarde, quando dividiu o posto com Matthias Sammer. Em 2004, apesar da flexibilização da *France Football* para premiar jogadores não europeus, Ronaldinho Gaúcho não obteve a dobradinha e viu o ucraniano Shevchenko erguer o Balon D’Or.

O prêmio de melhor jogador do mundo da Fifa foi unificado com a Bola de Ouro entre 2010 e 2015. O The Best, no formato e com os critérios que conhecemos, é organizado desde 2016. A entidade usa a temporada europeia como recorte. O prêmio obtido por Vinicius Junior contempla a jornada 2023/2024, na qual ele conquistou a Liga dos Campeões, o Campeonato Espanhol e a Supercopa da Espanha. Disputou 49 jogos, marcou 26 gols e deu 11 assistências.

Vinicius Junior faz parte de uma linha de produção de melhores do mundo treinados por Carlo Ancelotti. O mister

italiano precisou de quatro anos até tornar Kaká a maior estrela do Milan campeão da Champions em 2006/2007 e do mundo. Três anos antes, havia alçado o ucraniano Andriy Shevchenko ao posto de principal do planeta pelo rossonero. O técnico italiano completou o quadrado perfeito em 2014 e 2022, quando Cristiano Ronaldo e o francês Karim Benzema receberam a Bola de Ouro.

“O Ancelotti gosta muito dos brasileiros. Ele tem me ajudado bastante, conversado comigo e dado toda a confiança que todo jogador precisa. Sobre ser o melhor do mundo, eu estou no início da minha carreira ainda, tenho 21 anos. Espero seguir evoluindo e conquistar os títulos que são importantes para estar na disputa da Bola de Ouro. Eu sou muito tranquilo em relação a isso e espero fazer grandes jogos no Real e aqui na Seleção para estar bem comigo mesmo, que é o mais importante”, respondeu Vini Junior ao *Correio*, em 2021.

Racismo

A honraria a Vinicius Junior também é um reconhecimento a uma luta fora dos gramados. Vítima de injúria racial na Espanha, o brasileiro virou um dos protagonistas do mundo na luta antirracista. É chefe de um comitê da Fifa para o assunto. Ontem, o craque ensaiou mais uma jogada simbólica ao ser o primeiro bolei-ro negro desde Ronaldinho Gaúcho a conquistar o prêmio. Em 1995, a Libéria celebrou George Weah.

Neste ano, pela primeira dois negros terminaram no top-3, com Vinicius e Jude Bellingham (3º), companheiros de Real Madrid. O volante espanhol Rodri ficou em segundo.

Além de Vini, três brasileiros foram celebrados no The Best. A Rainha Marta faturou o prêmio batizado com o nome dela, entregue pelo gol mais bonito da temporada. O vascaíno Gui, de 10 anos, é o melhor torcedor. O volante Thiago Maia, do Inter, ganhou Fair Play pelo serviço prestado às vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul.

Os maiores da Fifa

1991 - Lothar Matthäus (Alemanha)
1992 - Marco Van Basten (Holanda)
1993 - Roberto Baggio (Itália)
1994 - Romário
1995 - George Weah (Libéria)
1996 - Ronaldo
1997 - Ronaldo
1998 - Zinedine Zidane (França)
1999 - Rivaldo
2000 - Zinedine Zidane (França)
2001 - Luís Figo (Portugal)
2002 - Ronaldo
2003 - Zinedine Zidane (França)
2004 - Ronaldinho Gaúcho
2005 - Ronaldinho Gaúcho
2006 - Fabio Cannavaro (Itália)
2007 - Kaká
2008 - Cristiano Ronaldo (Portugal)
2009 - Lionel Messi (Argentina)
2010 - Lionel Messi (Argentina)
2011 - Lionel Messi (Argentina)
2012 - Lionel Messi (Argentina)
2013 - Cristiano Ronaldo (Portugal)
2014 - Cristiano Ronaldo (Portugal)
2015 - Lionel Messi (Argentina)
2016 - Cristiano Ronaldo (Portugal)
2017 - Cristiano Ronaldo (Portugal)
2018 - Luka Modric (Croácia)
2019 - Lionel Messi (Argentina)
2020 - Robert Lewandowski (Polônia)
2021 - Robert Lewandowski (Polônia)
2022 - Lionel Messi (Argentina)
2023 - Lionel Messi (Argentina)
2024 - Vini Jr

Outros troféus da noite

Melhor jogadora: Aitana Bonmatí (Espanha) - Barcelona

Melhor goleiro: Emiliano Martínez (Argentina) - Aston Villa

Melhor goleira: Alyssa Naether (Estados Unidos) - Chicago Red Stars

Melhor técnico de time masculino: Carlo Ancelotti - Real Madrid

Melhor técnica de time feminino: Emma Hayes (Inglaterra) - Chelsea

Prêmio Puskas: Alejandro Garnacho (Argentina) - Manchester United

Prêmio **Marta** (gol mais bonito feminino): Marta (Brasil) - Orlando Pride

Prêmio Fair Play da Fifa: **Thiago Maia** - Internacional

Prêmio dos Torcedores: **Guilherme Gandra** - Torcedor do Vasco

ESPORTES

CANDANGÃO

Testamos a bola oficial

A 30 dias do início do Campeonato do DF, saiba o que goleiros, jogadores de linha, técnicos e os profissionais da grife alemã têm a dizer sobre a nova artista principal da competição local a partir de 18 de janeiro

GABRIEL BOTELHO*
MEL KAROLINE*

“Os goleiros vão sofrer, e os atacantes vão curtir”. Essa é a opinião majoritária sobre a primeira bola importada na história do Candangão. A exatamente um mês do início da edição de 2025 do Campeonato de futebol do Distrito Federal, o **Correio** foi a campo ouvir as avaliações de atletas e profissionais do futebol local sobre a mudança da protagonista da competição doméstica. Antes, era a Topper. Cliente de marcas nacionais até o ano passado, a Federação de Futebol do Distrito Federal terá, pela primeira vez, desde a profissionalização do torneio, em 1976, uma fornecedora internacional de bola. A próxima temporada do torneio contará com a bola da Uhlsport. A marca alemã é conhecida no futebol brasileiro. É utilizada desde 2022 na Série D do Campeonato Brasileiro. No ano seguinte, passou a figurar nas Séries B e C, além de novamente marcar presença na quarta divisão nacional.

Esta será a primeira união entre a marca escolhida e o futebol candango depois de anos de parceria com etiquetas nacionais. Argentina de criação, a empresa

Gustavo Roquete/Capital SAF



Campeão da Série A com o Palmeiras em 2016, Vagner é um dos goleiros que buscam se adaptar à bola projetada para gramados imperfeitos

com sede em São Paulo Topper era quem enviava o material esportivo ao campeonato. Entregou o produto de 2018 a 2024. Anteriormente, a goiana Super Bolla era a responsável pela distribuição do artigo.

A escolha pela mudança passou por diversos aspectos. De acordo com Márcio Barbosa Coutinho, diretor técnico da Federação de Futebol do Distrito Federal (FFDF), a manobra contemplou uma bola “de qualidade e preços superiores mais rentáveis”. Além disso, a presença da marca em três divisões distintas do futebol nacional e no exterior serviu como valorização para o campeonato. “Vimos uma oportunidade de engrandecer o nome do nosso torneio aos olhos do cenário nacional. Falamos com alguns jogadores e vimos um montante positivo

de aceitação. Se a bola não fosse boa, já teriam dado um grito”, disse, ao **Correio**.

Opiniões

O **Correio** foi a dois clubes da elite do Candangão ouvir os usuários da nova bola. As avaliações foram diferentes no Ceilândia e no Capital. Os dois times foram finalistas do Candangão em 2024. Apesar das divergências, seguiram um padrão: todos a classificaram como exacerbadamente “leve”. Os goleiros e jogadores de defesa mostraram certa insatisfação. Os atletas mais ofensivos, o contrário. O modelo escolhido para uso é a Resist Synergy. Construída com poliuretano (polímero que forma um material sólido com textura muito similar à espuma) de alta resistência à abrasão

(desgaste por fricção), a bola é especialmente construída para ser utilizada em gramados imperfeitos, muitas vezes com ausência de grama.

Goleiro vice-campeão candango com o Capital em 2024, Luan testemunhou certa dificuldade ao iniciar os treinamentos. “Ela é muito mais leve do que a outra (Topper). Varia muito no ar, é impressionante. A outra era mais pesada. No começo, foi um pouco difícil, pois essa variação no ar é complicada para nós (goleiros). Mas vamos nos acostumando”, ponderou.

Preparador de goleiros do Ceilândia, Josuel da Cruz Filho concorda. Para ele, a bola é claramente mais leve, e deve proporcionar facilidade aos atacantes. “Temos treinado com o campo molhado para que os goleiros se

acostumem com a velocidade dela. Na minha cabeça, a tendência é que saiam mais gols, pois os goleiros terão um pouco mais de dificuldade”, opinou. A média de gols da edição passada do Candangão foi de 2,76 por partida.

Segundo Nilton Franco, Head de produtos da First Sports, distribuidora da Uhlsport no Brasil, a bola é, sim, propositalmente mais leve. Isso, no entanto, é consequência da utilização de materiais de “alta qualidade, que promovem mais velocidade, sem exigir esforço extra dos atletas”. “Leveza em bolas muitas vezes é vinculada à velocidade, e não ao peso físico, ou seja, a força que você imprime para que a bola atinja um nível de velocidade. A sensação que ela te passa. (...) Uma bola veloz torna o jogo mais dinâmico, e, claro, precisa de um

tempo de adaptação”, explica Nilton.

O meia-atacante Matheuzinho, do Capital, e o lateral esquerdo Danilo Ribeiro, do Ceilândia, manifestaram-se em outro tom. Apesar de concordar com a leveza da bola, o meio-campista do Coruja comemorou o fato de desfrutar de mais de um mês de adaptação. “Tivemos um período longo para nos adaptar. Na Copa do Brasil, por exemplo, é mais difícil, pois recebemos a bola dias antes das partidas”, compara. “A primeira impressão, e pelo que eu conheço da marca, acho que vai agregar legal”, considera Danilo.

Figurinha carimbada no campo ofensivo do Ceilândia, o atacante Felipe Clemente avalia a bola com otimismo. Na visão do especialista em gols, a vida será mais fácil com uma bola mais leve. “A primeira impressão que tive é de que a bola é muito boa. É mais leve, sim, mas tive uma primeira experiência ótima. Para nós (atacantes) é melhor, pois é mais fácil para pegar o jeito. O fato da variação dela no ar pode nos ajudar, por exemplo, em um chute que não for tão bem executado. Espero que ela (bola) também goste muito de mim”.

A opinião de ambos os treinadores é distinta. Do lado do Capital, o vice-campeão Paulinho Kobayashi foi sucinto: “Normal. Em princípio, ninguém falou nada. Não vimos muita diferença, não”. Tricampeão pelo Ceilândia, Adelson de Almeida não ficou em cima do muro. “A primeira impressão é de que a bola é muito boa. Antes, esse não era o caso. Havia muitas reclamações. Mas, apesar disso, as avaliações mais pertinentes são as dos goleiros, que são os que sofrem mais e devem passar um pouco de aperto com essa leveza”, projeta.

BASQUETE

Brasília pega Paulistano para manter invencibilidade no DF

ARTHUR RIBEIRO*

O Brasília segue em lua de mel com a torcida e terá mais um capítulo deste casamento hoje, às 20h, para receber o Paulistano no Nilson Nelson. Na penúltima partida do primeiro turno do Novo Basquete Brasil (NBB), o time candango está garantido na Copa Super 8, mas quer aumentar a sequência de 11 vitórias nos últimos 12 jogos para beliscar um lugar ainda melhor na classificação e ter a

vantagem do mando de quadra no torneio de tiro curto. O canal da liga no YouTube e o streaming Basquetepass transmitem.

Melhor ataque do campeonato e terceiro colocado, com 11 triunfos e apenas quatro derrotas, a equipe da capital está de bem com a vida e feliz por estar de volta ao quadradinho. Apesar de ser quem mais vezes atuou fora de casa na primeira metade da temporada de 2024/2025, o Brasília segue invicto quando o compromisso é como mandan-

te. São cinco vitórias em cinco partidas e 100% de aproveitamento, desempenho igualado apenas pelo líder Minas.

“O campeonato é longo e cada jogo conta, então precisamos lutar sempre. É bom poder jogar no seu território, mas mando de quadra não ganha jogo, então temos que dar nosso melhor para fazer por merecer e buscar o máximo de vitórias possível até chegar em abril, nos playoffs, que é nossa meta”, disse o técnico Dedé Barbosa.

O Brasília encerra o primeiro turno no sábado, às 11h, contra o São Paulo, novamente no Nilson Nelson. A partida dará o contorno final da tabela para a Copa Super 8, agendado entre os dias 25 de janeiro e 1º de fevereiro do ano que vem. O campeão garante uma vaga na Champions League das Américas. Antes do ano virar, o time ainda tem compromissos com Franca e Bauru.

*Estagiários sob supervisão de Marcos Paulo Lima

Pedro Santana/CB/D.A. Press



O duelo de hoje é segundo da série de cinco no DF antes da virada do ano

Giro esportivo

Conmebol/Divulgação



Barbieri assume Furacão

Vice da Copa Sul-Americana em 2021 pelo Bragantino contra o Athletico-PR, Mauricio Barbieri assume o Furacão em 26 de dezembro, com a missão de devolver o time à Série A de 2026.

Luis Robayo/AFP



O futuro de Artur Jorge

Mentor dos títulos do Glorioso na Libertadores e na Série A, Artur Jorge afirmou, ontem, durante evento em Portugal: “Meu futuro é o Botafogo”. O técnico revelou ter sido sondado por time lusitano.

Giorgio VIERA/AFP



Ingressos Super Mundial

A primeira fase venda dos ingressos para o Mundial de Clubes de 2025 começa amanhã, às 12h, e vai até 14 de janeiro no site da Fifa. Os tickets custam partir de US\$ 30 (R\$ 183,00 na cotação atual).

Paulo Paiva/Sport Recife



Pepa segue no Sport

Reeleito presidente do Sport, Yuri Romão confirmou a permanência do técnico Pepa à frente da equipe até dezembro. O Sport é um dos cinco clubes do Nordeste que disputarão a Série A do Brasileiro em 2025.

Leandro Couri/EM/D.A. Press



Mundial de vôlei

O Brasil enfrentará Porto Rico, França e Grécia na primeira fase do Mundial Feminino de Vôlei. O torneio será disputado por 32 países, de 22 de agosto a 7 de setembro, na Tailândia.

Abelardo Mendes Jr/especial para CB/DA Press



Caio Bonfim é bicampeão

Prata em Paris-2024, Caio Bonfim foi confirmado como campeão do Circuito Mundial de Marcha Atlética. O brasileiro está classificado para o Campeonato Mundial de Atletismo de 2025, em Tóquio.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Sol e Netuno em quadratura. É legítimo que ardias de desejo de satisfazer teus caprichos, porque nossa humanidade é assim, vive pelos seus desejos e raramente pelas necessidades maiores, porém, se essa foi uma dinâmica aceitável e pertinente durante milênios, sinto informar, estamos em outra época, e aquilo que era legítimo se tornou ridículo. Não te sugiro aqui que destruas teus desejos para te iluminar, esse é o conto dos falsos gurus, mas te exorto a que comeces a colocar lado a lado teus desejos pessoais com as necessidades maiores da comunidade humana à qual pertences, porque assim conectarás teu destino particular com o destino do reino humano, e haverá tempo e recursos para que teus caprichos sejam satisfeitos, ao passo que tu também contribuirás com teu trabalho e emoção para o bem-estar geral da humanidade.

ÁRIES
21/03 a 20/04

É certeza que nenhum tempo passado foi melhor do que o atual nem muito menos ainda melhor do que as perspectivas futuras. Procure continuar no fluxo da Vida maior em que sua presença existe e experimente ser.

TOURO
21/04 a 20/05

As certezas são confortáveis e boas para sua alma se sentir segura, mas a vida será sempre muito maior do que nossas confortáveis certezas, e vale a pena manter a mente e coração abertos ao desconhecido. Sempre.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

O encantamento que as pessoas produzem é alegre e divertido, mas provavelmente não passe disso, é um fogo de artifício, de grande impacto emocional, mas que tende a acabar e deixar um vazio depois. Você escolhe o que fazer.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Os lindos sonhos, sonhos lindos são, e talvez existam única e exclusivamente para continuarem sendo o que são, sonhos. Há coisas que são mesmo impossíveis, a não ser que você se disponha a encarar uma revolução.

LEÃO
22/07 a 22/08

Como anda todo mundo perseguindo alguma ilusão para se motivar nesta época do ano, sua alma também corre o risco de cair nessa tentação, e não há nada de errado nisso, não fosse haver outras coisas mais importantes.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Você verá que tudo se acerta favoravelmente, mas de um jeito completamente diferente do esperado. Portanto, quanto menos você tentar controlar qualquer situação que o valha, maior sua chance de se dar bem. É por aí.

LIBRA
23/09 a 22/10

É possível ter controle sobre tudo? Com certeza, não! Melhor nem pretender algo assim, especialmente agora, no momento em que tem tanta coisa para organizar, e as circunstâncias não ajudam nem um pouco. Melhor fluir.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Enquanto sua alma for seletiva em relação aos anseios que pretende satisfazer, sobrará tempo para tudo e para todos, e você sentirá muita mais serenidade no coração. Afinal, é isso que significa viver bem, ou não?

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Os bons sentimentos precisam ser compartilhados, mas também precisam ser protegidos das pessoas que não têm a menor noção de nobreza e, por isso, diante desse tipo de manifestação fazem o possível para banalizar.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Encare com alegria este momento que antecede ao período de seu aniversário, porque ainda que você tenha de repassar mentalmente experiências desagradáveis, é importante celebrar o quão distantes essas ficaram.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

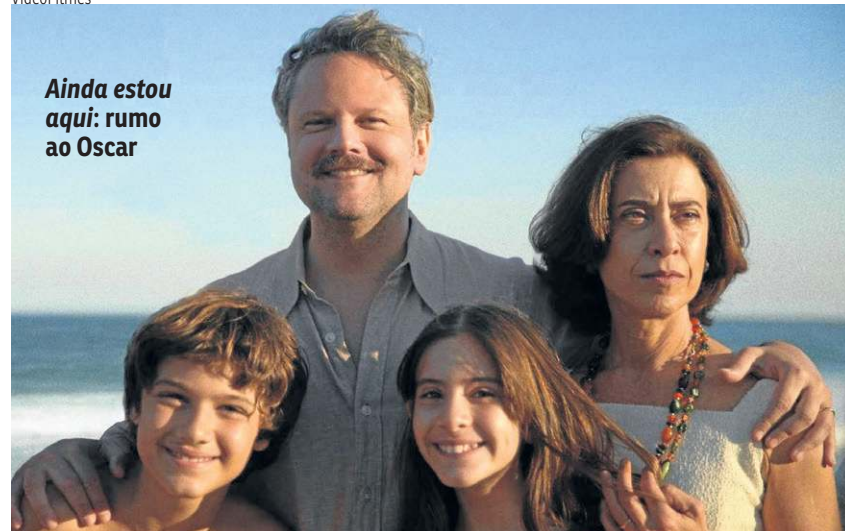
Faça planos realistas para não ter de experimentar uma nova rodada de frustrações, pelos resultados serem aquém das expectativas. Faça planos realistas e práticos, conquistar menos será melhor do que a ambição.

PEIXES
20/02 a 20/03

O anseio de viver sensações impactantes, a excitação da aventura, algo que tire sua alma da prisão da banalidade cotidiana, pois bem, é assim que começam as grandes transformações, mas as grandes encrencas também.

OSCAR

VideoFilmes



Ainda estou aqui avança

» RICARDO DAEHN

Filme nacional mais visto, desde a pandemia, uma presença constante entre festivais mundo afora, o longa-metragem *Ainda estou aqui* se aproximou mais de uma futura indicação ao Oscar de melhor filme internacional, com o afunilamento, ontem, dos pré-concorrentes. Setenta produções deixaram a lista organizada pela Academia de Artes e Ciências Cinematográficas, mas o longa de Walter Salles seguiu no páreo com outros 14 títulos. A próxima etapa da seleção será em 17 de janeiro, com as indicações oficiais, nas quais, entre cinco finalistas, pode estar o longa baseado na violência da ditadura infiltrada, nos anos de 1970, no seio da família do escritor Marcelo Rubens Paiva. A 97ª edição do Oscar será em 2 de março, sob estimado público de 200 países.

Até hoje, o Brasil teve quatro longas finalistas ao Oscar de melhor fita internacional: *O pagador de promessas* (1963); *O quatrilho* (1996), *O que é isso, companheiro?* (1998) e *Central do Brasil* (1999). Debatido, publicamente, por figuras da indústria internacional, como Alfonso Cuarón, Olivier Assayas e Sean Penn, *Ainda estou aqui* suscitou a declaração da atriz central Fernanda Torres (já candidata ao Globo de Ouro e nome de peso para futuro Oscar), em entrevista ao *Los Angeles Times*: “Você sente empatia pela família (representada na tela). Você entende essa parte da história. E é sobre o Brasil. As pessoas estão indo ao cinema agora, e, no final, elas

levantam, aplaudem e falam sobre o filme nos saguões dos cinemas. Virou uma febre — tudo tão lindo”.

À frente do papel de Eunice, viúva de Rubens Paiva (vítima das torturas de militares), Fernanda Torres tem exaltado o poder da “contenção” da personagem capaz de “suportar algo impossível de se lidar” (o suposto “desaparecimento” do marido). Filmes de países com forte representação no Oscar, entre os quais França, Alemanha e Itália, integram a lista de pré-finalistas. Além do encurtamento na lista do melhor filme internacional, o Oscar, ontem, elencou possíveis candidatos a melhores efeitos visuais, maquiagem e penteados, curtas-metragens e som, entre outras categorias. Na contramão do êxito do filme de Salles, o documentário brasileiro *Tesouro Natterer* (vencedor do prêmio *É Tudo Verdade*) e os curtas com talentos nacionais *Boi de conchas* e *O sertão vai vir ao mar* não se sustentaram na seleção final.

Noutra frente de conquistas, o filme brasileiro *A natureza das coisas invisíveis* estará no Festival de Berlim, em fevereiro, na programação da seção Generation. É o longa de estreia da diretora Rafaela Camelo, que analisa: “É uma alegria imensa ver o Brasil retomando espaço e tendo reconhecimento em festivais e eventos tão importantes. Ver isso acontecer, a partir do olhar e da expressão de mulheres, torna ainda mais significativo. Me sinto honrada em fazer parte disso”. Em 2023, *As miçangas* (curta codirigido por Rafaela e Emanuel Lavour) estreou em Berlim.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

É SOBRE

é sobre isso
sobrepeso
sobretudo
sobre rimar

é sobre isso
sobreposição
sobrevida
sobremesa
sobreloja
sobrecarga

é sobre ser
sobre só
sore o chão

Vanderlei Costa

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO / CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

7			2					1
						2	6	
		3	1		8	5		
	5				6	7		
							8	
		8		4			2	3
			5		2			
			7	8		3		
	5							9

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

CRUZADAS

Ano das Olimpíadas no Rio de Janeiro	▼	A anestesia usada na extração dental	Monumento de inspiração egípcia construído no Parque do Ibirapuera, em São Paulo	Carne de (?), prato nordestino	Vilão dos "X-Men" interpretado por Ian McKellen (Cin.)	Desprovido de meios de defesa	▼
Característica da pele com acne	▶						
	▶				(?) Cavaleira, baterista Comboio		
Divisória comum em hospitais			(?) John, cantor de "Your Song"			Fruto exportado por Mosoró (RN)	
Correspondência, em inglês	▶			Vladimir Nabokov, escritor de "Lolita"	13ª letra		
Ivan Lessa, jornalista e cronista	▶		Põe às avessas		Reação à piada		Desenho animado com Bart e Lisa
Massa fina que se aplica à parede antes da pintura		Cor usada na moda nude	Dito maldoso	(?) mole: amalucado			
	▶			Nesta ocasião	Celebração em que é feita a Comunhão	(?) Alighieri, autor de "Divina Comédia"	
Desfigurados	▶						
	▶		Estrutura necessária à telefonia celular			"Intelligence", em CIA	
O utilizador do método braile	▶			Opera de Verdi			
(?) Camargo, apresentador		(?)-estrelado, especiaria chinesa		Resolvem (problema)		Topo, em inglês	
			Apêndice de xícaras			Peça de pianos	
			Locução (abrev.)	Palavra denotadora de exclusão			
Luis (?): ator carioca	▶				Mar, em francês	Prefixo de "codiretor"	
Interjeição de chamento	▶	Sobrecarregar financeiramente			Rondônia (sigla)	Fator sanguíneo	(?) Quebrada, praia do Ceará
Instrumento para abrir garrafas de vinho	▶						

BANCO. 2/rh. 3/dio — mer — top. 4/mail. 5/pedal. 6/antena — inerm. 7/magneto. 8/obelisco.

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

S	O	G	O	F	V	C	V
V	I	D	V	I	R	E	R
W	E	H	I	I	E		
T	V	H	E	P	R	E	N
L	V	O	O	D	I	O	W
V	I	R	E	N	D	N	V
O	N	I	N	S	A	V	T
S	V	T	S	I	F	I	C
S	V	V	S	N	V	J	
S	O	B	W	V	G	E	
H	E	R	I	E	N	E	C
R	H	T	U	V	R	C	
D	E	R	O	T	L	D	O
O	T	N	E	L	V	E	
V							

SUDOKU DE ONTEM

3	1	5	6	4	7	2	9	8
9	4	2	8	5	1	3	6	7
7	8	6	3	2	9	5	4	1
2	3	8	9	7	4	1	5	6
4	5	7	1	6	2	9	8	3
6	9	1	5	3	8	7	2	4
8	7	4	2	1	5	6	3	9
5	6	9	7	8	3	4	1	2
1	2	3	4	9	6	8	7	5

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel @editoraocoquetel @coquetel

ASSINE AGORA! GO OUT TEL

www.coquetel.com.br

Diversão & Arte

» ISABELA BERROGAIN

Para Renato Matos, a arte não tem limites. O baiano de nascença, mas brasiliense de coração, não é artista de uma vertente só — no violão, compõe músicas que se transformam em poesias, pinturas e performances. Chegado ao planalto em 1973, ele foi ponto crucial na construção da identidade cultural da cidade, dividindo palcos com grandes nomes, como Cássia Eller e Renato Russo. Aos 72 anos, o poeta incansável se mantém na ativa há mais de meio século e lança, amanhã, às 18h, com tarde de autógrafos, na livraria Sebinho, o livro *A rima é a mira*.

“Eu estou lançando esse livro agora, mas de uns dois meses para cá escrevi uma pá de poesias novas e já estou pensando no próximo”, ri Renato. A nova obra é uma compilação de três décadas de experimentações poéticas e artísticas guardadas pelo baiano. “Eu não escrevo por compromisso. Eu não sou aquele poeta que senta para escrever, eu tenho o hábito de escrever todo dia. Eu escrevo, porque tenho anjinhos que me dizem: ‘Escreve tal coisa, vai ficar bom. Anota para você não esquecer’. Eu acordo até de madrugada para escrever”, conta.

Artista multifacetado, Renato compõe poesias por meio da música. “Eu escrevo tocando meu violão. As palavras vêm com um certo ritmo musical, minha escrita é assim. Da parte musical surge a palavra, e daí vem a pintura, que gera uma poesia visual, e o teatro também. Tudo que eu já fiz e faço na vida funciona assim. É assim que eu tenho apresentado minha arte e vou apresentar até quando der”, declara o poeta.

Em meio à infinidade artística de Renato, ele sempre teve como musa inspiradora a cidade que conquistou seu coração. “Eu tenho trabalhos musicais que só falam de Brasília. No começo, tudo que eu fazia era cantando a capital, as cidades satélites. Era uma música prática e a mente geográfica”, aponta o cantor.

Em um dos principais sucessos da carreira, Um telefone é muito pouco, o baiano canta sobre o Plano Piloto e o Gama. “Toda minha impressão sobre a cidade está aí nas músicas. Eu me identifico muito com ela, até com seus silêncios”, exemplifica. A música ficou famosa na voz de Leo Jaime.

Com os pés fincados em Brasília desde os anos 1970, Renato garante que nunca quis morar em outro lugar. “Já fui para Europa, Estados Unidos, viajei pela América Latina, mas sempre voltava para cá. Salvador fica como uma cidade que visito todo ano, mas eu gosto de viver a singularidade de Brasília”, afirma. “Meus amigos da Bahia me perguntam como eu consigo morar aqui. Eu gosto, porque é menos barulhento. Você se acostuma com o silêncio. Aqui, eu vivo a solidão”, diz.

Consciência do legado

Hoje, após uma vida dedicada à arte da cidade, Renato tem plena consciência do legado que deixou na capital. “De uma forma ou de outra, eu fui um formador de opinião estética cultural de Brasília. A idade não nega, eu tenho 72, muita gente já passou por mim. Pessoas conhecidas e também meros frequentadores da minha vida, mas todo mundo teve uma contribuição, às vezes, até silenciosa. Nós somos um resultado das pessoas com que vivemos e vice-versa”, avalia o poeta.

Colecionador de amigos e parceiros artísticos, ele é reverenciado pelos demais artistas da cidade. “Quando Renato chegou em Brasília, para expor suas obras na galeria Porta do Sol, ficou hospedado na casa da minha mãe”, lembra Guilherme Reis, ator e ex-Secretário de Cultura do DF. “Ele era um pintor primitivista. Em pouco tempo, foi acolhido pelas pessoas do teatro e também da música. Não havia festa em que ele não estivesse com o seu violão, fazendo a alegria da moçada. Extremamente criativo, inventava letras e melodias com muita facilidade. E, tanto na pintura como na música tornou-se uma espécie de cronista da Brasília que se construía aos poucos”, opina Guilherme.

“Uma loucura”, define o ex-Secretário sobre a vivência com o poeta baiano. “Era muito intensa a energia que extravasava de Renato Matos. Ele estava permanentemente compondo, criando letras, pintando o que ele via pela frente e logo foi incorporado ao pioneiro Grupo Pitu, dirigido por Hugo Rodas”, relata. “Era muito divertido ver a ousadia, a criatividade e o humor que Renato trazia. De lá pra cá,

dividimos peças, festivais de música, filmes, fomos companheiros na felicidade e nas complicações da vida. É um irmão que a vida me deu”, assegura o ator.

Neio Lúcio, idealizador do projeto Cabeças, também foi um dos primeiros a ter contato com o recém-chegado na capital. “Conheci Renato Matos poucos dias após sua chegada a Brasília. Ele vinha da Bahia como artista plástico, trazendo consigo pinturas de traços primitivos e promissores. Naquele momento, acredito, começava a jornada de expansão de seu mundo interior, enquanto absorvia o impacto de uma cidade diferenciada que se desvelava ao seu redor”, expõe.

“Com o tempo, entendi que Renato era muito mais do que o carisma típico do jeito baiano de ser. Ele rapidamente se conectou com pessoas igualmente inquietas, buscadoras, espalhadas pela geografia singular da primeira geração jovem de Brasília. Acolhido por muitos, não demorou a ingressar na tribo que percorria, com perplexidade, os amplos espaços solitários e os volumes repetidos da cidade”, recorda. Neio. “Tínhamos o Renato, o artista plástico; Renato, o ator — e muitos outros Renatos ainda

RENATO MATOS LANÇA O LIVRO *A RIMA É A MIRA* AMANHÃ, NA LIVRARIA SEBINHO, A PARTIR DAS 18H. A OBRA UNE TRÊS DÉCADAS DE EXPERIMENTAÇÕES POÉTICAS E ARTÍSTICAS DO BAIANO

estavam por se revelar”, complementa.

A parceria entre os dois se estreitou ainda mais com o início dos Concertos Cabeças, que, nos gramados das superquadras do Plano Piloto, tinham a intenção de ocupar os espaços públicos da cidade com vivências humanas, artísticas e culturais. “Renato não se apresentou no primeiro concerto, mas já era, desde antes, um integrante essencial dessa grande família. Subiu ao palco na segunda edição e, a partir daí, de forma amplificada, começava a aparecer para a cidade o Renato Matos músico, compositor e poeta. Sua capacidade inventiva passou a ser mais apreciada, e a regularidade das atividades fez crescer exponencialmente o número de seus admiradores”, garante.

“Hoje, Renato é ainda mais”, opina Neio Lúcio. “É escultor, editor, inventor de sons, badalos e batuques, malabarista das palavras que desmantelam e se reorganizam em seu olhar criativo. Lembro-me de vê-lo morando em um mínimo quartinho na W3 Sul, forrado de livros dos mais diversos estilos e autores. As páginas abertas ocupavam quase

todo o espaço, restando apenas o suficiente para o travesseiro, o colchão e as cobertas. Renato lia uma página e, na sequência ou consequência de outras, ia construindo os palíndromos mentais que alimentavam seus inventos. Não há um ambiente das artes em que ele não queira estar. Talvez ele precise estar, porque acredito que Renato respira o que faz — ou faz o que respira”, finaliza o amigo do baiano.

Arte imortalizada

Exibido pela primeira vez no Festival de Brasília do Cinema Brasileiro de 2014, Zirig Dum Brasília — A arte e o sonho de Renato Matos, do cineasta André Luiz, imortalizou a arte do poeta baiano em forma de documentário. “O filme surgiu a partir de minha própria realização, admiração por ele e desejo de mostrar a sua arte ao maior número de pessoas”, conta o diretor.

André conheceu Renato em um teste de seleção de atores para o filme *Louco por cinema*, em 1994. “Meu amigo também ‘baiano’ Zé Luis Penna me disse ‘Seu André, tem um cara aí fora que quando você ver, você não vai acreditar... é a Bahia total!’. E foi! A partir desse dia, ficamos amigos, passei a filmar os shows que ele fazia e o convidei para participar deste longa e de *Sagrado segredo*, muito tempo antes de pensar em fazer *Zirig Dum Brasília*”, narra o cineasta.

“Moramos perto um do outro e não raro tocamos juntos, menos do que gostaríamos. Já compomos algumas músicas em parceria e outras estão pelo caminho, mas uma hora dessas a gente engrena um trabalho musical mais firme. Também tenho filmado algumas experiências do seu incrível trabalho Ruidismos limítrofes que pode virar *Zirig dum 2*”, ri.

Para o diretor, artistas como Renato são responsáveis por “oxigenar o espaço psíquico oxidado da sociedade”. “A inquietação artística dele é existencial e se espalha para fora do tempo e das linguagens pois ela é a energia propulsora da sua permanente criatividade. O que diferencia Renato Matos dos demais artistas nacionais é essa inquietação associada à radicalidade criativa. Ele não abre mão da sua criação compulsiva e vive-a quotidianamente com intensidade incomparável, muitas vezes assustadora, porque socialmente, lhe custa muito.

Poucos artistas que conheço tem essa capacidade, disponibilidade e respeito a esse dom nato que carrega e por isso tudo que faz tem uma qualidade excepcional”, descreve André.

“De maneira geral, em um determinado momento o artista cansa, esgota-se e se acomoda, Renato não! Ele segue incomodado e incomodando... Todo artista verdadeiro é único, mas na minha perspectiva, Renato é um pouco mais único”, avalia.

Ele parafraseia Hugo Rodas ao tentar resumir Renato Matos: “Ele me disse com toda espontaneidade que lhe era peculiar que ficava constrangido de ser o artista que era — que se achava libertário, transgressor e coisa e tal — diante da visceralidade criativa e da precariedade existencial de Renato. É isso! Quem vive antenado nesse espaço criativo reconhece a grandeza e a necessidade de pessoas como essas entre nós, pelo menos para nos cutucar enquanto dormimos nas nossas zonas de conforto”.

*Uma parcela dos livros será distribuída para entidades educacionais, culturais e bibliotecas do DF



Já fui para Europa, Estados Unidos, viajei pela América Latina, mas sempre voltava para cá. Salvador fica como uma cidade que visito todo ano, mas eu gosto de viver a singularidade de Brasília”

Renato Matos, compositor

O poeta SOLTA O VERBO



LANÇAMENTO
A RIMA
É A MIRA, DE
RENATO MATOS

Amanhã, no Sebinho (SLCN 406, bloco C, loja 72), a partir das 18h. Preço: R\$ 60

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quarta-feira, 18 de dezembro de 2024

Para anunciar ▶ 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS
4 CASA
& SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES

6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1** Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1

APARTHOTEL

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16º andar. 3033-3865/98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16º andar. 3033-3865/98581-0151 cj21229

1.2

APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Vde Apto 2 qtos 1 vaga, 1 suíte gourmet 99418-8477 cj21694

SORAYA CORRETORA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

QD 202 Res Soneto cobertura 4 suítes 317m² duplex, nascente vazada 995624472 cj25698

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2

ASA NORTE

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
410 NORTE 1qto 33m² c/armários, 1 banh. escritura sub solo Tr: 99562-4472 cj25698

709 1Qto Sala Coz WC 35m² vazio 199Mil 98121-2023 c8827

2 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
212 DESOCUPADO 2qts 79m², 02 banheiros 1 vaga 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
213 NORTE Apto 68m², 2qts 1 vaga 2banhs Tr: 3032-7700 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
212 DESOCUPADO 2qts 79m², 02 banheiros 1 vaga 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
106 Apto andar alto 3qts 154m² 1 suíte 1 vaga 3banhs vista livre c/ playground 3032-7700 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.

106 Apto andar alto 3qts 154m² 1 suíte 1 vaga 3banhs vista livre c/ playground 3032-7700 98313-0206 cj5179

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.

110 NORTE Luxuoso Res. Caravelas 4qts 238m² Alto padrão, canto c/ 3 vagas 3032-7700 98313-0206 cj5179

O MELHOR 4 SUÍTES

115 NORTE 220 m², 4 suítes, 3 vagas soltas, andar alto. Tratar: 61 98466-1844 creci 7432

PLANO EMPREEND.

110 NORTE Luxuoso Res. Caravelas 4qts 238m² Alto padrão, canto c/ 3 vagas 3032-7700 98313-0206 cj5179

O MELHOR 4 SUÍTES

115 NORTE 220 m², 4 suítes, 3 vagas soltas, andar alto. Tratar: 61 98466-1844 creci 7432

1.2

ASA SUL

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m². Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

GUARÁ

2 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

J RIBEIRO VENDE

AE 02 Apto 2 qtos 2 suítes 2 vagas 3 banhs. CJ 5211. Tr: 3322-3443

ADELSON IMÓVEIS

QI 31 2qtos suíte vazio 4º andar garagem elevador R\$460 mil 99857115 c1533

ADELSON IMÓVEIS

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ADELSON IMÓVEIS

QI 31 2qtos suíte vazio 4º andar garagem elevador R\$460 mil 99857115 c1533

J RIBEIRO VENDE

AE 02 Apto 2 qtos 2 suítes 2 vagas 3 banhs. CJ 5211. Tr: 3322-3443

1.2

GUARÁ

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m² 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Vende Apto 46m², 2qtos 1 suíte banheiro. Tr. 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV

QN 412 Vende Apto 46m², 2qtos 1 suíte banheiro. Tr. 99418-8477 cj21694

1.2

SUDOESTE

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m² 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
CNB 06 Res Dona Elvira 2qts c/ste 72m² 1 vaga arms Ac financ FG-TS 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF

QS F 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejada c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3

CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m² área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CANDANGOLÂNDIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QR 02 2qts (2stes) proj. p/ 3 andares lt 128m² ár. churrasq. 3vgs gar 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB

QR 02 2qts (2stes) proj. p/ 3 andares lt 128m² ár. churrasq. 3vgs gar 99562-4472 cj25698

CEILÂNDIA

2 QUARTOS

QNN 39 Vdo 2 casas frent e fdos 2q a/s gar quit 99585-8326 c4138

1.3

GUARÁ

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 15 casa de esquina 3 qtos garagem lote 120m² laje R\$650.000. 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS

QE 26 3 qtos laje lote 200m², 180m² construída R\$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS

QE 38 sobradão 4qtos 2stes 300m² ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

JARDIM BOTÂNICO

3 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
COND QUINTAS Interlagos Casa Espetacular 135m² 3 qtos 1 suíte pisc. aquecida closets hidro CJ 5211 3322-3443

LAGO NORTE

3 QUARTOS

QI 03 Vdo cs 4qtos (ste) 2sls wc 4vagas gar var pisc 99585-8326 c4138

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

1.3

PARK WAY

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m² de á.constr. terreno de 2.500m² 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE

QD 01 casa c/ 4 qtos 400m² de á.constr. terreno de 2.500m² 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JÚNIOR
ESCRITÓRIO IMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

PEDRO JÚNIOR
ESCRITÓRIO IMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

OS MELHORES
REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 1336

OS MELHORES
IMOVEIS DE GOIÂNIA

**QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!**



(62) 98280-1111

Trabalho & formação profissional

Veja o suplemento **TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL** veiculado todos os domingos no jornal **CORREIO BRAZILIENSE** e fique por dentro das melhores oportunidades de emprego, estágios, cursos, datas e dicas sobre concursos públicos e matérias sobre comportamento profissional.

Obs: As vagas de emprego estão disponíveis no caderno Trabalho & Formação Profissional excepcionalmente aos domingos



Aponte a câmera do seu celular no QR Code para entrar em contato conosco

@classificadoscb

@classificadoscb

1.3 SOBRADINHO

1.3 CASAS

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JR C1278 VENDE

AR 10 casa de 2 qtos c/ 2 vagas R\$ 150.000. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE

QD 02 cs 3 qtos c/suíte e arm. sl estar coz. w c/blindex 98481-4268

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVENS VENDE

QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE

COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ASA NORTE

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE

ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

SEPN 509 Ed Isis exte sl elev w gar fte poent escr 99585-8326 c4138

INVEST FLAT VENDE

ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE

COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

1.5 GAMA

PEDRO JR C1278 VENDE COND ALTO da Boa Vista It 504m2 R\$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO

QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. Área com 10.500 m². Tratar: (62) 98112-0219

PARK WAY

J RIBEIRO VENDE

QD 13 Conj. 4 terreno 20.000m2escriturado, plano CJ 5211 3322-3443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE

PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

VENDO CHÁCARA

PONTE ALTA SUL 3.750m, pertinho da pista. R\$130 Mil. Ac carro (61) 99683-0205

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA - GO 20.000m². Local Plano e Seguro. Água, energia. Net.Lazer ou Morar. Setor Chácaras. A vista. (62) 98406-5441 c/5935

ARRENDAMENTO

SÃO JOÃO DA ALIANÇA-GO 500 Hectares formados em terra de cultura. Diversas nascentes, divisões em cercas de arame liso lascas de aroeira, Casas, galpões, currais, brete e balança. 50 Reais por cabeça. Para 500 cabeças. 2 anos ou mais de contrato. Tr: 61 99949-1970

VALE DO PARANÁ - GO

ÚLTIMA FRONTEIRA Agrícola do Estado de Goiás. Distante 270Km de Bsb 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ótimos preço 61 99978-1485

ARRENDAMENTO

SÃO JOÃO DA ALIANÇA-GO 500 Hectares formados em terra de cultura. Diversas nascentes, divisões em cercas de arame liso lascas de aroeira, Casas, galpões, currais, brete e balança. 50 Reais por cabeça. Para 500 cabeças. 2 anos ou mais de contrato. Tr: 61 99949-1970

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVENS ALUGA

AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGARCERTO.COM. BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

QMSW 04 2qtos sala coz banh 58,5m² lavanderia salão festas c/gar elev. (61) 99909-9047

QMSW 04 2qtos sala coz banh 58,5m² lavanderia salão festas c/gar elev. (61) 99909-9047

2.3 CASAS

GUARÁ

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV

QI 10 Aluga casa 70m2, 2 qtos 1 banheiro social sala cozinha. Tr: 99418-8477 cj21694

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

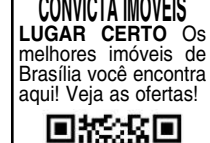
J RIBEIRO ALUGA

QI 26 Casa 4 qtos 440m2 sala 2 amb. var vista P.JK R\$ 12.500. cj5211 33223443

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVENS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVENS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA

101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 suíte Tr: 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA

101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 suíte Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVENS ALUGA

QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVENS ALUGA

QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVENS ALUGA

QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

GUARÁ

TRATO FEITO IMÓV

QE 04 Aluga lojas próx a praça, mercado, escolas, comércios etc 99418-8477 cj21694

LEILÃO DE IMÓVEL

REGIDO PELA LEI 9.514/97 - ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA (CREDORA FIDUCIÁRIA: BRASAL INCORPORAÇÕES S/A)

ADRIANO DE SOUZA CARDOSO, Leiloeiro Público Oficial, matriculado na JUCIS-DF sob o nº 33, devidamente autorizado, realizará no dia **19/12/2024** às 11:00h, pelo lance mínimo de R\$ 549.617,77 (quinhentos e quarenta e nove mil seiscentos e dezessete reais e setenta e sete centavos) calculado na forma do art. 27, §1º da Lei 9.514/97, ou, em não havendo licitante, dia **20/12/2024** às 11:30h, pelo lance mínimo de R\$ 627.437,54 (seiscentos e vinte e sete mil quatrocentos e trinta e sete reais e cinquenta e quatro centavos) calculado na forma do art. 27, §§ 2º e 3º da Lei 9.514/97, Leilão Público Extrajudicial do imóvel caracterizado pelo(a) **Apto nº 1.010 e Vaga de Garagem nº 103, Torre nº 03, Lotes nº 3, 16, 17, 18, 19 e 20, Conjunto 3, Quadra 101, Centro Urbano, Samambaia-DF, com área privativa de 78,27 m2**, com matrícula no 3º CRI do DF sob o nº 294.615, oriundo(a) de consolidação de propriedade em favor de BRASAL INCORPORAÇÕES S/A., inscrita no CNPJ sob o nº 00.323.063/0001-89, por força de Escritura Pública de Compra e Venda com Alienação Fiduciária em Garantia celebrado entre a Credora Fiduciária acima descrita e RICARDO COSTA PRADO, portador(a) do RG nº 110.556.627-5 MDEB e CPF nº 788.544.071-00 e sua mulher CHRISTIANE RODRIGUES CAMPOS PRADO, portador(a) da CNH nº 06234312534 Detran-DF e CPF nº 927.180.511-91, tendo sido o devedor fiduciante devidamente constituído em mora. A venda será feita à vista, a quem maior lance oferecer, respeitados os valores mínimos acima descritos, acrescidos de 5% (cinco por cento) de comissão do Leiloeiro. Os débitos de IPTU/TLP e Taxas Condominiais cujos vencimentos ocorreram até o dia 20/12/2024 correrão por conta da Credora Fiduciária. O imóvel encontra-se ocupado, correndo por conta do(a) arrematante todas as providências necessárias para sua desocupação, assim como todas as despesas com pagamento de emolumentos cartoriais e impostos (ITBI) decorrentes da lavratura e do registro da Escritura Pública de Compra e Venda. O Leilão será realizado de forma exclusivamente eletrônica através do portal WWW.CAPITALLEILOES.COM.BR. Ficam os devedores fiduciários, por este edital, desde já intimados das referidas datas.



Edital completo, Fotos e Certidão de Ônus disponíveis no site WWW.CAPITALLEILOES.COM.BR ou pelos tels. (61) 3552-4847 e (61) 9968-6566.

ADRIANO DE SOUZA CARDOSO
Leiloeiro Público Oficial

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.

197

3

VEÍCULOS

- 3.1 Automóveis**
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED

Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED

TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

VOLKS

AUTOCRED

VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

AUTOCRED

RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

3.2 JEEP

JEEP

AUTOCRED

RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

TOYOTA

HILUX SW4 15/15 SRV D4-D 4x4 3.0 TDI Dies. Aut preta 128.000km rodados, só asfalto, conservada Tr. (34) 99814-8484

HILUX SW4 15/15 SRV D4-D 4x4 3.0 TDI Dies. Aut preta 128.000km rodados, só asfalto, conservada Tr. (34) 99814-8484

4

CASA & SERVIÇOS

- 4.1 Construção e Reforma**
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

ADVOCADO CRIMINAL ATENDE em todo Brasil. Tr: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 OAB 60621

ADVOCADO CRIMINAL ATENDE em todo Brasil. Tr: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 OAB 60621



SENADO FEDERAL COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO Pregão Eletrônico nº 90003/2025

OBJETO: Fornecimento de materiais para instalação, movimentação, manutenção e atualização da Rede Local do Senado Federal.
ABERTURA: 08/01/2025, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br.
EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), www.compras.gov.br ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

FELIPE GUIMARÃES CÔRTEZ
 Pregoeiro



DETRAN DF

SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA DEPARTAMENTO DE TRÁNSITO DO DISTRITO FEDERAL

Encontra-se à disposição dos interessados, no site www.gov.br/compras, o seguinte Edital:

AVISO DE REVOGAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 06/2024

Processo nº 00055-00003728/2024-51. UASG: 926142. Comunico a revogação do aludido pregão no interesse da administração pública. Objeto: "Aquisição na modalidade de Pregão Eletrônico em regime de Registro de Preço de veículos automotores caracterizados a serem utilizados em transporte de servidores e carga do Departamento de Trânsito do Distrito Federal, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Termo de Referência e Anexo A do Edital". O Diretor-Geral comunica que o pregão Eletrônico SRP nº 06/2024 está REVOGADO por interesse da Administração, conforme artigo 143, do Decreto Distrital 44.330/23.

Brasília, 18 de dezembro de 2024.
 Takane Kiyotsuka do Nascimento
 Diretor-Geral

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

- 5.1 Agricultura e Pecuária**
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Informática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

COMUNICADO

ESGOTADOS os recursos de localização, convidamos o Sr. Luis Fernando Gomes de Moura, portador do CPF: 027.086.758-66 comparecer à Rede D'Or-Hospital Santa Luzia, CNPJ 06.047.087/0041-26 Endereço: SHLS 716 conj. E It. 05 - Asa Sul de 2ª a 6ª de 07h às 16h no RH, a fim de retornar ao emprego ou justificar as faltas desde 18/11/2024, dentro do prazo de 24hs a partir desta publicação, sob pena de rescisão automática do contrato de trabalho, nos termos do art. 482 da CLT. Brasília - DF. Rede D'Or - Hospital Santa Luzia.

5.2 MÍSTICOS

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS

ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual, ejaculação precoce, frieza sexual, afasta rivais, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Falar c/ a Profª Jana (61) 9.9149-8430

DONA DAYANE

ASTRÓLOGA FAZ e desfaz todo tipo de trabalho. Amarração do amor, abertura de caminho, cura impotência. Consultas através de Tarot e Búzios. Tel: (61) 98158-7594

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral com cheque desc. em folha ou déb. em conta sem consulta spc/serasa. 4101-6727 98449-3461

5.7 TEMPORADA

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar condicionado, banheira 4 pessoas. Whats (61) 99987-9698

HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar condicionado, banheira 4 pessoas. Whats (61) 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

- 6.1 Oferta de Emprego**
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AUXILIAR DE

AR CONDICIONADO

CONTRATA-SE preferência CNH tipo "B". Enviar currículo para: contato@rfarcondicionado.com

AUXILIAR DE COSTURA Contrato c/ experiência em costura fina. Lago Sul. E-mail para contato: ateliermariavirginia@gmail.com

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

AUXILIAR DE

AR CONDICIONADO

CONTRATA-SE preferência CNH tipo "B". Enviar currículo para: contato@rfarcondicionado.com

AUXILIAR DE COSTURA Contrato c/ experiência em costura fina. Lago Sul. E-mail para contato: ateliermariavirginia@gmail.com

6.1 NÍVEL BÁSICO

ÓTIMOS GANHOS!!

MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper.99414-1086 zap

CABELEIREIRO/ BARBEIRO c/ comissão garantida. (61)98313-1840

NÍVEL MÉDIO

MANICURE, CABELEIREIRO (A), depiladora, maquiador (a) e design de sobrancelhas p/ salão de beleza no Paranoá. Tr. 99904-7699

PRECISA-SE MASSAGISTA com ou sem experiência. Tratar: Kely (61) 99371-7655

MASSAGISTA CONTRATO com experiência. Tr: 99214-4076

A BRASFORT ESTÁ OFERECENDO

OPORTUNIDADES PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA. Interessados devem enviar currículo junto com laudo para e-mail: recrutamento.pcd@brasfort.com.br

RECEPCIONISTA escritório - Salário R\$1.800 + VT + (VA R\$800) + Plano saúde. CV : instagram@institutoeleva_

6.1 NÍVEL SUPERIOR

NÍVEL SUPERIOR

CONTRATA-SE ADVOGADO(A) CORRESPONDENTE para atuar em causas da previdência com urgência. Contato whats: (64) 98442-6603

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

DIARISTA E DOMÉSTICA Ofereço-me c/ ót. referências F: 99808-6053 DIARISTA / PASSADEIRA Ofereço meus serviços Tr. 99248-5611



ANUNCIE O SEU PRODUTO

LIGUE PARA:

61 3342-1000

CLASSIFICADOS

TJDF
 Poder Judiciário da União
 TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS
 2VFAMOSACL - 2ª Vara de Família e de Órfãos e Sucessões de Águas Claras

Quadra 202, Lote 01, Sala 2.24, 01, Sul (Águas Claras), BRASÍLIA - DF - CEP: 71937-720-E-mail: 02vfos.agc@tjdf.jus.br
 Telefones: (61) 3103-8599 e 3103-8597 - Balcão Virtual: para questões urgentes - <https://balcaovirtual.tjdf.jus.br/> - 2VFOASACL
 Horário de atendimento: das 12h às 19h

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS - SUBSTITUIÇÃO DE CURATELA

Processo Nº 0706970-42.2024.8.07.0008

Ação: INTERDIÇÃO/CURATELA (58)

REQUERENTE: JANICE CRUZ DE SOUZA

REQUERIDO: FLAVIO ALESSANDRO CRUZ DE SOUZA

REPRESENTANTE LEGAL: JANICE CRUZ DE SOUZA

A Dra(a). MARIA LUISA SILVA RIBEIRO, Juíza de Direito da 2ª Vara de Família e de Órfãos e Sucessões de Águas Claras, FAZ SABER a todos os terceiros quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, nos autos da Ação de INTERDIÇÃO/CURATELA (58) - Processo 0706970-42.2024.8.07.0008, ajuizada por REQUERENTE: JANICE CRUZ DE SOUZA em desfavor de REQUERIDO: FLAVIO ALESSANDRO CRUZ DE SOUZA REPRESENTANTE LEGAL: JANICE CRUZ DE SOUZA, foi decretada, mediante sentença proferida em 24/11/2024, devidamente transitada em julgado em 26/11/2024, a SUBSTITUIÇÃO DE CURATELA de FLAVIO ALESSANDRO CRUZ DE SOUZA (brasileiro, solteiro, interditado, CI Nº2.289.931 SSP/DF, CPF Nº740.309.061-68, nascido em 21/02/1972, filho de Ananias Antônio de Souza e Janice Cruz de Souza), destituindo-se do cargo Marcelo Antônio Cruz de Souza, bem como nomeada como nova Curador(a) JANICE CRUZ DE SOUZA (brasileira, viúva, aposentada e pensionista, CI Nº541.011 SSP/DF, CPF Nº329.834.091-04). E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e no futuro não possam alegar ignorância, expediu-se o presente edital, que será publicado três vezes no Diário de Justiça Eletrônico (DJ-e), nos termos do artigo 755, § 3º, do Código de Processo Civil (CPC/2015). Este Juízo tem sede na 2ª Vara de Família, Órfãos e Sucessões da Circunscrição Judiciária de Águas Claras, Quadra 202, lote 01, Águas Claras/DF - CEP: 71937720 - Horário de Funcionamento: 12h00 às 19h00. Eu, Diretor de Secretaria, confiro e assino por determinação do(a) MM(ª). Juiz(a) de Direito.

DOCUMENTO DATADO E ASSINADO DIGITALMENTE, CONFORME CERTIFICAÇÃO ELETRÔNICA

Este documento foi gerado pelo usuário 591****, em 16/12/2024 09:11:18
 Número do documento: 24112719173000000199518008
<https://pje.trf1.jus.br/44399/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=24112719173000000199518008>
 Assinado eletronicamente por: HEBER MOREIRA - 27/11/2024 19:17:23

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL REGISTRADORA
 RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA HELDER PEREIRA DE CARVALHO DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo ofício nº 198255/2024 - CESAV/BU de 10/09/2024, requereu a este Serviço Registral a intimação de **MARIVANIA GARCIA DA ROCHA**, brasileira, administradora, divorciada, inscrita no CPF sob o nº 564.913.441-34, residente e domiciliada nesta cidade, nos seguintes endereços: 1) Apartamento nº 11-33, situado no 3º Pavimento, do Bloco "I1", da Rua "I", da Quadra Condominial Q08, Avenida Mangueiral, do SHMA; e, 2) Casa nº 07, Conjunto "E", Condomínio Jardim Europa II, Rodovia DF-150, Grande Colorado (sobradinho), na qualidade de DEVEDORA FIDUCIÁRIA nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfaça o pagamento da importância de R\$ 8.893,72 (oito mil e oitocentos e noventa e três reais e setenta e dois centavos), atualizada até o dia 20/12/2024, correspondente às prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da cédula de crédito bancário com alienação fiduciária do Apartamento nº 11-33, situado no 3º Pavimento, do Bloco "I1", da Rua "I", da Quadra Condominial Q08, Avenida Mangueiral, do SHMA, nesta cidade, registradas sob os nºs R.8 e R.9 na matrícula nº 122.750. A Devedora Fiduciante não foi localizada nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do Distrito Federal. Desta forma, fica a DEVEDORA FIDUCIANTE, acima qualificadas, CONSTITUÍDA EM MORA E INTIMADA, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS - QUADRA 08 - BLOCO "B" nº 60 - SALA 140C - "VENÂNCIO SHOPPING" anteriormente denominado "Venâncio 2000", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Apartamento nº 11-33, situado no 3º Pavimento, do Bloco "I1", da Rua "I", da Quadra Condominial Q08, Avenida Mangueiral, do SHMA, desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 04 (quatro) dias do mês de dezembro de 2024.

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
 OFICIAL.

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL REGISTRADORA
 RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA HELDER PEREIRA DE CARVALHO DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo ofício nº 197330/2024 - CESAV/BU de 09/09/2024, requereu a este Serviço Registral as intimações de **HUGO SOUZA PEREIRA**, brasileiro, proprietário de estabelecimento comercial, solteiro, inscrito no CPF sob o nº 023.827.601-50, residente e domiciliado nesta cidade, nos seguintes endereços: 1) Apartamento nº 203, situado no 1º Pavimento, Entrada nº 14, do Bloco "G", da Quadra 716, do SCLR/Norte; e, 2) Apartamento nº 501, Lote nº 05 - CNB nº 04, na qualidade de DEVEDOR FIDUCIANTE nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfaça o pagamento da importância de R\$54.212,70 (cinquenta e quatro mil e duzentos e doze reais e setenta centavos), atualizada até o dia 28/11/2024, correspondente às prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da cédula de crédito bancário com alienação fiduciária do Apartamento nº 203, situado no 1º Pavimento, Entrada nº 14, do Bloco "G", da Quadra 716, do SCLR/Norte, nesta cidade, registrada sob os nºs R.10 e R.11, na matrícula nº 58.953. O Devedor Fiduciante não foi localizado nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com a certidão do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do Distrito Federal. Desta forma, fica o DEVEDOR FIDUCIANTE, acima qualificado, CONSTITUÍDO EM MORA E INTIMADO, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS - QUADRA 08 - BLOCO "B" nº 60 - SALA 140C - "VENÂNCIO SHOPPING" anteriormente denominado "Venâncio 2000", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Apartamento nº 203, situado no 1º Pavimento, Entrada nº 14, do Bloco "G", da Quadra 716, do SCLR/Norte, nesta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 28 (vinte e oito) dias do mês de outubro de 2024.

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL -
 OFICIAL.

PUBLICIDADE LEGAL

Garanta a visibilidade que sua empresa precisa no jornal de maior circulação no Distrito Federal.

Balanços - Atas - Comunicados
Extravios - Convocações - Editais
Avisos - Regulamentos
Licitações - Leilões - Pregões

Impresso e digital com
certificação do ICP

ENTRE EM CONTATO:



(61) 98167-9999



(61) **3342-1000**

Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados***

**CORREIO
BRAZILIENSE**

www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br

